

O TEMPO — Pressão atmosférica média: 1013,0 milibares. Temperatura média 23,4º máxima insolação 40,8º mínima 13,1º (No Planalto média mínima 06,2º). Cumulus, Stratus, de meio claro a encoberto. Tempo no Planalto: Bom durante o dia, nevoeiros à noite. No litoral: Bom com névoa pela manhã. Quarto Mingante amanhã às 09,00 horas. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, quinta-feira, 24 de agosto de 1978 - Ano 64 - N.º 19.150 - Edição de hoje, 20 páginas - Cr\$ 5,00

PATRULHA RODOVIÁRIA FEDERAL — Será realizado no próximo domingo, dia 27, com início previsto para às 10 horas, a prova escrita do Concurso de Agente de Patrulha Rodoviária, promovido pelo 16º Distrito Rodoviário Federal do Dner. A prova será levada a efeito nos seguintes locais: Em Joinville, à rua Cel. Francisco Gomes, 2.190; Mafra, rua Marechal Deodoro, 484; Joaçaba, rua Frei Edgar, 305; Chapecó, rua Fernando Machado, 995 e em Rio do Sul, na Escola Paulo Zimmermann, na Alameda Aristiliano Ramos, s/nº. Os candidatos deverão apresentar-se com uma hora de antecedência, munidos de cartão de identidade, inscrição e caneta esferográfica.

O confronto de outubro

Figueiredo x Euler

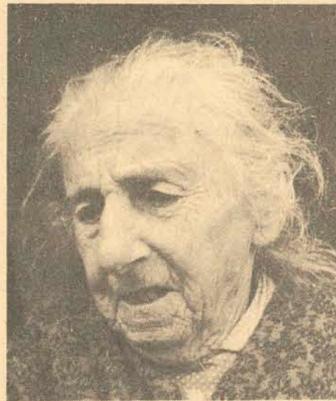


O general Euler Bentes Monteiro e o senador Paulo Brossard foram indicados ontem à tarde na convenção nacional do MDB candidatos oficiais do partido à presidência e vice-presidência da República, com 340 votos favoráveis contra 107 em branco e 25 nulos. 12 convenionais votaram apenas no nome do general e 13 apenas no senador Brossard, totalizando individualmente 352 votos para Euler e um voto a mais para o senador gaúcho. Euler Bentes prometeu, se eleito pelo colégio eleitoral em outubro, na disputa contra o candidato da Arena, general Figueiredo, "enviar ao Congresso Nacional mensagem com projeto de anistia política para pacificar a sociedade brasileira". (Leia na página 3).

PROCISSÃO DE DESAGRAVO

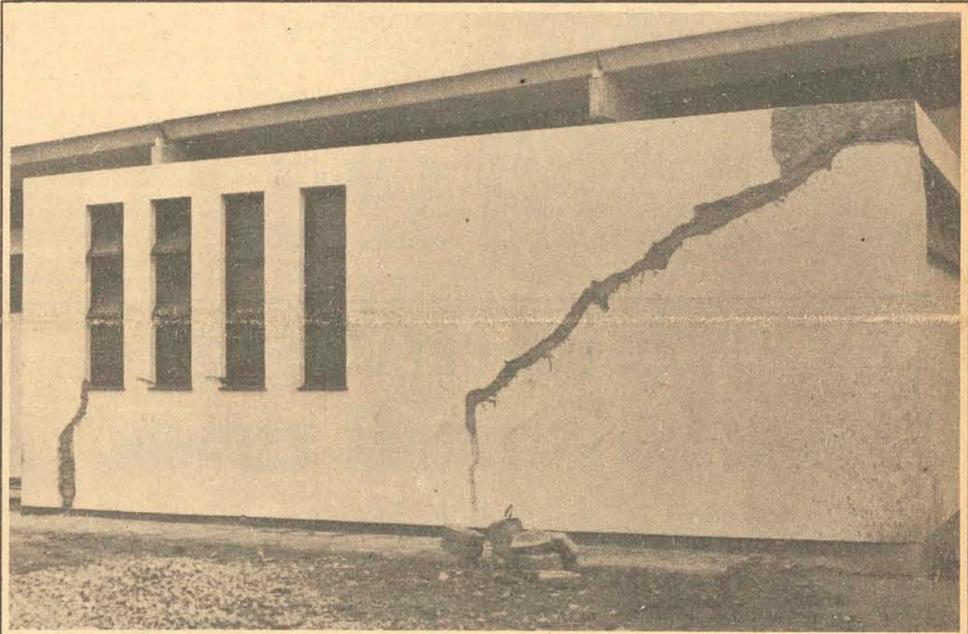


A população da Lagoa da Conceição realizará domingo uma procissão de desagravo pelo desaparecimento das Imagens da Capela. A procissão, que reunirá fiéis de diversas localidades da ilha, será logo após à missa das 9h. Frei Bernardo, da Paróquia da Trindade, disse que o ato será uma forma de sensibilizar todas as autoridades. (Página 16).



A imagem de Nossa Senhora, que os fiéis da Lagoa reclamam.

D. Perpétua: a fé vai desaparecer.



Garagens náuticas com rachaduras

Antes de serem inauguradas, as três garagens, que o Governo construiu ao lado da ponte nova para abrigar as embarcações dos clubes filiados à Federação Aquática de S. Catarina, já estão com várias rachaduras nas suas paredes e correm o perigo de desabar. Enquanto isso, as obras do estádio esportivo estão paralisadas. A causa é o mandado de segurança impetrado por uma firma contra o Governo do Estado. (Leia a página 7).

Cassados vão fazer uma assembléia

Uma "Assembléia geral dos cassados" será realizada na próxima segunda-feira na Casa do Jornalista, em Belo Horizonte, com o propósito de estudar uma estratégia de lutar pela recuperação de seus direitos políticos na sociedade civil brasileira. Durante a assembléia será instalado o "Comitê Brasileiro pela Anistia", seção de Minas Gerais que atuará juntamente com o Movimento Feminino pela Anistia. (Página 5).

Moraes não vê motivos para greve

O secretário da Educação, Mário Moraes, não acredita que possa haver uma greve dos professores em S. Catarina, mas se ocorrer vai encarar-la como de caráter político, "porque o cidadão que a lidera (referiu-se ao presidente da Alisc), é um candidato que representa a minoria dos professores". Em São Paulo, a greve atinge a 65 mil professores e paralisa cerca de 1.500 escolas em todo o Estado. (Leia às pags. 5 e 16).

Acordo estabiliza o preço do café

Os principais países produtores de café do mundo, reunidos em Bogotá, chegaram ontem a um acordo para estabilizar os preços do café, a níveis que chamaram de "razoáveis" para consumidores e produtores. Os delegados do Brasil e de mais sete países manifestaram-se a favor de negociar com os países consumidores uma faixa de preços que oscilaria entre 1,80 e 2,20 dólares por libra. (Leia à página 11).

CCC tenta sequestrar engenheiro

Seis dias após ter recebido uma carta-ameaça do denominado CCC — Comando de Caça aos Comunistas —, o engenheiro Paulo Sá Brito, colaborador do seminário "Em Tempo", sofreu uma tentativa de sequestro na 3.ª feira à noite. O gen. Alcindo Pereira, secretário de Segurança do Paraná, qualificou ontem o CCC como um "grupo lírico de verdadeiros poetas". (Página 5).

MDB convoca reunião da Frente para o dia 5 em Florianópolis



A forma da Assembléia interferir no caso da regulamentação dos paramédicos foi acertada em reunião com Colautti

Após reunião com bioquímicos, Assembléia apela ao Planalto

O Presidente da Assembléia Legislativa, deputado Waldomiro Colautti, manteve hoje pela manhã uma reunião com os estudantes e profissionais de Biologia e Farmácia da Universidade Federal de Santa Catarina quando trataram do projeto de lei em tramitação no Congresso Nacional, visando a regulamentação da profissão de biomédico. A reunião contou também com a presença do vice-líder da bancada do MDB, Waldir Buzatto, autor do telegrama - juntamente com o deputado Murilo Canto - que visa corrigir as distorções do projeto.

Durante a reunião, o presidente da Assembléia Legislativa foi informado de todos os aspectos que envolvem a questão. Segundo o professor titular de Biologia, Farmácia e Bioquímica da Universidade Federal de Santa Catarina, Lumar Valmor Bértoli, que acompanhava os estudantes, a posição dos profissionais da área de Biologia, Farmácia e Bioquímica não é contrária à regulamentação da área biomédica, mas reivindica a regulamentação das demais áreas.

Os estudantes também explicaram detalhadamente o projeto de lei nº 101/77, que ora tramita no Congresso Nacional, regulamentando a profissão de bio-médico, apontando as falhas existentes e que prejudicam os profissionais de Biologia, Farmácia e Bioquímica.

Após os esclarecimentos foi estudado o texto do telegrama a ser enviado às autoridades competentes tendo sido sugeridas algumas modificações. O telegrama - aprovado na sessão plenária - tem o seguinte teor: "A Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina, aprovando proposição autorizada pelos deputados Waldir Buzatto e Murilo Canto, considerando alto e justo interesse estudantes e profissionais de Biologia, Farmácia e Bioquímica da Universidade Federal de Santa Catarina, formula veemente apelo sentido seja aprovado máxima urgência, substitutivo global elaborado pela Associação Paulista de Biólogos e Conselho Federal de Farmácia ao projeto de lei 101/77, ora em tramitação no Congresso Nacional, que regu-

lamenta profissão de Biomédico. Apela outrossim intervir junto ao Ministro do Trabalho dar urgência à assinatura de decreto que regulamentar o nº 3.820/60".

Cópias do telegrama serão enviados ao presidente do Senado Federal, Câmara dos Deputados, líderes das bancadas de ambas as Casas do Congresso Nacional e ainda aos representantes catarinenses.

Os estudantes - Marize Lippel, presidente do Diretório Acadêmico do Centro Biomédico, Luiz Alberto M. de Andrade, da 3.ª fase de Biologia, Hélio Antunes de Souza, professor do Departamento de Biologia da Ufsc, Antonio Odilon Macedo, presidente do Diretório Acadêmico do Centro de Estudos Básicos e representante do Diretório Central dos Estudantes, além do professor Lumar Bértoli - consideraram o apoio que obtiveram da Assembléia Legislativa de suma importância para suas reivindicações.

Por outro lado, o presidente Waldomiro Colautti informou

que ontem, logo após tomar conhecimento da reivindicação dos estudantes, manteve contato com o gabinete do senador Eurico Rezende, para tomar conhecimento da emenda substitutiva ao projeto. Segundo os estudantes, a emenda substitutiva põe as coisas no seu devido lugar, regulamentando as duas especialidades.

As reivindicações dos estudantes e profissionais de Biologia, Farmácia e Bioquímica são as seguintes: "a retirada imediata dos projetos que estão no Congresso Nacional pela regulamentação isolada das duas modalidades; a apreciação urgente do projeto substitutivo que regulamenta as duas especialidades numa só profissão; de Biólogo; a apreciação urgente do ante-projeto que regulamenta a profissão de Farmácia e Bioquímica; e que seja mantido o propósito inicial, onde a área de atuação do biomédico é de docente nas cadeiras básicas dos cursos de medicina, com isso não interferindo nas atividades de outras profissões já existentes".

A reunião da Frente Nacional pela Redemocratização, nesta Capital, deverá se realizar no próximo dia 5 de setembro, no plenário da Assembléia Legislativa. A informação foi transmitida ontem pelo deputado Dejandir Dalpassuale, de Brasília, onde participou da convenção que lançou o general Euler Bentes Monteiro como candidato do MDB à presidência da República, ao presidente em exercício do partido em Santa Catarina deputado Delfim de Pádua Peixoto Filho.

Ao transmitir a notícia ontem à tarde o deputado Delfim Peixoto - que não foi a Brasília por problemas de ordem particular - disse que a concentração "marcará o início da campanha do general Euler à presidência da República e também representará o princípio da mobilização do eleitorado com vistas às eleições de 15 de novembro".

Mesmo considerando curto o prazo para uma mobilização popular, Delfim Peixoto Filho disse que está sendo articulado a vinda de caravanas do interior, principalmente dos municípios de Lages, Blumenau e Joinville, que além de se constituírem os três maiores redutos eleitorais do Estado, são administrados pela Oposição. Também disse será formulado convite às diversas entidades de classe e outros segmentos da sociedade da capital e interior, e desenvolvida uma intensa campanha junto à área estudantil no sentido de que participem da concentração da Frente pela Redemocratização.

RESULTADOS ELEITORAIS

Tendo conhecimento do resultado da convenção que indicou o general Euler Bentes Monteiro como candidato da Oposição à presidência da República, o presidente do MDB catarinense comentou que a participação do ex-presidente da Sudene, comandando a campanha eleitoral, "será positiva em termos eleitorais".

Na opinião de Delfim Peixoto a indicação do general Euler resultará em dividendos eleitorais para a Oposição na eleição direta de novembro. E fundamenta a previsão com base na campanha desenvolvida em 1974, pelo presidente do partido, deputado Ulisses Guimarães, que no seu entender foi o maior fator que contribuiu para a expressiva votação obtida pela Oposição em todo o País.

Mesmo a Arena sendo majoritária no Colégio Eleitoral com um saldo favorável superior a uma centena de votos, Delfim Peixoto vislumbra vitória do candidato da Oposição, porque "pelas notícias que nos tem chegado cerca de 100 arenistas estão dispostos a votar no general Euler".

No caso de fechamento de questão, pela Arena, com base na lei de fidelidade partidária, o que impossibilitará que os parlamentares arenistas votem no candidato do MDB, Delfim Peixoto argumentou que cerca de 50 parlamentares da Arena, cujos mandatos terminam nesta legislatura e que não são candidatos à reeleição "podem votar contra a orien-



Delfim: "Vamos participar com a intenção de mudar"

tação do partido do Governo porque não tem nada a perder".

RISCOS

— Nossa posição é contra as eleições indiretas e se vamos participar é com a intenção de exatamente acabar com isso, pois do contrário o general Figueiredo seria eleito, tranquilamente, para exercer um mandato por um período de seis anos", respondeu o presidente do MDB ao ser interpelado se com a participação do MDB não estaria legitimando o processo.

Apenas como partido político, salientou Delfim, "já estamos legitimando as regras estabelecidas. Então, o mais viável seria a auto-dissolução do partido". Portanto, "se estamos participando é porque o general Euler pode vencer e esta será a única maneira de podermos concretizar os objetivos que estamos pregando desde a criação do MDB, que é a volta a democracia, ao estado de direito".

Na suposição do candidato do MDB ganhar e não levar, Delfim disse que "isso seria a pior coisa que poderia acontecer nesta Nação, porque o grupo que o apóia não ficaria calado, uma vez que teria participado através das regras estabelecidas pelo próprio Governo".

— O general Euler não é homem de fazer concessões e se vencer seguirá à risca os propósitos que tem anunciado através da pregação da Frente pela Redemocratização", frisou Delfim, acrescentando "esta impressão eu tive pessoalmente no contato que mantive com o general em Curitiba na reunião da Frente".

Concluindo o presidente em exercício do MDB afirmou que "o general Euler não entrou para dividir, mas para levar", isso referindo-se ao Exército, que no seu entender "não é uma instituição política e portanto está aí para garantir a posse do vencedor".

INDÚSTRIA CATARINENSE CONSTRÓI ESTRUTURA ESPACIAL DAS ESTAÇÕES DO METRÔ PAULISTA

Sob o título "Uma ordem, começa a subir o teto da estação do Brás", "O Estado de São Paulo", em sua edição do dia 17 último, página 23, focalizou o trabalho de erguimento da estrutura espacial da estação do Brás, obra realizada pela ALUSUD-ALUMINIO DO SUL S.A., indústria catarinense estabelecida em Tubarão e que realiza outras obras do mesmo vulto em diversos estados brasileiros.

A avançada técnica empregada pela ALUSUD chamou a atenção dos repórteres daquele tradicional jornal paulista, que acompanharam o trabalho em seus mínimos detalhes, conforme mostra a reportagem que reproduzimos abaixo.

Em apenas uma hora, 2.800 metros quadrados da futura estação Brás, da linha Leste-Oeste do metrô, receberam, ontem, a sua cobertura — sem comemorações, como manda a tradição, e sem alterar o dia-a-dia do canteiro de obras. Enquanto os operários continuavam trabalhando na via permanente da estação, o coordenador da operação, José Verdi Sobrinho, dava o primeiro sinal para os 16 montadores começarem a erguer (auxiliados por macacos mecânicos) as 15 toneladas da cobertura metálica, subindo com ela até 2,8 metros de altura.

O "espetáculo", no entanto, demorou a acontecer. Inicialmente, estava previsto para ontem de manhã, mas uma falha no sistema montado para erguer a estrutura, o transferiu para a tarde, quando muitos engenheiros fizeram questão de filmar e fotografar lance por lance da escalada. Há 10 dias que a cobertura (de 8 milhões de cruzeiros) vinha sendo montada sobre a plataforma da estação, utilizando 3.500 tubos de alumínio, de diversos comprimentos e diâmetros, formando um painel com pirâmides interligadas. Na noite anterior, o primeiro instante da operação já havia sido efetuado: foi o "momento da despedida", expressão usada pelos peões quando a cobertura deixa o chão.

Para ser erguida, foram instaladas 16 torres provisórias de

metal, com seis metros de altura, junto às quais estavam os macacos mecânicos acionados por montadores de estrutura rigorosamente coordenados por José Verdi Sobrinho e alguns engenheiros da firma responsável pelo fornecimento do material e sua montagem. Pelas torres passava um conjunto de cabos de aço, presos a roldanas e com ganchos nas extremidades para suspender a estrutura metálica. Todo esse sistema, porém, exigia uma ação harmônica dos homens que a operavam "como uma orquestra", explicava José Verdi, para que ela subisse por igual.

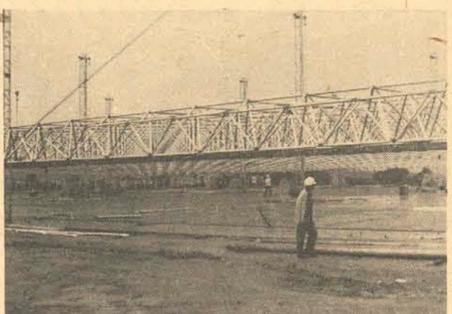
ESPECIAL

Esta é a primeira vez que a Companhia do Metrô utiliza uma cobertura espacial (semelhante à do Parque Anhembi) para suas estações. A mais indicada, segundo o engenheiro do metrô, Marco Antonio Machado, para atender às especificações técnicas da estação. "Os pilares de sua estrutura foram projetados para receber um determinado peso", explicava, e, além disso, o vão de 38 metros, entre os pilares, exigia a utilização desse tipo de cobertura.

O emprego de armações de alumínio anodizado não foi uma exigência contratual do Metrô. Ocorre que a firma vencedora da concorrência a Alusud Alumínio do Sul S/A — apresentou um orçamento 40%

menor do que a segunda colocada, que previa o emprego de aço. O alumínio, por outro lado, explica Sérgio Eduardo Favero, do setor de projeto civil da Cia do Metrô, apresenta algumas vantagens e mais leve, de fácil montagem e não exige muita manutenção. Segundo representantes da empresa, a cobertura do Brás foi dimensionada para ficar 30 anos sem manutenção e ter uma vida útil de 50. O mesmo tipo de cobertura será também adotado na estação Pedro II, com uma diferença: terá uma cor verde. No local haverá duas coberturas: uma de 2.800 metros quadrados para a plataforma da Leste-Oeste, e outra de 5.000 metros quadrados, no mezanino da Sudeste-Sudoeste.

O "espetáculo" de colocação da cobertura voltará a se repetir na estação Brás, pois, ontem, apenas metade dela foi erguida. Dentro de 10 dias toda a estrutura das três plataformas da estação deverá estar sendo levantada, totalizando uma área de 5.600 metros quadrados e 30 toneladas de material suspenso. Hoje mesmo deve começar a colocação das telhas, também de alumínio, onduladas e duplas (montadas como "sanduíches"), recebendo entre elas espuma de poliuretano. Este material dará uma residência maior às telhas, segundo os engenheiros, e funcionará como isolante térmico. A intenção é ter parte da cobertura já revestida até o próximo dia 1.º, quando o prefeito for inspecionar as obras da Sé-Brás.



Maldaner diz que Konder disseminou ódio no Oeste

O deputado oposicionista Casildo Maldaner acusou o governador Antônio Carlos Konder Reis de disseminar o ódio e a tranquilidade no oeste catarinense com o seu discurso feito no município de Maravilha, domingo passado, quando afirmou que prestam um desserviço a Santa Catarina e ao Brasil aqueles que duvidam da palavra dos técnicos quanto à existência da peste suína africana. O parlamentar disse que as palavras do governador atingiram não apenas representantes da oposição, mas também da Arena, e principalmente os prefeitos, técnicos, criadores e líderes rurais do oeste que, em pronunciamentos e manifestos públicos, têm expressado dúvidas e temores sobre o problema da peste. Ele citou também denúncia feita pelo presidente da Frente Agrária do Rio Grande do Sul sobre manobras de grupos internacionais interessados na exportação de suínos para o Brasil, e acrescentou que o Governo do Estado, que só começou a se preocupar com o assunto depois que tomou conhecimento do drama da economia do oeste, decidiu investir contra a Oposição "num gesto de desespero pelo pecado capital cometido". Não é a Oposição que explora a peste suína — frisou — mas o Governo, com a sua omissão, que explora o suinocultor e o Estado.

Casildo Maldaner afirmou que o governador Antônio Carlos espolhou também o medo no Oeste "ao comparar com um esquema de segurança jamais visto na região" e atacar, taxando-os de mentirosos, os que não aceitam a palavra dos técnicos do Governo.

O representante oposicionista ratificou sua denúncia — desmentida pelo governador — de que normas baixadas pelo Ministério da Agricultura a respeito do corredor sanitário para o norte do País ficaram engavetadas durante um mês e cinco dias, causando prejuízos aos criadores. A circular baixada em 20 de julho só foi divulgada no dia 25 de julho, "e portanto em algum lugar esteve engavetada". Ao mesmo tempo, Maldaner anunciou que ontem foram baixadas as normas para comercialização do suíno no Rio Grande do Sul, dizendo que ficará alerta "para ver se serão cumpridas ou engavetadas".

Roland: Figueiredo e Simonsen divergem à inflação no combate

"Não são boas as perspectivas de combate à inflação" disse ontem na Assembléia o deputado Roland Dornbusch, do MDB, ao analisar, em longo pronunciamento, as declarações do general João Baptista Figueiredo de que "usará a agricultura para combater a inflação", quando no entender do orador "as prioridades escolhidas pelo futuro presidente entram em contradição com as declarações do ministro da Fazenda, Mário Henrique Simonsen.

O parlamentar acentou que "seria motivo de euforia para todos nós se fosse possível a realização das pretensões do general Figueiredo mas para que tal alegação não permaneça comprometida quanto à sua sinceridade", frisou que "iria demonstrar mais adiante que as pretensões do futuro presidente da República não correspondem à realidade". E esclareceu: "os homens inteligentes e capazes do primeiro escalão do atual Governo, não só agora, mas de longa data, sempre culparam a agricultura pela inflação desenfreada". E citou recente entrevista coletiva à imprensa quando o ministro Simonsen apontou o farelo de soja, o arroz, o milho e o feijão como os responsáveis principais pelos recentes maus resultados obtidos na política anti-inflacionária.

Afirmou que "este descarte e essa tendência de cada vez culpar a agricultura pelos males da inflação já não encontram mais adeptos nem ressonância no meio do povo sofrido — angustiados. Sempre abrir fogo contra a agricultura não faz mais sentido por ser considerado muito superficial. "A inflação deve ser considerada em primeiro plano como um todo e neste conjunto o processamento de alta abrangência todos os preços em geral. A agricultura de forma alguma é responsável, ela sim, é a grande vítima do processo inflacionário. Ninguém em sã consciência, nenhum agricultor, pode produzir barato se os custos são caros".

Mais adiante, lembrou: "temos tido a oportunidade de verificar que ultimamente os próprios economistas já abandonaram o hábito acadêmico de discutir se a inflação é de custos ou de demanda, se as causas são monetárias ou estruturais. Pela própria nobreza do problema que, confessamos, é muito complexo no Brasil, o bom mesmo seria eliminar o excesso de técnicos em economia".

Os verdadeiros obstáculos à eliminação da inflação são políticos, nunca econômicos — afirmou, continuando: "cada vez responsabilizar a agricultura pela inflação não ajuda em nada, antes complica todas as análises que se deseja realizar".

A certa altura citou a mesma redonda da 30ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, realizada em São Paulo, a qual atribuiu a maior parte da culpa da inflação às distorções do sistema financeiro, cujas taxas de juros reais são as mais altas do mundo. Agora — continuou — para nosso espanto, constatamos que o Banco Central vem de autorizar novos aumentos nas taxas de juros e, laconicamente, explica que os custos deverão ser repassados para as mercadorias, o que equivale a dizer, o consumidor que se aguenta. A verdade é que ninguém pode fugir disso e todas as vezes que se consegue reunir dados, fazer análise ou estudos à respeito, o diagnóstico corre o risco de estar furado, pois a conjuntura já é outra, muda neste País a todo instante".

Prosseguindo, frisou que "as medidas governamentais são casuísticas, ineficazes, verdadeiros tapa-buracos. A própria Sunab, tanto criticada, sem resultados eficazes, assim como a Cibrazem e a Cobal, que deveriam estar preocupadas com a distribuição de alimentos nas cidades, acabam sempre seduzidas pela ânsia de lucros fáceis".

"Há também de se considerar — continuou — que a elevação dos preços dos produtos agrícolas de consumo interno são de fatores geográficos, isto porque o agricultor mais tradicional faz a sua lavoura cada vez mais distanciada dos grandes centros do consumo, o que invariavelmente encarece os custos de transporte. A tudo isso deve-se somar a deficiência do sistema de comercialização, que está a refletir e agravar as distorções da economia agrícola".

Inamps quer suspender o tratamento por hemodiálise?

O deputado Miraci Dereti, do MDB, apresentou requerimento na Assembléia, no sentido de que a Casa se manifeste, pelas vias regimentais, com um voto de aplauso dirigido à equipe do médico José Aloísio Vieira, composta pelos médicos Amaro Joaquim Alves, Márcio José Ockdr, Osmar Sérgio Hansen, Jeno Hagemann, Oslim Malina, Luiz Carlos Frouza e Luiz Richter, de Joinville que pela primeira vez realizou com sucesso, em Santa Catarina, uma operação de transplante de rim.

Na oportunidade, o parlamentar estranhou notícias de que o INAMPS esteja pretendendo suspender o tratamento de pacientes com problemas renais, que se utilizam do tratamento pela hemodiálise, sob alegação de que o custo deste tratamento é muito caro.

"Cerca de 5.000 pacientes estão submetidos à hemodiálise através do INAMPS", disse o deputado Miraci Dereti, "custa crer que este órgão, por medida de economia, pretenda condená-los à morte, pois a dispensa do tratamento significa que o paciente não terá mais que 48 a 72 horas de vida".

E prosseguiu: "Indago aqueles que entendem um pouco de ciência jurídica, direitos humanos e de cristianismo, se é correto o que o INAMPS pretende fazer. Se confirmadas estas notícias, isso nos levará a crer que a situação é muito grave e pergunta ainda se esta medida do INAMPS não será um ato criminoso. O INAMPS não tem o direito de qualquer forma e sob qualquer pretexto de condenar 5.000 pessoas a morte. Sabemos que o tratamento renal é caro, pois causa cerca de 50.000 cruzeiros mensais, mas duvido que existam pacientes em condições de arcar com tal despesa. Nós entendemos que neste país há uma série de prioridades que estão sendo colocadas em segundo plano. E a saúde do povo deveria ser melhor cuidada, pois a vida humana é a prioridade número um".

Em aparte, o deputado Lauro André da Silva disse que o assunto é grave e de responsabilidade e que, "se as notícias forem verdadeiras, o INAMPS estará praticando eutanásia".

MDB disputa primeira sucessão em 14 anos com chapa Euler-Brossard

A convenção nacional do MDB começou com pronunciamentos favoráveis a participação, seguidos de um pedido, formulado por representantes de diretórios de São Paulo, de expulsão do candidato ao Governo do Estado do Rio de Janeiro, Sr. Chagas Freitas, dos quadros do partido.

Depois, em pronunciamento, um convencional de Maringá jornalista Francisco Timbó, chamou o secretário geral do MDB, deputado Thales Ramalho, de adepto, acusando-o de negociar cargos no Ministério do general Figueiredo. O fato provocou tumulto e gritos no plenário, tendo o presidente do partido, deputado Ulisses Guimarães, feito uma intervenção para chamar a atenção do orador e do plenário e pedir moderação na linguagem.

Ulisses também defendeu o secretário geral: "Thales é um patriota".

Por volta das 11 horas os quatro candidatos a vice-presidência: deputado Hélio de Almeida, senadores Lázaro Barbosa e Marcos Freire e o professor Gofredo da Silva Telles renunciaram em favor do líder do MDB no Senado, Sr. Paulo Brossard para disputar o lugar de vice presidente da República na chapa do general Euler.

RENÚNCIAS

O primeiro a renunciar foi o senador Lázaro Barbosa, seguido pelo senador Marcos Freire. O deputado José Costa, do MDB-AL, subiu a tribuna e leu uma carta anunciando a retirada de Marcos Freire da disputa. O professor Gofredo Telles telefonou a direção do partido e o deputado Hélio de Almeida fez uma comunicação pessoal.

A votação teve início às 11h30m e, por volta das 15 horas, começou a apuração da primeira urna, que decidia sobre a participação do partido nas eleições indiretas. Conhecido o resultado favorável a participação, o presidente do MDB determinou a apuração da segunda urna, que decidiu pela indicação da chapa Euler-Brossard. A apuração terminou por volta das 16h30m.

O deputado Ulisses Guimarães, logo após concedeu uma entrevista à imprensa e anunciou que pretende começar a campanha eleitoral do general Euler num município em Olinda—Recife, programado para amanhã. Essa programação contudo, depende da aprovação de uma reunião entre a executiva e uma comissão de propaganda criada ontem, composta pelos senadores Roberto Saturnino, Lázaro Barbosa, Marcos Freire, Orestes Quérica e o deputado Marcondes Gadelha, entre outros.

Ulisses Guimarães, destacou que ambas as candidaturas serão fatores de mobilização nacional para as eleições de 15 de outubro e fundamentalmente em 15 de novembro.

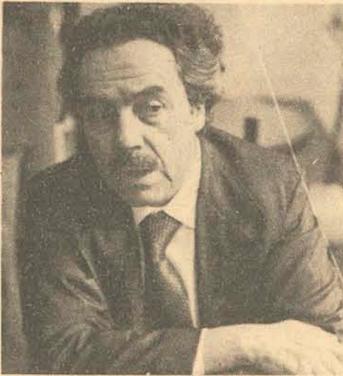
Brasília — O general Euler Bentes Monteiro e o senador Paulo Brossard foram indicados ontem à tarde na convenção nacional do MDB, depois de oito horas de reunião, candidatos oficiais do partido à presidência e vice-presidência da República.

A chapa única Euler-Brossard recebeu 340 votos favoráveis contra 107 em branco e 25 nulos. 12 convencionais votaram apenas no nome do general e 13 apenas no senador Brossard, totalizando individualmente 352 votos para o general Euler e um voto a mais ou seja, 353 para o senador gaúcho.

Quatrocentos e noventa e sete convencionais estiveram presentes à votação realizada no Auditório Nereu Ramos, na Câmara dos Deputados, Preliminarmente foi decidida a participação do partido nas eleições indiretas de 15 de outubro, com 360 convencionais aprovando a participação enquanto 110 se manifestavam contra e 11 votaram em branco, totalizando 485 votantes.



Euler: O MDB presente na sucessão.



Brossard: vice por unanimidade

Não foi fácil conseguir o consenso dos convencionais em torno de um único candidato a companheiro de chapa do general Euler. Há dois dias o senador gaúcho vinha insistindo na sua tese de que o líder não poderia exercer de nenhum liderado. Os senadores Lázaro Barbosa e Marcos Freire afirmavam que a reciproca era verdadeira e nenhuma solução aparecia. Anteontem, à tarde e no início da noite, tinha-se a impressão de que o Sr. Paulo Brossard desistira, tendo inclusive deixado os Srs. Marcos Freire e Lázaro Barbosa à vontade.

PANFLETOS

Afinal sem concorrentes, o senador gaúcho aceitou os apelos, afirmando, da tribuna, com certa emoção, que se colocara à dispo-

sição do MDB, "com grande, com imensa honra".

Quando entrou no Auditório Nereu Ramos, às 10h30m de ontem a suplente de deputado pelo MDB do Rio de Janeiro, Rosalice Fernandes, que acaba de cumprir pena de dois anos por distribuir panfletos considerados subversivos foi saudada pelo presidente do partido, Sr. Ulisses Guimarães, por ter "corrido riscos e feito sacrifícios pela causa democrática", e aplaudida, de pé, pelos convencionais. Mesmo assim, o deputado Ulisses Guimarães não permitiu que ela ocupasse a tribuna, alegando falta de tempo.

A suplente carioca trazia quatro laudas datilografadas de um discurso no qual afirmou que "estendeu-se um tapete para o braço da ditadura, representado pelo Sr. Chagas Freitas, para facilitar a sua entrada no Palácio das Laranjeiras. Resolve-se transformar uma das cisões da ditadura militar como "poder popular", e transformar o MDB num amparo jurídico e institucional para a sua viabilização". No início do discurso, ao se referir à

Frente, diz que ela é "articulada nos meios militares pelo general Hugo Abreu, conhecido pelo seu perfil agressor ao movimento popular".

Logo depois de votar contra a participação do partido na eleição de 15 de outubro, Rosalice Fernandes retirou-se da convenção, para tratar de seus interesses junto ao Superior Tribunal Militar e ao Tribunal Superior Eleitoral. Ela responde a processo, enquadrada na Lei de Segurança Nacional, e luta na Justiça Eleitoral para assumir uma cadeira na Assembléia Legislativa.

ENTENDIMENTO

O presidente do diretório fluminense do MDB, deputado Erasmo Martins Pedro, vinculou ontem o apoio da corrente "chaguista" ao general Euler Bentes, no colégio eleitoral, a um entendimento com o candidato opositorista. De acordo com o parlamentar, a seção fluminense do MDB espera, nesses contatos, receber explicações a respeito de disputadas atitudes do general, que considerou hostis.

Lembrou o Sr. Erasmo Martins Pedro que o general Euler Bentes tem se apresentado frequentemente em companhia do ex-vice governador Rafael de Almeida Magalhães, candidato da Arena ao Senado — e, portanto, prestigiando-o em detrimento dos candidatos do MDB. Além disso, o deputado J. G. de Araújo Jorge, que faz oposição a corrente "chaguista", atribuiu publicamente ao general posições contrárias ao Sr. Chagas Freitas e ao diretório regional.

Os convencionais "chaguistas", segundo o deputado Erasmo Martins Pedro, votaram contra a participação nas eleições para a presidência da República. Não havia, porém, nenhuma orientação a respeito do nome do candidato a ser indicado, considerando-se aberta a questão. No total, o MDB fluminense dispõe de 113 votos na convenção do partido e 49 no colégio eleitoral, calculando-se o potencial aproximado de votos "chaguistas" em 80 e 40, respectivamente.

REINTEGRAÇÃO

O senador Amaral Peixoto e o deputado Erasmo Martins Pedro, presidente do diretório regional do MDB, reuniram-se ontem pela manhã, no Congresso, para discutir a reintegração dos candidatos a deputado federal e estadual que, embora indicados pelo senador, não obtiveram lugar na chapa do partido. Após o encontro, ambos anunciaram que os entendimentos prosseguirão no final da semana, mas o Sr. Erasmo Martins Pedro condicionou a concessão da legenda à existência de vagas.

De acordo com o presidente do diretório regional é possível obter algumas desistências — o deputado Ario Teodoro, "chaguista", calculou-as em cinco ou seis. Entretanto, lembrou que, além dos 14 "amaralistas" preteridos, há outros candidatos que pleiteiam vaga e que precisarão ser atendidos, como o deputado Peixoto Filho, que não obteve legenda para o Senado.

O Sr. Erasmo Martins Pedro condicionou o aproveitamento dos 14 preteridos também a um "acerto interno" das chapas estadual e federal, admitindo que a inclusão dos novos nomes poderia prejudicar candidatos que já fazem parte delas. E reconheceu ainda que não fora respeitada a proporção entre "chaguistas" e "amaralistas" acertada entre os dois chefes políticos, pois "enquanto o senador apresentou uma lista pronta, nós tivemos que escolher entre centenas de candidatas".

O senador Amaral Peixoto informou apenas que não há ainda uma decisão. O prazo final para inclusão de nomes na chapa encerrou-se, como lembrou o deputado Erasmo Martins Pedro, no dia 6 de setembro.

Figueiredo não consola Natel com Casa Civil

São Paulo — Em entrevista que concedeu durante sua visita ao Exército, o general João Baptista Figueiredo negou veracidade a informação de que o ex-governador Laudo Natel seria convidado para a chefia da Casa Civil no seu Governo, como uma compensação por ter perdido o Governo de São Paulo.

"Eu seria incapaz de convidar alguém para algum cargo a fim de compensá-lo", disse o General. Ele fez também um rápido balanço da sua visita a São Paulo, dizendo que encontrou "os líderes políticos estaduais bem animados, apesar desses tropeços que tivemos de enfrentar quando da convenção".

Ministério das Minas e Energia

Eletrobras Centrais Elétricas Brasileiras SA

Eletrosul

Centrais Elétricas do Sul do Brasil SA

Energia para garantir o desenvolvimento

C.G.C./M.F. - 000.73.957/0001
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
(Retificação de Data)

Ficam convidados os Senhores Acionistas da Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. - ELETROSUL, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 29 de setembro de 1978, às 15:00 horas, na Sede da Empresa, à Rua Trajano, n.º 41, em Florianópolis (SC), a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

Eleição para provimento do cargo de Presidente de um Diretor.

Florianópolis, 22 de agosto de 1978
Luiz Cals de Oliveira
Presidente

OBS.: O presente edital está sendo republicado por ter havido incorreção na data da realização da Assembleia.

Os perigos do percurso

Equanto o MDB com alguma hesitação ergue brindes ao seu candidato militar, a Arena, do lado de fora, bate palmas em uníssono. É essa a moldura clássica para o quadro político em que a convenção opositorista acaba de oficializar a candidatura do general Euler Bentes Monteiro. Amanhã ela poderá não refletir o real significado do momento, e as fisio-nomias poderão parecer trocadas. Mas quem contempla os acontecimentos no exato instante em que eles se produzem não poderia pintá-los de maneira diferente.

A euforia, ou pelo menos a tranquilidade da Arena pelo clima de aparente ensaio democrático em que se transformou a sagração de seu candidato, o general João Baptista Figueiredo, é justificada politicamente pela ausência do senador Magalhães Pinto no cenário montado para abrigar a candidatura opositorista. Até poucos dias atrás, a indefinição de Magalhães assustava, por ser ele o único capaz de provocar uma cisão no esquema de apoio à candidatura oficial. E com méritos, porque foi ele quem primeiro se colocou com opção civil à vista inicialmente de um confronto entre os generais Sílvio Frota, então ministro do Exército, e João Baptista Figueiredo, então chefe do SNI. E volta a ser o ex-governador mineiro a expectativa de um tertius na hipótese de disputa agora entre Euler e Figueiredo assumir proporções de extrema gravidade.

Sem Magalhães, que se mantem à margem e de mãos livres para futuras negociações, mas francamente magoado com aqueles que postergaram a sua vocação pioneira, a Frente Nacional de Redemocratização converte-se em simples ramal do MDB e a candidatura Euler perde a consciência concebida de conduto eventual das oposições e dissidências em geral. Euler é o candidato do MDB, e como tal possível de objeções práticas pelos setores arenistas eventualmente descontentes com o encaminha-mento do jogo sucessório, ou desgastado com o poder.

Os opositoristas passam a confiar no prestígio castrense do general Euler Bentes Monteiro e nas já conduzidas articulações com setores militares. Portanto, negou-se duas vezes seu ideal político. Primeiro, participando do pleito indireto, denunciado como ilegítimo e antidemocrático. Segundo, adotando a candida-

tura militar. Nesse último caso, com riscos não apenas à incolumidade de seus princípios doutrinários, mas à própria segurança das instituições políticas. Tudo pode acontecer de uma disputa entre candidatos militares, e nem o MDB, nem ninguém nesse País, será capaz de prever as consequências próximas ou remotas de um tal confronto.

Por certo que a entrada de Euler em cena - ao lado de Magalhães Pinto - causou preocupação ao esquema de Figueiredo. Os esforços que o candidato oficial realiza para vender uma imagem popular e atrair simpatias públicas revelam a clara intenção de se antecipar às investidas do candidato desafiante. E a permissão do Planalto para que o seu projeto de reformas políticas seja modificado de modo a atender algumas reivindicações de maior abertura é outro sinal de que estaria em curso uma tentativa de calafetar possíveis vasamentos na estrutura do poder.

Mas tudo isso ao nível político. Em termos militares o sistema não revela aparentemente maiores temores, apesar de todo o vasto prestígio que o general Euler, um militar de prodigiosa carreira, desfrutava dentro das Forças Armadas. O candidato militar, preestabelecido pelo sistema de delegação do poder revolucionário, é o general João Baptista Figueiredo, a quem está confiada a missão de conduzir os ideais de 1964, cuja forma concreta de expressão no campo institucional é o gradualismo político do presidente Geisel. Esse é o consenso militar, a despeito de atritos provocados pela disputa sucessória. Dentro das Forças Armadas não há, nem houve historicamente, uma solução fora desse consenso, e a quebra dessa norma não se fará sem graves, talvez desastrosos resultados.

O MDB parece ter deixado a planície em que está acostumado a lutar, embora também em condições adversas, para penetrar num desfiladeiro que pode ter saída, mas certamente será estreita. É esta angústia, inclusive de prever uma emboscada mais adiante, que acompanhará o partido no perigoso percurso até o 15 de outubro.

Sérgio Lopes

Euler promete anistia política se vencer no colégio eleitoral

Brasília — O general Euler Bentes Monteiro prometeu ontem que, se eleito pelo Congresso Nacional, seu primeiro ato ao tomar posse será o de "enviar ao Congresso Nacional mensagem com projeto de anistia política, para pacificar a sociedade brasileira".

O candidato do MDB a presidência da República foi apresentado na convenção do partido opositorista, ontem à noite, pelo deputado Ulisses Guimarães, que discursou dando ao general "a missão de percorrer o País, pregando a democracia, a paz pela justiça social, os direitos do homem como conteúdo e finalidade da política, para viabilizar a vitória a 15 de outubro próximo".

Respondendo ao deputado, o candidato reiterou os propósitos da Frente Nacional de Redemocratização, dizendo que "a idéia primeira e fundamental é a reconquista, pela Nação, do Governo de si mesma, o que se pode resumir numa única palavra: democracia. Governo do povo, pelo povo, para o povo".

Ao se comprometer, caso eleito, a enviar ao Congresso Nacional o projeto de anistia política, Euler Bentes também prometeu encaminhar projeto de "emenda constitucional que restabeleça, de imediato, a Constituição de 1967, a última Carta Magna do País dotada de um mínimo de legitimidade, visto que promulgada pelo Poder Legislativo".

Isto significará, desde logo - acrescentou - a revogação de todos os atos, leis e emendas de exceção, a começar pela chamada emenda constitucional número um de 1969 e a terminar pelas desfigurações institucionais que ficaram tristemente famosas sob a denominação popular de "pacote de abril".

Arena processa candidato pela Lei Falcão

Salvador — O candidato do MDB ao Senado, economista Rômulo Almeida, vai apresentar-se, hoje, ao Tribunal Regional Eleitoral acompanhado do advogado Edson O'Dwyer, para responder às alegações de representação do Diretório Regional da Arena que o acusa de burlar a Lei Falcão. O prazo de 72 horas dado pelo TRE para a apresentação do candidato expira-se às 14 horas.

O presidente do TRE, desembargador, Arivaldo Andrade, tem em mãos o parecer do procurador eleitoral, Sr. Roberto Casale, e a procedência da representação será julgada após o depoimento do Sr. Rômulo Almeida. O Sr. Rômulo Almeida, que retornou, on-

tem, de uma viagem ao Recôncavo, disse desconhecer a publicidade da empresa Clan Assessoria transmitida pela televisão Aratu, em que o candidato aparece como principal apelo comercial. Ele é um dos sócios da Clan, que chama de "mutirão tecnológico", e afastou-se da presidência para a disputa do Senado.

O comercial foi transmitido apenas uma vez e o diretório regional da Arena entendeu ser uma propaganda eleitoral sub-reptícia e fora do prazo da legislação eleitoral para a campanha de 15 de novembro. O economista classificou de "ridícula" a representação do partido situacionista.

Disse que "quem burla a Lei Falcão são os candidatos da Arena que tem programa de

televisão e rádio, como o deputado Newton Moura Costa. O candidato da Arena ao Senado, o Sr. Lomanto Júnior, deu entrevista na televisão e usou o rádio de Juazeiro e Petrolina, com o Sr. Antonio Carlos Magalhães, para pedir votos para a Arena".

O uso do rádio de Juazeiro e Petrolina para pedir votos, segundo ele, foi presenciado por um jornalista da Editora Abril em Salvador, que se dispôs, inclusive, a depor no TRE em caso de uma representação. "No entanto, não vou fazer nenhuma denúncia, porque a Lei Falcão é uma exceção. Convido os candidatos da Arena para um debate na televisão", enfatizou o candidato.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Superintendente: Marcílio Medeiros Filho
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schindwein

Informação Geral

ESPERANDO O MILAGRE

Assaltar a Igreja da Lagoa da Conceição passou a ser o esporte predileto de uma eclética equipe de gangsters, desde vulgares arrombadores até sofisticados "Marchands" do nosso relicário sacro. Houve época em que os fiéis colecionadores de antiguidades e os "Fernand Legros" da Ilha apareciam na Igreja entrando pela porta principal, escolhiam os objetos de sua predileção e desapareciam com eles pela mesma porta por onde haviam entrado.

Alertadas as autoridades policiais, o convulso artístico tornou-se menos assíduo. Mas nem por isso teve fim. Castiçais, genuflexórios, alfaias, paramentos e atavios da Igreja foram, lenta, gradual e impunemente, descendo dos altares do templo para a aristocrática planície dos colecionadores.

Despojada desse relicário, que passou a adornar prateleiras pagãs, a Igreja foi tombada pelo Patrimônio Histórico e Artístico do Município, numa elogável iniciativa do ex-prefeito Esperidião Amin Filho. Ocorre que, reconhecido oficialmente o valor histórico do templo e a preciosidade artística de seu acervo, desvalorizaram-se inexplicavelmente todas aquelas relíquias anteriores — isto é, todo o rosário de furtos — os quais recomendavam uma articulação entre Prefeitura e Polícia em busca de salvaguardas.

Os "Marchands" continuaram a subir regularmente o outeiro da Lagoa e a traficar sua mercadoria com a mesma tranquilidade de quem vai a missa: primeiro despiram os altares laterais e, agora, completaram o serviço, levando a santa padroeira. Na verdade não se sabia de furto mais ensaiado, telegrafado e vaticinado que o do altar-mor.

Desde que iniciou suas atividades artísticas, essa máfia de primeiro e segundo graus já conseguiu "limpar" 3 altares e impugnar 2 procissões, que deixam de sair por falta de santo.

A gente simples e piedosa da Lagoa da Conceição espera agora que um milagre recupere os santos de sua devoção.

Finalmente, a fé é o único patrimônio que ainda não roubaram da igreja.

DESAVENÇA ANTIGA

Desde que as desavenças entre o capital e o trabalho passaram a frequentar o pensamento acadêmico dos mais ilustres filósofos do nosso tempo, os detentores do primeiro e os fornecedores do segundo nunca chegaram ao entendimento perfeito.

Mas também, no curso da história, nunca terá ocorrido ao gestor do capital, seja privado ou público, diminuir o salário do trabalhador.

Quando esse trabalhador pertence a classe dos professores, em Santa Catarina, compreende-se melhor as razões dessa desavença histórica.

O professor concursado (Cr\$ 39,99 por aula) reclama reajuste, alegando que há não-licenciados e não-concursados ganhando mais. Solução: diminui-se os vencimentos destes e nivela-se os ganhos daqueles.

Devendo 58 milhões ao designados, o Governo subtrai Cr\$ 1,00 de cada aula dada por muitos desses mesmos designados.

Quer dizer: torna-se devedor recincente.

SOLUÇÃO

Uma pena que não tenha ocorrido ao Governo reparar a injustiça de forma menos avara: aumentando em Cr\$ 1,00 a aula ministrada pelos concursados.

MUITO CHÃO

Pelo seu roteiro de consultas a entidades de classe e associações de profissionais liberais, o Sr. Jorge Konder Bornhausen visita às 16 horas de hoje a Federação das Associações Comerciais e às 17 horas o Conselho Regional de Odontologia.

Amanhã retoma seu programa de visitas ao interior do Estado, passando nos próximos 30 dias apenas dois na Capital: o dia 7 e um domingo de setembro, mês durante o qual percorrerá nada menos que 90 municípios.

CRITÉRIO INVERSO

O ministro dos Transportes está co-

Em surdina

Uma Comissão de Inquérito do INPS chegou a um resultado conclusivo ao cabo de suas investigações: os remédios produzidos pela Central de Medicamentos do Estado eram efetivamente vendidos a contribuintes do INPS no Hospital Marieta Konder Bornhausen.

Levanta-se aí o que parece ser a ponta do fio de um respeitável novelo. Santa Catarina espera vê-lo desfido.

municando à Assembléia Legislativa que não poderá atender ao pedido de reintegração aos quadros da 12.^a Divisão da RFFSA dos 12 servidores da antiga Estrada de Ferro Dona Teresa Cristina, recentemente demitidos. Adianta o ministro que não se justifica o temor de uma dispensa em massa, e que os desligamentos foram precedidos de prévia indenização mediante acordos de rescisão de contratos de trabalho.

Na verdade, foi procedida uma reclassificação de cargos na Rede Ferroviária Federal, e os funcionários antigos serão afastados, "paulatinamente" garante o ministro, em nome de uma política de recursos humanos inovadora. Só que se esquece que antiguidade, segundo velho e ainda válido critério de avaliação do serviço público, é requisito para promoção do servidor.

A Rede Ferroviária Federal está aplicando o princípio ao contrário.

GENEROSO

A generosidade do deputado Júlio César mantém em constante vigília sua disposição de homenagear os vultos de nossa história política.

Ontem ele apresentou projeto-de-lei denominando "Aeroporto Ministro Vitor Konder" o terminal aéreo de Navegantes.

Como o Aeroporto é um próprio da União, foge à competência da Assembléia legislar sobre o seu nome.

Talvez venha a ser esse o primeiro projeto do Sr. Júlio César no dia em que ele se eleger deputado federal.

SÓ 15

O Secretário-Geral da Arena, deputado Nelson Marchezan, exibe agudo ceticismo sempre que alguém se refere as 41 possíveis adesões de parlamentares governistas à Emenda Franco Montoro. Elas seriam no máximo 15 — garante, agora que a matéria navega em manobras procrastinatórias nas comissões.

Entre os 15, cinco Senadores: Magalhães Pinto (MG), Fausto Castelo Branco (PI), Teotônio Vilela (AL), Acioy Filho (PR) e o catarinense Otair Becker.

JOÃO LINHARES

A propósito, outro "rebelde" catarinense a abjurar a causa, a qual estaria atrelado por motivos "revanchistas", foi o deputado João Linhares. Ele tem dito que não teria condições de se rebelar: "Finalmente, aceitei disputar o cargo de governador do meu Estado dentro das regras do jogo. Perdi. Como protestar depois da decisão?"

Mas aproveita sempre para colocar um aposto: "Continuo me considerando perseguido pelo esquema governista catarinense. Não aceito composições".

Aceita, sim. Essa será a próxima causa a ser abjurada.

INGENUIDADE

O deputado Jorge Gonçalves da Silva, do MDB, queixa-se de que o Governo somente distribuiu bolsas de estudo através de deputados e candidatos da Arena.

Ora, com certeza deseja que o Governo varie um pouco, entregando as bolsas para serem distribuídas pelos deputados e candidatos do MDB.

CATENACCIO

O Estádio Estadual não tropeça apenas em incidentes judiciais.

Nem esbarra na falta de verbas, cuja liquidez o Secretário da Fazenda já garantiu há muito tempo ao Sr. Nicolau Malburg.

Enfrenta, junto com a Cidade, a impenetrável retrans da Secretaria dos Transportes.

ESPERTEZA

O candidato Divaldo Suruagy desincompatibilizou-se do cargo mas não dos privilégios de ser Governador das Alagoas.

Continua usando os batedores e o carro oficial em sua campanha rumo a Câmara Federal. E tudo sem infringir a lei: Suruagy desembarca nas solenidades estaduais com todo o seu antigo aparato, munido do alvará de estar representando o Governador Ernandi Dorvilé.

Representar o substituto é uma esperança que ainda não ousou desembarcar em Santa Catarina.

Novos Partidos

A reformulação dos quadros partidários atualmente em vigor no País é providência que a realidade brasileira dos nossos dias está a recomendar, constituindo-se numa necessidade para que se alcancem os objetivos visados por todos quantos aspiram a maior autenticidade das atividades políticas. Muito embora ainda não exista de concreto em torno do assunto, já se pode ter como praticamente acertado que, passado o episódio eleitoral de 15 de novembro, os movimentos que hoje se esboçam — alguns tímidos, outros mais ostensivamente — para alterar a situação existente ganharão corpo, com o que o bi-partidarismo cederá seu lugar ao sistema pluripartidário. Os resultados das urnas democráticas deverão inclusive ser um dos principais fatores que determinarão os novos rumos a serem seguidos pelo País no que respeita às agremiações políticas. Desde já, entretanto, pode-se constatar que a abertura do leque partidário é condição indispensável ao pleno êxito dos esforços empreendimentos em favor do aperfeiçoamento da vida político-institucional da Nação.

Gerados em 1966 pelo mesmo ventre revolucionário, os atuais partidos, fruto da inspiração do ex-Presidente Humberto de Alencar Castelo Branco, que almejava pôr termo ao confuso quadro existente, não conseguiram até hoje firma-se como verdadeiras instituições políticas. O fracasso ocorreu justamente porque sua criação se deu por método artificial, de cima para baixo, com as bases populares recebendo em suas mãos um prato feito, quando, numa situação normal, delas deveria partir a receita pela qual as lideranças políticas se baseariam para organizar o novo esquema. As atuais organizações, que sequer possuem o nome de partidos, não

conseguiram nos seus longos 12 anos de existência sensibilizar o eleitorado, que as encara com absoluta indiferença, delas se aproximando tão somente nos períodos que antecedem as eleições diretas.

O projeto de reformas elaborado pelo Governo e em tramitação no Congresso Nacional abrandou as exigências para a formação de novos partidos. Tais exigências, na verdade, tornavam praticamente impossível quaisquer iniciativas nesse sentido, tantos eram os entraves impostos a quem tentasse se lançar a uma aventura do gênero. Hoje, verificado o fracasso da experiência do bipartidarismo, constata-se a existência de um verdadeiro consenso quanto à necessidade de introduzir modificações profundas no quadro existente. Tais modificações, entretanto, não implicarão necessariamente na obrigação pura e simples de extinção dos atuais partidos. Pelo contrário, seria conveniente que se aproveitasse a estrutura da Arena e do MDB, nela se introduzindo as necessárias alterações que a situação requer para proporcionar-lhe maior autenticidade. Afinal, as atuais legendas possuem uma estrutura, ramificada por todos os pontos do País, que, se bem aproveitada, poderá servir de base para a constituição de novas agremiações, além, naturalmente, daquelas outras que o bom senso está a indicar como necessárias.

Cabe desde já às lideranças políticas do País a iniciativa de somar esforços no sentido de que, o mais breve possível, o Brasil venha a ser dotado de verdadeiros partidos políticos. Partidos que, com seus programas delineados, consigam sensibilizar o povo, de que, pela sua própria essência, jamais poderão estar divorciados.

Cartas



Salário baixo

Prezados Senhores: O que vou lhes contar pode ser, ou é, uma piada de mau gosto, mas estou convicto da verdade porque apurei em fontes oficiais. Acontece que a inflação aumentou quase 100% este ano, o aumento do salário mínimo em 40% em março, o que já é uma anormalidade. E o pobre do bancário com todas as responsabilidades decorrentes de seus serviços, que é trabalhar com dinheiro de terceiros, foi aumentado agora em agosto, em 20% (imaginem) e terá um reajuste ainda em setembro de mais 20%! Apelar para quem? A quem reclamar? Ao Presidente do Sindicato (vejam se é possível) é empregado do Banco do Estado de Santa Catarina (BESC), recebendo seus vencimentos do mesmo, e a disposição do cargo que atualmente ocupa, percebendo também aí. Que tipo de reivindicações pode fazer um homem desses? Que discussão poderá ele ter com um presidente de banco a fim de regularizar a situação do bancário? O que adianta ter médico, dentista e barbeiro e o bolso a zero. Outra coisa

que os senhores precisam saber é que o mesmo presidente vitalício (igual ao presidente papa-doc da Rep. Dominicana) pois as eleições são fraudulentas e os eleitores não participam, houve casos, e há, podem fazer uma enquete, de bancários que nem sabem que existe a chapa única. Espero uma providência de quem quer que seja, e que lute pela justiça, para por fim a esta ditadura a qual se submete a classe bancária. E o Presidente da República ainda acaba com o direito de greve à classe. João Pinto da Luz - Florianópolis.

Imagens



Sr. Diretor: Em boa hora e com muito oportunismo "O Estado" talvez ajude a população a manter suas mais valiosas tradições e características. Refiro-me a reportagem que começaram a ser feitas denunciando os roubos de imagens em igrejas isoladas do centro de Florianópolis, numa grave ofensa a milhares de católicos desta terra. O que desejam certas pessoas com as imagens? Certamente e há forte indícios disso segundo as reportagens, os furtos não são feitos por pessoas simples dos próprios locais onde estão as igrejas e suas imagens. "O Estado" deve fazer uma

profunda investigação e delatar os nomes de "tubarões" que estão agindo nesta ação. É possível que sejam agiotas de objetos antigos ou pessoas ilustres que desejam ter as imagens como simples objeto de decoração, num hábito burguês de rara incoerência. Grato, Anivaldo Lopes Queirós - Florianópolis.

Vestibular



Sr. Diretor: Conforme publicação do dia 19/07/78, pág. 16, em entrevista feita a candidatos do vestibular, chamou-me a atenção do vestibulando veterano Aroldo Schambeck, que 14 vezes tenta o vestibular. Averiguando nos cursinhos da cidade, ficou constatado que o mesmo não esteve matriculado em nenhum deles, conforme alegou "que tem esperanças de passar porque estudou, faço saber por meio deste, a todos os colegas vestibulandos, que realmente se esforçaram para obterem uma vaga, que estamos sendo enganados, e principalmente a UDESC e FURB, que tomem providências e nos esclareçam por este conceituado jornal, ou outro meio, a coincidência de um funcionário desta entidade (UDESC), que ocupa o cargo de tesoureiro, (pagador das provas?) ser aprovado no vestibular de Administração e Gerência, entre os primeiros lugares. Notar ainda, que foi o maior nº de candidatos por vaga de todos os anos. Marcus Dutra - Florianópolis.

Coluna do Castello

O MDB no ritual da Revolução

Ontem, 23 de agosto, o MDB, partido criado pelo sistema para abrigar a oposição ao governo embora até há pouco impedido de contestar o regime, pôs sua legenda a serviço da dissidência militar, oficializando a candidatura do general Euler Bentes Monteiro a presidente da República. Oriundo dos círculos militares revolucionários, esse general, de largo conceito na sua classe, aceitou o comando ostensivo do grupo de oficiais descontentes com o lançamento pelo Palácio do Planalto do general João Baptista Figueiredo para suceder o general Ernesto Geisel na Chefia do Governo. O MDB fez, a seu modo, o papel da Arena, que homologará a decisão do Presidente da República, ele próprio quarto delegado das Forças Armadas a exercer mandato presidencial.

Trata-se, portanto, de uma decisão tomada em função da política militar e não em função dos compromissos tradicionais do partido oposicionista. Tecnicamente não há a menor chance de eleger-se no colégio eleitoral o general Bentes, cujas esperanças de vitória deverão se relacionar com o exercício do poder de pressão por parte da facção militar que está à sua retaguarda, depois de ter estado por algum tempo à sua vanguarda. Se a partir de hoje a mobilização em favor do candidato endossado pela Oposição se mostrar eficaz a ponto de justificar intensa campanha de preparação da opinião pública, estaremos sem dúvida em face de uma perspectiva de confrontação, só eliminável na medida em que o dispositivo que apóia o Governo demonstrar poder incontestável nas Forças Armadas.

O Presidente Geisel, os ministros militares e o general Figueiredo terão certamente ampla visão do problema, pelo menos o suficiente para saber que a 15 de outubro não haverá uma disputa eleitoral entre a Arena e o MDB mas uma demonstração de força que envolve em si mesma riscos muito graves para o País. A campanha dos militares de Oposição haverá de desdobrar-se em dois planos — nos quartéis, em busca de uma definição, e junto ao colégio eleitoral, num esforço para demonstrar que o voto do general Euler Bentes não oferece riscos, antes pelo contrário. O Governo aparentemente está tranquilo quanto à distribuição de forças e de comandos e parece considerar irrelevante a fração militar que não assimilou o candidato oficial. Mas o fato de, pela primeira vez em quinze anos de dominação militar e de unidade das Forças Armadas, estar sendo desafiado o poder de decisão do presidente da República, é inquietante em si mesmo.

O mês de setembro será o tempo dessa batalha durante a qual não se confrontarão partidos nem idéias. Coincidentemente, ambos os candidatos e ambas as parcelas militares, a que está no poder e nele pretende permanecer, e a que desafia, são partidários da eliminação do processo revolucionário e da institucionalização do regime democrático. Há uma discordância quanto ao tempo em que isso deva ser feito e quanto à amplitude inicial das reformas. Ambos os generais prometem mudar o regime, o que obviamente decorre da crescente mobilização nacional contra o exercício de poderes discricionários, e da estratégia cumprida, por entre pressões e contra pressões, pelo Presidente Geisel. Ele recuou algumas vezes, mas sempre com vistas a poder orientar a distensão e a dosar a liberalização das instituições políticas. Com o pacote de abril, que provocaria revolta nacional e incentivaria a contestação, o presidente munuiu-se dos instrumentos indispensáveis a manter em suas mãos o controle da revisão do regime, assegurando a continuidade do poder das forças e dos homens que com ele governam.

A questão militar, que nos tempos do general Frota, foi focada como a irrupção de um processo de resistência às reformas, transformou-se numa competição em favor das reformas. Suas raízes situam-se em discordâncias palacianas e na aspiração de limitar no tempo o exercício do poder por um mesmo grupo que, vitorioso, permanecerá por mais seis anos pelo menos no Palácio do Planalto. As questões levantadas contra o general Figueiredo, relacionadas com a sua inicial falta de graduação hierárquica e com os grupos civis que levantaram a bandeira da sua candidatura, escondem no fundo um desacordo com o núcleo do poder instalado no palácio, o qual se tenta remover.

Impossível medir, por antecipação, o poder de fogo da dissidência que ontem se ritualizou com a homologação da candidatura do general Euler Bentes Monteiro, a cujo nome permanecem hostis alguns setores do próprio MDB. Os serviços de informação militar devem ter indicações concretas na base dos quais o Governo conduzirá com tolerância ou com rispidez a luta contra a tentativa da dissidência de desalojar do Governo o grupo dominante. Enquanto isso, uma coisa já se fez: generalizou-se e firmou-se a convicção geral de que as Forças Armadas deverão a curto prazo voltar às suas atividades profissionais e devolver à Nação o poder de auto-governo. Isso certamente ocorrerá, se os acontecimentos permitirem.

Carlos Castello Branco



O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal 139 - CEP 98.000 - Endereço Telegráfico O ESTADO - Fones 33-1866 - 33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação) - Telex 0482-177 - Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro 967 - sala 202 - Brusque - Avenida Consul Carlos Renaux, 56 -

Galeria Gracher - Salas 1 e 2 - Chapecó - Rua Uruguai, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1.^o andar - Joazeiro - Rua 15 de Novembro, 882 - 1.^o andar - Joinville - Rua do Príncipe, 330 - 1.^o andar - s/101 - Lages - Rua Nereu Ramos, 73 - 5.^o andar - sala 1 - Ed. Centenário - Tubarão - Rua

São Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberá - Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém - Pereira de Souza e Cia. - Noticiário Nacional: AJB - Internacional: AP - Radifotos: AP - Telefotos: AJB.

Construção civil terá linha de crédito do Brde

O BRDE já está operando com a nova linha de apoio para o fortalecimento das pequenas e médias empresas da construção civil que acaba de ser criada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento. A informação é do vice-presidente do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul, Mauro Knijnik, acrescentando que, inclusive, começaram a ser analisadas as primeiras solicitações. Lembrou que o enquadramento agora dado ao setor, dentro do programa de operações conjuntas, vinha sendo defendido pelo próprio BRDE, como uma das melhores alternativas de financiamento. Como o apoio se destina basicamente à capitalização, via tomada de recursos pelos acionistas, permitirá o fortalecimento financeiro das empresas de forma efetiva, ainda mais que a linha de crédito para esta finalidade tem condições bastante favoráveis de custos (correção pré-fixada de 20% ao ano, mais juros de 5%). Além disso, as aplicações destinam-se a investimentos fixos, incluindo pesquisa e saneamento financeiro.

Mauro Knijnik adiantou que não foi estabelecida uma limitação de recursos para esse novo tipo de operação, com as restrições ocorrendo apenas quanto ao porte e tipo de atuação das empresas. As previsões do vice-presidente do BRDE são de que, apesar das restrições iniciais a abertura dessa linha de apoio para a construção civil, representa o

primeiro passo para ampliação, no futuro, desse tipo de financiamento aos outros segmentos do setor, pela sua importância na economia segundo as normas do BNDE, são enquadráveis na linha de Operação de Financiamento a Acionistas (Finac), no âmbito do programa de operações conjuntas (POC), as empresas de construção civil com patrimônio líquido não superior a 150 mil ORTNs (aproximadamente Cr\$ 43,1 milhões), e que não integrem grupo econômico de patrimônio superior a 500 mil ORTNs (cerca de Cr\$ 143,7 milhões). Para as empresas que estiverem dentro dessas limitações será necessário, também de acordo com as normas do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, que tenham pelos menos dois terços de seu faturamento, nos últimos três anos, representados pela construção de residências, execução de obras de infra-estrutura e construção e montagem de instalações industriais.

Como construções de residências é entendida a execução de conjuntos habitacionais de interesse social e em vilas residenciais de distritos industriais e/ou de projetos de desenvolvimento regional, apoiadas pelo sistema BNDE. O conceito de infra-estrutura abrange construção civil em projetos de telecomunicações, distribuição de energia elétrica, instalação de gás canalizado e água e esgotos.

Operários gaúchos denunciam más condições de trabalho

Porto Alegre — Aproximadamente 700 trabalhadores de seis fábricas de confecções da capital denunciaram ao Sindicato dos Empregados nas Indústrias de Vestuário as más condições de trabalho que as empresas oferecem, o que foi confirmado pelo presidente João Paulo Marques em visita às fábricas denunciadas.

O delegado regional do Trabalho, Loris Isato, destacou dois inspetores para vistoriar as fábricas e apurar a procedência das reclamações. Já o presidente do Sindicato da Indústria do Vestuário de Porto Alegre, Gert Stumpf, é de opinião de que "os assuntos relacionados com condições de trabalho devem ser tratados entre o empregado e a empresa".

Os trabalhadores das indústrias de confec-

ções denunciaram problemas que vão desde o fechamento do banheiro às 17h. na Ughini falta de bebedouros, na firma Milka, proibição para os funcionários da camararia Monark saírem para almoçar, até pressões para que os empregados das confecções Lee não participem de assembleias sindicais, caso contrário são despedidos.

Para João Paulo Marques as más condições de trabalho podem agravar ainda mais as relações entre empregadores e empregados, os quais estão reivindicando um reajuste salarial de 25%, que será decidido em assembleia do sindicato patronal. "e certamente contará pontos na hora deles tomarem uma atitude quanto ao atendimento ou não das reivindicações".

Rendimento médio das quotas do PIS/PASEP foi de 104,00

Brasília — O rendimento médio das quotas de 1978 do PIS/PASEP foi de Cr\$ 104,00, referentes apenas aos juros de 3%, e não de Cr\$ 78,00 de acordo com uma nota divulgada ontem pelo Palácio do Planalto, após uma reunião do Conselho de Desenvolvimento Social.

Ano passado, segundo a nota, o rendimento médio foi de Cr\$ 172,00, e não de Cr\$ 240,00 como vinha sendo divulgado, incluindo-se os 3% de juros e parte do resultado líquido das aplicações.

O Planalto não explicou porque não foi computado no rendimento da quota, este ano, o resultado líquido.

Em outra nota, também divulgada após a reunião do CES, o Planalto anuncia que ficou decidido um aumento das dotações do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social, FAS.

A íntegra dos dois documentos: — PIS/PASEP —

O Conselho de Desenvolvimento Social, reunido com o Exmo. Sr. Presidente da República examinou o desempenho do Programa PIS/PASEP em reunião que contou com a presença da Caixa Econômica Federal, responsável pela administração do PIS.

Foi devidamente esclarecida a eventual dúvida quanto aos baixos rendimentos que estão sendo pagos aos participantes que não estejam cadastrados no programa e que percebam salários mensais superior a 5 salários, ou seja, aquele que não tem direito de sacar o abono da lei complementar nº 26, o chamado 14º salário.

Verificou-se que, no presente exercício, só estão sendo pagos os juros de 3 por cento incidentes sobre as quotas de participação corrigidas monetariamente. Em realidade, com a lei complementar 26, o maior interesse dos participantes do PIS se concentra no recebimento do abono do que no rendimento das quotas. No ano passado 5.100.000 participantes receberam abono, enquanto que apenas 3.200.000 participantes sacaram rendimentos, embora 8.850.000 participantes tivessem direito aos rendimentos.

O rendimento médio do ano passado foi de Cr\$ 172,00 neles incluídos 3 por cento de juros e parte do resultado líquido.

No corrente ano o rendimento médio foi de Cr\$ 104,00 referente, apenas, aos juros de 3 por cento.

Todavia, as quotas de participação dos participantes cresceram mais, pois a elas se somou o resultado líquido das operações realizadas. A sistemática adotada pela lei complementar nº 26 faz com que as quotas de participação cresçam mais rapidamente, pois, a cada ano, é creditada na conta do participante uma nova quota (gerada pela arrecadação do ano) e correção monetária incidente sobre quota anterior, a juros de 3 por cento e o resultado líquido.

O quadro abaixo, referente a evolução medida da cota de um participante que esteja no programa desde 1971 é a seguinte:

Quota média distribuída	Índice de C.M.	Quota média corrigida acumulada
71/72	107,00	107,00
72/73	194,00	14,70 p/cento
73/74	350,00	14,40 p/cento
74/75	866,00	34,06 p/cento

75/76	856,00	28,71 p/cento	2.806,02
76/77	1.376,00	37,78 p/cento	5.242,13
77/78	2.117,00	30,92 p/cento	8.980,00

No presente exercício Cr\$ 12.181.760.144,00 estão à disposição de 8.183.179 participantes que têm direito ao abono salarial, enquanto que 8.232.312 participantes poderão sacar rendimentos médios de Cr\$ 104,00.

Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social

O Conselho de Desenvolvimento Social reunido com o Exmo. Sr. Presidente da República analisou a situação do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social - FAS administrado pela Caixa Econômica Federal.

Na reunião foi demonstrada que a demanda de postulação é expressivamente superior aos recursos de que dispõe a caixa para atendimento do programa que, por sua inquestionável importância, deve prosseguir depois de ajustadas e definidas novas fontes de recursos para sua execução.

Assim, os compromissos assumidos pela caixa através da contratação de financiamentos no valor de Cr\$ 13.351 milhões, estão sendo e serão cumpridos integralmente através do caixa-único estabelecido pelo Sr. Ministro da Fazenda, prevendo-se um desembolso, ainda no corrente ano, de Cr\$ 2.708 milhões. (Além dos Cr\$ 3.308 milhões já pagos no primeiro semestre).

As propostas aprovadas pela diretoria da Caixa e ainda não contratadas poderão ser atendidas com recursos da própria caixa, como operações normais, respeitadas suas disponibilidades, estando aquela diretoria autorizada a iniciar as negociações caso por caso.

Os postulantes do FAS que eventualmente não aceitem as condições normais da CEF, e aqueles cujas solicitações ainda não tenham tido decisões favoráveis por parte da CEF, deverão aguardar até que se definam as fontes suplementares de recursos para o fundo de apoio ao desenvolvimento social.

Todavia, o Exmo. Sr. Presidente da República e os Srs. Ministros presentes à reunião tomaram a decisão de atender, de imediato, aos pedidos de novos financiamentos do FAS até o valor de Cr\$ 5 milhões, estabelecendo dotações especiais dentro do próprio programa.

Assim, cerca de 426 projetos já enquadrados pelo grupo técnico especial, GTE do FAS, terão prosseguimento normal.

Foram ainda, apresentados, ao C.D.S. os resultados sociais obtidos pelo FAS que se expressam nos seguintes demonstrativos:

Área:	Quantidades
Saúde e Previdência	269
Entidades beneficiadas	6.761
Enfermarias criadas	31.423
Leitos criados	155
Área: Educação	22.726
Entidades Beneficiadas	2.270.555
Salas de aulas criadas	1.858.680
Matriculas financiadas	176.328
1º grau	190.919
2º grau	44.628
Superior	-
Profissionalizante	-
Área: Trabalho	-
Entidades sindicais beneficiadas	103
Aquisição: construção do imóvel (m2)	47.031.

Texas Eastern adquire controle da Olinkraft Celulose e Papel

Uma transação, avaliada em aproximadamente US\$ 460 milhões, acaba de ser efetuada entre a Texas Eastern Corporations e a Olinkraft Co., cujo resultado será a fusão entre essas duas empresas multinacionais. A Olinkraft Co., opera há vários anos em Santa Catarina e São Paulo.

A transação, em torno de aproximadamente 460 milhões de dólares, prevê a troca de cada uma das ações ordinárias da Olinkraft por US\$ 51 ou por uma nova ação preferencial e conversível da Texas Eastern. O acordo é para conservação em dinheiro de 49 por cento das ações do grupo papelero e 51 por cento em ações, "podendo os acionistas da Olinkraft optar pelo direito de escolha, sujeitos ao rateio necessário" — segundo nota

oficial das empresas.

Segundo versões veiculadas na Imprensa paulista, o grupo Olinkraft Celulose e Papel Ltda., nada acrescentou ao informe oficial procedente dos Estados Unidos. Sabe-se que, nos negócios do grupo, o mercado brasileiro representa uma parcela significativa (vendas de Cr\$ 800 milhões, no ano passado), controlando 4 por cento da oferta de embalagens de papelão.

NO BRASIL DESDE 58 — No Brasil, o grupo Olinkraft iniciou suas atividades em 1958, com reflorestamento de araucária. Atualmente, com aplicação de incentivos fiscais e de recursos próprios, possui

uma área de 40 mil hectares plantada com pinus em Santa Catarina e produz também celulose.

Nos Estados Unidos, a Olinkraft é um dos 500 maiores grupos industriais. Segundo a revista "Fortune", suas vendas, de US\$ 381,2 milhões no ano passado, possibilitaram-se um salto de 48,9% classificando (1976), para a 473.ª posição, entre todas as empresas daquele país.

O exercício de 1977 foi para a Olinkraft Co. razoável do ponto de vista econômico: as vendas permitiram uma renda líquida de 34,6 milhões, "re-presentando US\$ 3,91 por

ação participante dos 8,9 milhões de ações em circulação".

Por sua vez, a Texas Eastern, estabelecida em Houston, é uma "holding" com interesses bastante diversificados, principalmente no campo energético. Agora, suas ações preferenciais terão um valor declarado de US\$ 51 e um dividendo de US\$ 3,70/ano, devendo ser conversível em 1,1 ação ordinária. Será resgatável apenas após dez anos pela Texas e terá o direito de um voto por ação.

Durante o ano passado, a Texas obteve receita superior a US\$ 2 bilhões e renda líquida de US\$ 123,7 milhões.

Produtores de amido de mandioca têm reunião em Rio do Sul

O Sindicato das Indústrias de Amido de Mandioca do Alto Vale do Itajaí convocou os produtores de amido do Sul do País para uma reunião que será realizada dia 28 de agosto, às nove horas, no Clube de Caça e Tiro de Rio do Sul.

Em pauta, questões que afetam diretamente os produtores, como fixação de preços mínimos e diversas reivindicações ao Governo Federal.

Santa Catarina concentra sessenta por cento da produção brasileira de amido de mandioca, produto de ampla utilização nas indústrias alimentícias, têxteis, químicas e de papel e papelão entre outras. Calcula-se que mais de trinta mil pessoas dependem desta atividade que apresenta graves distorções que comprometem a rentabilidade mínima necessária e que estão

causando problemas para toda a região produtora.

Entre as questões que serão discutidas na reunião, destacam-se a da fixação de novos preços para a fêcula de mandioca na safra 78/79, o aumento do crédito fiscal para a exportação da fêcula (de cinco para dez por cento no IPI e ICM) e também a obrigatoriedade do uso da mandioca integral pelos fabricantes de rações. Diversos produtores já confirmaram a presença, inclusive representantes do Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo. Carlos Vitor Ohf, presidente do sindicato organizador da reunião, espera contar com a participação de muitos produtores para que se possa definir uma nova estratégia comum de atuação dos empresários do setor em todo o Brasil.

Técnicos confirmam novo foco de peste suína em Pernambuco

Recife — Técnicos da Delegacia Regional do Ministério da Agricultura confirmaram oficialmente a existência de um novo foco de peste suína africana, em Pernambuco, desta vez na Fazenda Massaranduba, no município de Garanhuns, a 230 km do Recife, informando também que pelo menos 6 mil animais — 10% de toda população do Estado — começaram a ser exterminados como medida de prevenção contra a doença.

Esses animais estão distribuídos em pocilgas localizadas nas áreas periféricas do local onde foi detectado o primeiro foco da peste africana, no município de São Lourenço da Mata, a 30 km do Recife semana passada foram mortos, a golpe de marreta, 95 porcos logo em seguida incinerados e recolhidos por uma camada de cal virgem. Igual medida deverá ser adotada quanto aos suínos portadores da peste existentes na Fazenda Massaranduba.

Em documento distribuído à imprensa, o presidente da Comissão Especial de Erradicação da Peste Suína Africana em Pernambuco, veterinário Amadeu Sebastião da Silva, fez a comunicação oficial no novo foco da doença, detectado numa criação de apenas 60 animais. Esse novo foco, entretanto, representa uma ameaça para os criadores da região, portadora de grande número de suínos, que podem também vir a serem exterminados como medida de prevenção.

No mesmo documento o presidente da Ceepsa justificou a matança dos 6 mil porcos da região periférica da Granja União, em São Lourenço da Mata, onde na semana passada foi detectado o primeiro foco da doença no Estado, como sendo esta, a única forma de erradicação total da peste africana. Informou também que o Ministério da Agricultura deverá providenciar no menor prazo de tempo possível as respectivas indenizações, aos criadores.

A partir de ontem os 60 suínos existentes na Fazenda Massaranduba, em Garanhuns, começaram a ser mortos, estando também interditada toda a área periférica à fazenda, onde existe grande quantidade de suínos que poderão vir a ser exterminados nos próximos dias, como medida de prevenção contra a doença.

Mesmo sem ofertas, mercado cafeeiro do Paraná abre em alta.

Londrina — Sem ofertas, o mercado cafeeiro do norte do Paraná, iniciou ontem um período de altas proporcionado pelas recentes geadas e pela reabertura dos registros de exportação há 2 dias. Mesmo sem vendedor a cotação do café passou de Cr\$ 2 mil 200 para 2 mil 250 a saca.

Adidos de embalagens de países compradores inspecionam a região para fazerem seus próprios levantamentos sobre os estragos causados pelas geadas. Sem esperar suas conclusões, o mercado externo já reage procurando comprar diante da possibilidade da cotação subir para Cr\$ 2 mil 500 em poucos dias.

O Centro do Comércio do Café do Norte do Paraná divulgou que o comportamento do mercado neste ano, embora deva registrar altas, não deverá repetir as cotações de anos anteriores, quando o café, depois das geadas chegou a

Estados Unidos venderão o ouro para recuperar dólar

Washington — O Governo dos Estados Unidos, que espera recuperar para o dólar parte de seu vigor, colocará à venda 3 de suas 278 milhões de libras de ouro.

Embora a venda, anunciada pelo Departamento do Tesouro, não deva ter efeitos imediatos de importância, porque os EUA não lidam com o padrão ouro, todo êxito na operação de defesa do dólar, moderaria eventualmente os aumentos dos preços ao consumidor das mercadorias importadas.

Enquanto a cotação do dólar vem caindo nos mercados de câmbio estrangeiros, os produtores de manufaturas estrangeiras e os importadores locais das mesmas tem aumentado seus preços. Já que muitos desses produtos concorrem com bens fabricados neste país, os industriais norte-americanos viram nisto uma oportunidade de incrementar seus próprios preços.

Horas depois do anúncio, o segundo de uma série de medidas oficiais destinadas a estabilizar o dólar e cuidar de suas feridas econômicas, a divisa norte-americana aumento no mercado de câmbio do Japão. Depois de abrir ontem a 191 len em Tóquio, o dólar subiu rapidamente para 192,40, acima do fechamento de terça-feira que foi de 191,70. Um negociador de divisas atribuiu a elevação ao anúncio de Washington sobre vendas de ouro norte-americano.

No dia 2 de agosto, o dólar desceu a sua cotação mais baixa desde a segunda guerra mundial em sua paridade com a divisa japonesa, fechando a 184,65 len.

Na sexta-feira passada, o Banco da Reserva Federal (Central) anunciou que tomaria me-

das de proteção ao dólar, aumentando as taxas de juros para tornar mais atraentes os investimentos estrangeiros nos Estados Unidos.

Washington prometeu também outras ações para proteger a moeda, que se deteriorou em mais de 30 por cento em sua paridade com o len e 15 por cento em relação ao Marco alemão no ano passado.

O governo norte-americano acha que um excesso de dólares está sendo retido por estrangeiros e espera que as vendas de ouro os leve a gastar parte desse dinheiro. O governo espera também que os cidadãos norte-americanos compreem ouro aqui, em vez de adquiri-lo no exterior.

O anúncio significa que a administração Carter venderá 750 mil onças de ouro mensalmente, de novembro a fevereiro próximo, um aumento em relação às seis vendas mensais de 300 mil onças cada feitas desde maio e que ainda estão, ocorrendo. As vendas iniciadas em maio foram as primeiras ocorridas nos últimos três anos.

O déficit comercial norte-americano, que chegou aos 26 bilhões de dólares em 1977, já alcançou 16 bilhões 400 milhões de dólares no primeiro semestre deste ano. A maior parte deste desequilíbrio está no déficit comercial dos EUA com Japão, Alemanha Federal e os países árabes produtores de petróleo.

Os Estados Unidos esperam também que as vendas do metal reduzam o preço do ouro no mundo. O metal manteve-se durante anos a uma cotação de 35 dólares a onça, mas pulou para uma média de 213 dólares nas vendas que o governo norte-americano fez este mês.

Empresário quer lei de greve adaptada à atual conjuntura

Rio - Em alguns casos o Governo terá de reconsiderar sua decisão de não permitir o repasse dos aumentos salariais espontâneos para os preços dos veículos e das auto-peças.

Opinião manifestada pelo empresário José Mindlin, diretor-presidente da Metal Leve, para quem algumas empresas têm condições de absorver o aumento salarial, mas outras não. Observou ainda que não se pode imaginar que o Governo obrigue a operar com prejuízo.

"Casuística" é como classifica o empresário a solução adotada pelo Presidente da República em seu último decreto-lei sobre greves. Embora considere que, no momento, foi realmente a única saída, José Mindlin acha que a legislação deveria ser adaptada à

nova conjuntura brasileira, definindo melhor os casos de greve ilegal, segundo o diretor-presidente da Metal Leve, "O direito de greves é um instrumento legítimo de pressão dos trabalhadores".

Acrescenta o empresário que, sempre que há bom senso de ambos os lados, as negociações diretas resolvem o problema de reajuste salarial. "O caso-concluiu - é que a reivindicação excessiva por parte dos trabalhadores e a intransigência por parte dos empregadores criam condições de conflito entre as duas partes".

José Mindlin veio ao Rio ontem participar de um encontro com os membros da associação brasileira de analistas do mercado de capitais.

Joinville
Num clima de Europa
o Festival Catarinense
de Faldore

venha a JOINVILLE
25, 26 e 27 de agosto

Os três melhores dias de festa da sua vida podem ser estes. A verdadeira festa do Faldore que os colonizadores nos deixaram. Vai ter comida, música, dança e trajes típicos. Festa de conagração de etnias e tradições: alemã, italiana, açoriana, polonesa, japonesa e a indígena.

Para as crianças, brincadeiras infantis de pandorga, bola de gude, pião, bilboquê, peteca, ioiô, corda e jogo de amarelinha.

Você vai ver, também, desfile de abertura, feira de arte e artesanato, palestras e exposições.

Colaboração:
 FUNDAÇÃO TUPY
 HABITÊ CORRETORA DE IMÓVEIS
 KAVO DO BRASIL
 LABORATORIO CATARINENSE
 LOJAS MAY
 PLÁSTICOS TUPINIQUIM

Prefeitura Municipal de Joinville

Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo



CARTAZES
SCATA painel

Rua Itajaí, 1753 - C. Postal 633
 Fones: 0473 22-1084 e 22-2460
 BLUMENAU

GARAGENS NÁUTICAS

Clubes não podem utilizá-las. Paredes começaram a rachar

As três garagens náuticas, construídas pelo Governo do Estado através de convênio firmado entre a Secretaria de Transportes e Obras, Federação Aquática de Santa Catarina e os clubes Aldo Luz, Riachuelo e Martinelli, embora concluídas dentro do prazo estipulado pelo engenheiro responsável, Paulo Miranda, não poderão ser ocupadas pelos mesmos. Por uma única razão: elas estão com várias rachaduras em suas laterais e até com perigo de desabamento, principalmente a destinada ao Clube Náutico Aldo Luz, a mais atingida. As razões são várias, mas, no entanto, ninguém relacionado diretamente ao problema quer comentar o assunto, temendo talvez alguma represália, sem levar em conta, no caso, o que isto representa em termos negativos para o remo de Santa Catarina. Aliás, a construção em si, antes mesmo de apresentar as rachaduras, que cada dia aumentam mais em espessura e comprimento, teve seu piso estourado, além da rede de água e esgoto só ter sido iniciada após o término da obra. Sabe-se também que o local não mereceu a atenção que devia, pois nem mesmo estaqueamento foi feito. Os motivos das rachaduras, dizem alguns funcionários, são porque o terreno está ainda em fase de adensamento e, portanto, sem condições de suportar o volume da obra. Agora, o problema está entregue ao Departamento Autônomo de Edificações que, juntamente com o engenheiro Paulo Miranda,



está estudando novas soluções e também nova data para uma possível entrega festiva dos galpões aos clubes.

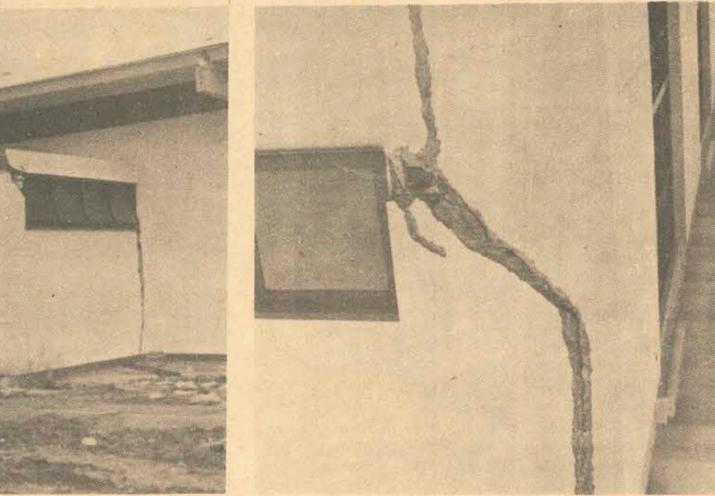
ALDO LUZ EXPULSO

O presidente do Aldo Luz, Sadi Berber, 31 anos ligado ao remo de Santa Catarina, prefere não se envolver no problema. Diz estar calejado e mesmo que diga a verdade, pode ser mal interpretado e acabar prejudicando o seu clube. Apenas comenta oportunamente que "o Governo não tem culpa e está bem intencionado". Por que o terreno abateu, quem são os responsáveis, ou outras perguntas semelhantes, tem uma só resposta de Sadi: "não sei de nada".

Na verdade, Sadi Berber está mais preocupado pela péssima situação em que se encontra o Aldo Luz no momento, do que com as rachaduras em seu galpão. Acontece quando foi obrigado a deixar sua sede da rua Antonio Luz para a Arataca, de baixo da ponte Hercílio Luz, em caráter provisório, não esperava ter que enfrentar tantos problemas.

— Nossa situação é péssima. Estamos com nosso galpão na Arataca e tendo sérios problemas. O aterro, por exemplo, num lado está até ao telhado e estamos quebrando o galho com uma viga, já que o aterro está mais alto do que a porta.

O remo catarinense está mais uma vez prejudicado, agora em razão dos problemas ocorridos com as garagens náuticas que serão doadas pelo governo do estado. Por erro no projeto de construção, começaram a aparecer rachaduras nas paredes e em dos prédios — o do Aldo Luz — está ameaçado de ruir.



Mas a situação se complicou ainda mais agora, conta Sadi Berber, porque o Governo do Estado não o quer deixar sair do atual galpão sem que a nova garagem ofereça amplas condições: "É interessante, um não quer que eu saia e o outro está me obrigando a sair". O outro a quem se refere, é a firma encarregada do aterro, já que a avenida, conforme cronograma, passará exatamente onde está situado o atual galpão. Por isso — relata Berber — o Aldo Luz, sem ter culpa está entrando o progresso da cidade.

"O pior, é que o engenheiro já quis até dinamitar o morro ao lado do galpão e só não o fez devido aos nossos apelos".

Mas os problemas do Aldo Luz não são só estes. Sadi Berber ainda tem que se preocupar com outros, talvez, todos dentro de um esquema previamente elaborado, para forçá-lo a deixar o local: "Agora colocaram um monte de aterro em frente do portão, além de um trator quebrar toda a instalação da água. Mas o que mais nos preocupa, é que este mesmo trator encheu a praia de pedras, impossibilitando-nos de treinar quando a maré está cheia".

Sabendo dos motivos, mas não querendo se incompatibilizar com ninguém, Sadi Berber aguarda apenas que a Federação Aquática de Santa Catarina, órgão encarregado

de fiscalizar as obras, tome as providências que o caso requer: "Não posso me queixar do presidente da Federação porque sei que ele está trabalhando. A única coisa que posso assegurar, é que o remo, com isso, retrocedeu 10 anos, com prejuízos enormes para os clubes, inclusive financeiros". Antes que o repórter deixasse o local, Sadi Berber fez um agradecimento: "Aproveito para agradecer antecipadamente a reportagem sobre a nossa miséria". E depois se justificou: "A gente tem medo de abrir o bico, pois pode haver uma outra interpretação. Aliás, acho mesmo que não tenho muito o que falar, pois não sou engenheiro e não posso saber porque as garagens estão rachando".

ESTÁDIO ESTADUAL

Mandado de segurança paralisa suas obras

As obras de construção do estádio de futebol, no Pasto do Gado, estão totalmente paralisadas. A causa é o mandado de segurança que uma das empresas que participaram da licitação pública, impetrou contra o Governo do Estado, apontando irregularidades na concorrência. A continuação das obras dependerá agora do resultado do julgamento, já que a liminar do mandado foi concedido pelo Tribunal de Justiça, impedindo a empreiteira vencedora da licitação de iniciar a execução do projeto do estádio. Os serviços de terraplanagem do Pasto do Gado já foram concluídos e, segundo a Casa Civil, há recursos para a execução do projeto. As obras do estádio foram incluídas no plano de metas que será beneficiado com os 50 milhões de dólares que o Governo irá obter através de empréstimos externos. A paralisação das obras provocará uma alteração no cronograma de execução. Mas o Departamento Autônomo de Edificação — não se dispôs ontem a dar quaisquer informações, sob a alegação de que seu titular, engenheiro Telmo Mattar de Souza, "está muito ocupado e só poderá atender a esse pedido de informação no início da próxima semana". O secretário Salomão Ribas Júnior, da Casa Civil, confirmou, todavia, que a causa da suspensão das obras é, realmente, o mandado de segurança, "apesar de não dispor, no momento, de detalhes em mãos". — Pelo que sei, essa é a causa", disse. FORA DO PRAZO Mesmo que as obras fossem reiniciadas esta semana, o estádio de futebol não seria inaugurado pelo atual Governo. Apesar de ter sido essa a intenção, os sete meses que faltam para o término do mandato atual são insuficientes para a construção do estádio. E a explicação dos engenheiros é de que as obras requerem um prazo maior face à estrutura da praça esportiva, feita à base de concreto armado para permitir a edificação e solidez das arquibancadas.

Sacomani volta, prometendo saldar todos os prejuízos

São Paulo — Prometendo saldar os prejuízos causados ao Palmeiras e aos clientes da Studium Construções Ltda - empresa de sua propriedade - o ex-presidente Jordão Bruno Sacomani acusou os conselheiros do clube de agirem precipitadamente na determinação de sua expulsão do quadro associativo da agremiação e defendeu-se das acusações de golpista. Disse ter recebido várias ameaças, inclusive de sequestro de seus netos.

A entrevista foi concedida à uma rádio paulista, na condição de não revelar o paradeiro do ex-dirigente do Palmeiras que prometeu voltar às suas atividades após o pronunciamento da justiça sobre o pedido de concordata do Studium, já indeferido pela 29ª vara cível, que decretou a falência da empresa. Sacomani foi expulso do Palmeiras na última reunião do Conselho Deliberativo, sendo responsabilizado oficialmente de um prejuízo de Cr\$ 12 milhões ao clube, em transações ilegais e retenção do pagamento da venda dos passes de Edu e Romero.

O dinheiro desviado do Palmeiras foi justificado por Sacomani como transações devidamente documentadas e do conhecimento da tesouraria do clube e que não houve intenção, de sua parte, de aplicar golpes na agremiação. — Houve precipitação no caso do Palmeiras, que poderia ter sido resolvido com calma. Afinal, tenho grande parte de minha existência ligada ao clube, do qual fui, inclusive, diretor tesoureiro por vinte anos. Pedir concordata é um fato normal, mas no meu caso a repercussão foi grande porque estou

ligado ao futebol. Tenho tudo documentado com relação ao Palmeiras, que vai receber sua parte.

Jordão Bruno Sacomani disse que preferiu esconder seu paradeiro por causa das ameaças que vinha recebendo de credores, alegando que um deles, Arnaldo Baldini, que recentemente prometeu divulgar os nomes de outros dirigentes do Palmeiras supostamente envolvidos no caso, ameaçou sequestrar seus netos, se não recebesse o dinheiro empregado nas transações promovidas pela Studium.

Sobre os jogadores que entregaram dinheiro para a Studium administrar, o ex-presidente do Palmeiras negou que houvesse agido de má fé e inclusive disse que alguns tiveram bons lucros. — Não apenas jogadores como conselheiros do Palmeiras fizeram transações com minha empresa. Levinha, por exemplo, comprou um apartamento por Cr\$ 800 mil, quando seu preço seria de Cr\$ 900 mil. Fiz o desconto por se tratar de um jogador que pertenceu muitos anos ao Palmeiras. Ademir da Guia obteve um imóvel no valor de Cr\$ 400 mil e o revendeu 60 dias depois com lucro de Cr\$ 200 mil. Isso prova que as transações eram legais e vantajosas, sas.

Além desses dois jogadores, Leão e Luis Pereira — este há três anos no Atlético de Madrid — empregaram somas altas com Sacomani o goleiro, seu afilhado de casamento, evitou entrar em detalhes sobre o caso, limitando-se a dizer que fizera um negócio comercial normal, não havendo nenhuma conotação com o futebol. Sacomani também prometeu pagar aos jogadores, de quem se diz amigo.

Santa Cruz puniu Nunes e Fumanchu com suspensão

Recife — Multa de 20% e suspensão de 10 dias, foram as primeiras medidas que o Santa Cruz tomou contra os jogadores Nunes e Fumanchu, depois das últimas declarações dos dois que se colocaram contra os interesses do clube na questão com o Fluminense, do Rio de Janeiro, para onde não irão mais.

A multa, segundo o dirigente João Caixeiro, é porque os dois jogadores fizeram declarações que atingiram a diretoria do clube, e a suspensão é porque se negaram a viajar com o Santa Cruz para Aracaju onde jogará amistoso, hoje, com o Confiança, e sábado, em Arapiracá, Alagoas.

Apesar de João Caixeiro ter explicado dessa maneira as medidas tomadas pelo clube contra os atletas, a torcida se manifestou contrária a elas, e os comentários na cidade eram de que o Santa Cruz como não conseguiu o que desejava, isto é, receber

todo dinheiro da venda dos dois, partia agora para posições radicais.

Na verdade, em suas declarações Nunes e Fumanchu, fizeram questão de frisar que iriam pedir ao treinador Evaristo Macedo para não viajarem por não estarem em condições psicológicas e não queriam atrapalhar o conjunto do time. Por outro lado, disseram também que se fossem obrigados a ir, eles o fariam sem constrangimento.

Evaristo Macedo concedeu a licença, mas levou ao conhecimento da diretoria o fato. Esta, por sua vez, então, considerou a atitude dos jogadores como indisciplinada e os puniu. Mas, o motivo é bem outro, já que o Santa Cruz acertou os amistosos durante a semana por uma cota livre de Cr\$ 200 mil, e, não estando presentes Nunes e Fumanchu, certamente os adversários não vão querer pagar tudo, pois eles fazem parte do espetáculo e asseguram boas rendas.

VOLEIBOL

Com a participação do Caça e Tiro de Lages, Juventus de Rio do Sul, Sadiá de Concórdia e Chapecoense, começa amanhã em Chapecó a I Etapa do Campeonato Catarinense de Voleibol Masculino e Feminino, no ginásio Ivo Silveira. A tabela de jogos: amanhã - 19h30m - feminino - Caça e Tiro x Juventus; masculino - Sadiá x Juventus. Sábado: 18 horas - feminino - Chapecoense x Juventus. Masculino - Chapecoense x Juventus. Domingo - 8h30m - feminino - Chapecoense x Caça e Tiro. Chapecoense x Sadiá.

TORNEIO INTEGRAÇÃO

A Federação Catarinense de Desportos Universitários vai aproveitar as comemorações da Semana da Pátria realizando um torneio de futebol de salão para congregar universitários, militares e comerciários. A competição será disputada de 1º a 5 de setembro, com o nome de VI Torneio Integração Semana da Pátria, e participação de equipes da Polícia Militar, Exército, Marinha, Aeronáutica, SESC e FCDU. Os jogos foram programados para o ginásio de esportes da Escola de Aprendizes Marinheiros.

Fundo Bradesco 157. Quem aplica, reaplica.



Pense um pouquinho antes de aplicar o seu 157. Em primeiro lugar, aplique num fundo que facilita tudo. É muito fácil e rápido aplicar no Fundo Bradesco 157. Você tem 950 agências Bradesco a sua escolha. Tem sempre uma perto de sua casa ou trabalho. E em qualquer delas é só falar com a moça Bradesco, que encaminha você à pessoa certa. Mas o importante não é só a facilidade. Veja também a rentabilidade. O Fundo Bradesco 157 está entre os que mais rendem. Em 1977, por exemplo, ele rendeu 54,46%. Ele tem a menor taxa de administração, pois é o fundo de maior patrimônio. Assim, no Fundo Bradesco 157 você sai ganhando logo de início. O Fundo Bradesco 157 envia a você um relatório a cada 6 meses, mostrando onde aplicou o seu dinheiro e qual a sua rentabilidade. Com isso, você pode ir formando mais um pecúlio para o dia de amanhã. Você pode aplicar o seu 157 em qualquer fundo que escolher. Mas só no Fundo Bradesco 157 você encontra tantas vantagens. Confie seu 157 ao Fundo Bradesco. Quem aplica nele uma vez, reaplica sempre.

É só falar com a moça.

INFORMAÇÕES CONFORME A RESOLUÇÃO 470, DO BANCO CENTRAL DO BRASIL.			
EXERCÍCIO	RENTABILIDADE NO EXERCÍCIO %	ACUMULADA	
		INVERSÃO FEITA HA	%
1972	(30,10)	6 anos	84,55
1973	(0,33)	5 anos	164,02
1974	4,98	4 anos	164,89
1975	21,40	3 anos	152,32
1976	34,56	2 anos	107,85
1977	54,46	1 ano	54,46

OBS.: 1 - Despesas do 2º semestre/patrimônio líquido médio de 0,129.
2 - Taxa de administração/patrimônio líquido médio de 77,264.
3 - Não houve distribuição no período, todos os rendimentos foram capitalizados.
4 - As variações negativas são apresentadas entre parênteses.
5 - Maiores investimentos do FUNDO BRADESCO 157, empresas: Casa Anglo, Alpergatas, Brahma, Sadiá Concórdia, Metal Leve, Souza Cruz, Lojas Americanas, Pirelli, Beigo Mireira, Mesbla, Aços Villares, Petróbrás, Estrela, Arno, Duratex, Indústria Villares, Indústria Romi, Bardella, Fundação Tupy, Brasmtor.

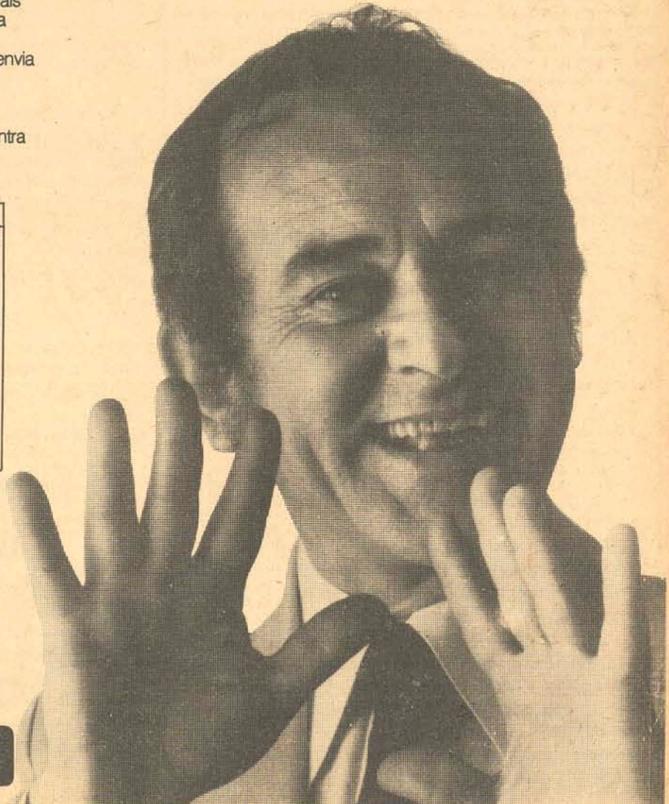
Fundo Bradesco 157. Quem aplica, reaplica. Isso é confiança.

Fundo Bradesco 157



BRADESCO

garantia de bons serviços



O Juventus virou o jogo e derrotou ao confuso Avai

O Avai de Zé Carlos, Souza (Célio), Maneca, Marcos e Cacá; Chico Botelho, Linha e Jean; Nilson (Léo), Sávio e Zé Paulo; foi derrotado por 2 a 1, ontem à noite, no estádio Orlando Scarpelli, pelo Juventus de Jaraguá do Sul de Zecão, Morona, Odilon, Gomes e Nilo; Reinaldo, Lara e Moacir; Pelé (Tato), Nelo (Jadir) e Ednei. A arbitragem foi de Dalmo Bozzano, auxiliado por Osni José de Souza e José Marques. Cartões amarelos: Linha, Marcos, Chico e Maneca. Expulsão: Marcos. Renda: Cr\$ 12.335,00 para 466 pagantes.

Depois de fazer um razoável primeiro tempo, na segunda etapa o Avai decaiu completamente de produção e o Juventus tomou conta das ações. Sem jogadas de meia cancha e ataque, com a defensiva vacilante e cometendo repetidos erros, com o agravante de Maneca jogar todo o segundo tempo lesionado e Chico Botelho desorientado no meio de campo, o Avai tornou-se uma presa fácil para um adversário que empregou um sistema tático muito simples: marcar homem a homem na meia cancha e explorar as falhas dos zagueiros.

Durante o período inicial de partida o Avai levou uma pequena vantagem sobre o Juventus. Apesar de não criar grande jogadas o Avai conse-

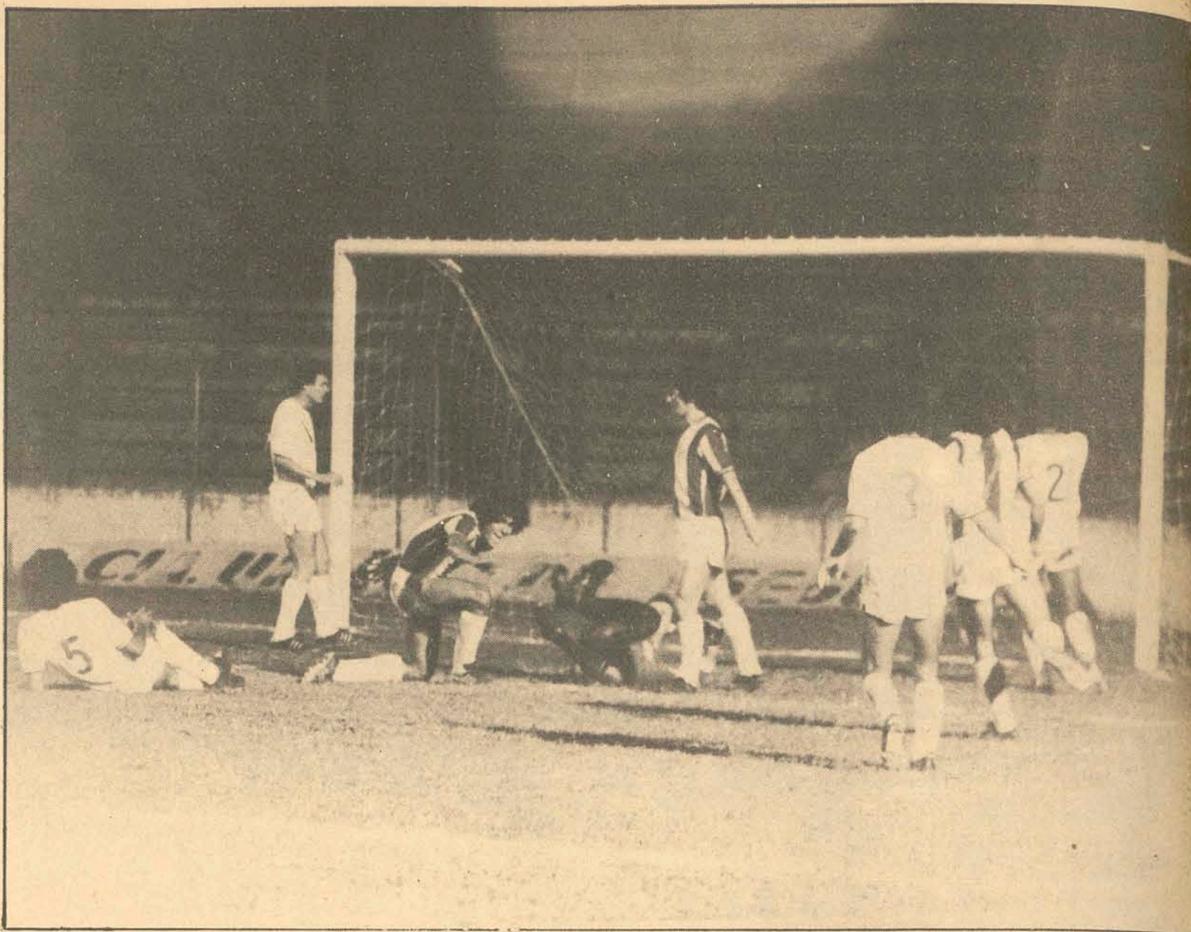
guiu ameaçar a meta de Zecão. Mas somente aos 21 minutos surgiria a primeira boa oportunidade, quando Zé Paulo, depois de receber de Sávio, livrou-se bem dos zagueiros e tentou o chute a gol. Em seguida viria uma resposta do Juventus, após uma falha de Marcos que perdeu a bola na intermediária, através de Ednei, mas sem perigo para Zé Carlos.

E antes de marcar seu único gol, o Avai ainda desperdiçaria duas boas chances. Na primeira, Cacá penetrou perigosamente pela esquerda e, não percebendo que Sávio acompanhava a jogada pelo meio, tentou o chute direto sem resultado. Na segunda, Linha lançou Nilson que cruzou para a área e Sávio cabe-

ceou para fora. Poucos instantes depois, aos 40 minutos, após uma boa troca de passes entre Linha e Sávio, este último conseguiu tocar para dentro do gol enquanto caía.

Ao começar a segunda etapa já se podia perceber que o Juventus tentaria anular o Avai e ganhar a partida. Adão Goulart orientou seus jogadores de meia cancha para marcarem Linha e Jean em cima. O resultado não foi outro senão uma tranquila superioridade tática dentro do gramado. Aos 6 minutos surgiria o gol de empate. Pelé cobrou o escanteio, a bola cruzou a defensiva do Avai, e Moacir desviou Zé Carlos para marcar. E o segundo gol aconteceria da mesma forma que o primeiro. Aos 13 minutos, depois do cruzamento da esquerda que vasou a zaga do Avai, Lara colocou o Juventus em vantagem no marcador.

Aureo tentou modificar o panorama da partida e retirou Souza e Nilson para colocar Célio e Léo, sem resultado porque o Juventus dominou até o final dos noventa minutos.



Sávio marcou o único gol do Avai e correu para festejar junto à torcida, mas o Juventus reagiu e acabou com a festa.

Avai faz segredo com eleição do Conselho

Os novos conselheiros do Avai, escolhidos em Assembleia Geral realizada no último dia 15, segundo o presidente Zeno Vieira, não terão seus nomes divulgados para não causar desgostos entre os inúmeros sócios do clube, que, por um motivo ou outro, não foram relacionados para compor o Conselho Deliberativo.

Aproximadamente 120 conselheiros irão formar o Conselho do clube e, como explicou o dirigente Osny Meira, encarregado pela diretoria para coordenar o processo eleitoral, os escolhidos receberão comunicações pes-

soais para tomarem posse no próximo sábado pela manhã na sede do Adolfo Konder.

Na mesma oportunidade em que irão assumir a função de conselheiros, deverá ocorrer a eleição da diretoria, composta de um presidente, um vice e um secretário.

O presidente Zeno Vieira, além de não divulgar o nome dos associados que comporão o Conselho também diz que não sabia quem poderá ser escolhido para a presidência do órgão máximo do clube. Portanto, nos momentos finais que antecederem o processo eleitoral, tanto os conselhe-

ros como os possíveis candidatos à presidência têm seus nomes mantidos em segredo pela direção do Avai.

Provavelmente somente na manhã de sábado, quando os conselheiros estarão reunidos para tomar posse e eleger a sua diretoria, é que surgirão os possíveis candidatos. Em meio a tanto mistério e tantos segredos, com uma campanha e um processo eleitoral às escondidas, resta saber como serão levantados os nomes para compor a diretoria. Certamente o que mais funcionará será a "canfa na boca da urna", como se diz popularmente.

Áureo reclamou das falhas na zaga e meia cancha

Após a derrota de ontem à noite para o Juventus de Jaraguá do Sul, o técnico Áureo lamentava as falhas da defesa e a incapacidade da meia cancha de se libertar da marcação homem a homem empregada pelo treinador Adão Goulart.

— É duro a gente trabalhar onde tudo é difícil. A nossa equipe jogou bem na primeira etapa, mas depois caiu completamente de produção. A defesa falhou e tomou dois gols de escanteio. Além do mais eles anularam as duas peças fundamentais de meu time que eram Linha e Jean.

Aureo também queixava-se de Dalmo Bozzano que não teria marcado penalidade máxima para o Avai. Para ele, essa falha do árbitro deixou o time desmoralizado em campo. Mas, as reclamações do treinador dirigiam-se a zaga do Avai que falhou nos dois lances de gols do Juventus: "Durante os treinos eu preparei a equipe para essas jogadas cruzadas sobre a área, mas os zagueiros erraram".

E Lara, que marcou o segundo gol do Juventus, depois da partida comentava o lance: "Eles deixaram a bola cruzar e deu até tempo para eu dominar a bola, olhar onde estava o Zé Carlos, e tocar para dentro tranquilamente".



Na despedida de Souza, o Avai cometeu falhas na defesa.

Marinho finalmente reconhece que rendimento do Joinville é fraco

Joinville (Sucursal) — Com seis pontos em sua chave, seguido do Palmeiras e Marcilio Dias com quatro, o Joinville está praticamente garantido como classificado e talvez por isso o treinador Marinho Rodrigues, nos últimos dias, está se mostrando bastante amigável, tanto com os jogadores como o com o pessoal da imprensa. E não esconde que faz parte da fa-

mosa escola do mestre Zagalo que tem como parâmetro básico de sua filosofia de treinador lutar por empates fora de casa e vitória, mesmo que curtas, em seu campo.

Mesmo por isso não se mostrou acanhado na tarde de ontem em reconhecer que a campanha está fraca em número de gols, principalmente porque o Joinville conseguiu seis pontos com apenas dois gols. "Olha meu amigo — disse Marinho alegremente — todos temos que aprender a conviver com as situações que a vida nos impõe. Estamos bem de saúde, com a gasolina no carro, aluguel pago, então está tudo bem".

Mas Marinho, e no futebol? E isso que todos estão vendo, disse. Estamos com seis pontos e lutando pela classificação. Posso citar o mestre Zagalo que é tricampeão mundial de futebol, com todos os méritos, e a filosofia é não perder. Se puder ganhar, por 1 gol ou 10 gols, é a mesma coisa.

A certeza da classificação (não pregada por Marinho mas observada em todos os comentários informais) talvez, tenha influenciado bastante o estado de espírito da turma do Joinville, desde dirigentes até jogadores. Tanto que, na tarde de ontem, procurado para fornecer alguma informação importante da cúpula, o diretor de futebol, Carlos Alberto Virmond, saiu ironicamente com a seguinte frase: "a novidade é um time ofensivo para domingo". Para dar qualquer palpite sobre a forma que o Joinville vai atuar domingo, certamente este diretor se encontrou com Marinho Rodrigues antes de dirigir para o vestiário.

Mas Marinho não forneceu nenhuma informação sobre a

tática do jogo contra o Palmeiras porque ainda ia estudar os onze jogadores que vai colocar em campo. Disse tão somente que faria um treino coletivo-tático, paralisando as jogadas erradas orientando os jogadores. E foi isso que ele fez ontem à tarde. Hoje os treinamentos serão em período integral, de manhã com exercícios físicos e à tarde tático-técnico, com a esperança de Britinho retornar para a extrema direita ainda este final de semana.

Ontem, além da movimentação de dirigentes e jogadores no estádio Ernesto Schlemm Sobrinho, a grande notícia que chamou a atenção de muitos pela curiosidade foi a tentativa de internamento de Gilmar Bim e Vargas. Ambos estão com lesões consideradas delicadas, que carecem de atendimento clínico e repouso. Então os dois foram ao hospital dona Helena logo cedo para o internamento, mas tiveram que voltar para o estádio, onde residem, pois a casa de saúde não tinha leito vago. Hoje, às 8 horas, os dois tentarão novamente uma internação.

Chapecoense ainda procura um substituto para Jorge

Chapecó (Sucursal) — A Chapecoense não conseguiu concretizar os empréstimos de Wilsinho e Vitor Ivo à Associação Caxias porque o clube gaúcho concordou em emprestar na troca apenas o zagueiro Ademir Furtado, deixando fora o centro avançado Marcolan, contrariando

assim o que havia sido combinado anteriormente entre as duas direções.

Por essa razão o treinador Crespo viajou ao interior do Rio Grande do Sul para tentar a contratação do centro avançado Fogauiño, do Igrejinha, time da cidade do mesmo nome e que disputa a

divisão de acesso da Federação Gaúcha.

A preocupação da Chapecoense em encontrar um centro avançado existe desde que Crespo começou a mostrar seu descontentamento com as atuações de Jorge, que neste campeonato ainda não marcou nenhum gol.

Joel pede reforços mas Criciúma só contrata Zezinho

Criciúma (Sucursal) — Apesar do técnico Joel Castro afirmar no início desta semana que "se poderão me sacrificar num insucesso do Criciúma, se não contratarem os reforços que pedi", o supervisor Miro Andrade assegurou ontem que "não faremos nenhuma contratação devido a política de contenção de despesas imposta atualmente pela diretoria".

A única contratação que poderá ser concretizada ainda esta manhã é do ponteiro esquerdo Zezinho, do Pelotas da cidade de Pelotas/RS, e que no ano passado jogou pela Associação Chapecoense, o jogador já está treinando com os jogadores do Criciúma e mostra-se disposto a se transferir para esta cidade. "Estou treinando para manter a forma, e porque pretendo ficar aqui. Minha família é de Criciúma e não quero voltar para Pelotas".

O supervisor Miro Andrade ontem garantia que a contratação deste jogador depende de um período de testes que o meio-campista Doriva está fazendo no Pelotas. Se for aprovado será trocado por Zezinho em definitivo ou por um período de quatro meses. Por sua vez o técnico Joel Castro comentava a possibilidade de ter Zezinho no seu plantel dizendo que "seria uma boa alternativa, principalmente porque ele já foi meu jogador, e conheço muito bem suas características".

Um dos reforços solicitado pelo técnico é um ponteiro esquerdo, e com isso Dirceu seria aproveitado no meio de campo. Os outros dois seriam um goleiro e uma meia esquerda.

TRABALHOS

O Criciúma folgou ontem pelo Campeonato Estadual, e o supervisor Acioli Sanches pela manhã comandou uma maratona, marcando para hoje às 8h30min, trabalhos com os jogadores na sala de musculação. As 15h será ministrado um treino com bola. Amanhã à tarde será realizado o segundo coletivo da semana, quando será definida a equipe para enfrentar o Figueirense domingo em Florianópolis.

"Eu estava criando problemas de indisciplina, e procurei não fazer mais dessas coisas". Esta afirmação foi feita pelo jogador Adair, que se reuniu com Joel Castro, Miro Andrade e com o presidente do Criciúma, Antenor Angeloni, que lhe deram um período de 30 dias de observação para melhorar seu comportamento.

Operário joga mal e derrota Paysandu

Mafrá (Correspondente) — Operário sentiu as ausências de Oswaldo e Paulo, que cumpriram suspensão automática, por isso, realizou uma péssima partida na tarde de ontem no estádio de Pedra Amarela, mesmo vencendo a fraca equipe do Paysandu por 3 a 0. A intranquilidade da zaga acabou refletindo no comportamento de todo o time e, apesar da fragilidade da equipe de Brusque, o Operário só abriu o marcador aos 23 minutos com Luiz Antonio, aproveitando a indecisão de Gerson e Boeng. Dois minutos depois, Luz aumentou para 2 a 0 a seu favor, o Operário, que já não jogava bem, começou a embolar na meia cancha, obrigando o ataque a recuar para buscar jogo.

Na fase final, o panorama não se modificou e aos 15 minutos, Mário diminuiu. Apesar dos gols, a partida continuava monótona e a irritar os 103 pagantes que proporcionaram a arrecadação de apenas Cr\$ 2.880,00. Quando a torcida já estava começando a deixar o campo, Mauricio fez o terceiro aos 36. Equipes: Operário — Alcione; Marinho, Ailton Lopes, João Carlos e Stock; Nelinho, Menga e Quincas (Catarina); Chiquinho, Luiz Antonio (Maurício) e Luiz. Paysandu — Ronaldo; Nico, Gerson, Boeng e Danilo; Carlos Alberto, Elias e Betinho; Galego, Angiolette e Mário. Iolando Rodrigues foi juiz.

Renaux derrotou o Juventus de Rio do Sul

Depois da vitória contra o Paysandu, o Carlos Renaux voltou a vencer ontem à noite, no estádio Augusto Bauer, quando derrotou por 2 a 0 ao Juventus de Rio do Sul. Times: Carlos Renaux — Dion; Lico, Bob, Assis e Amorim; Reinaldo, Ademir e Egon Luiz; Jair Ferreira, Tonho e Nilinho. Juventus de Rio do Sul — Cristiano; Léo, Baio, Pedrão e Cristiano; Arnaldo, Betinho e Toninho; Jair, Valdeci e Nilton Gomes. Juiz: Roldão DE Borja Neto, auxiliado por Osmarino Nascimento e Dirsey da Cunha Estácio.

- JOGOS DE ONTEM**
- CAMPEONATO PARANAENSE - Atlético PR 3 x 1 Palmeiras de Pato Branco; Colorado 4 x 1 Rio Branco; Iguazu 1 x 0 Pinheiros; Londrina 1 x 2 Apucarana; Maringá 1 x 0 Umuarama; União Bandeirantes 2 x 1 Matsubara.
 - CAMPEONATO PAULISTA - Palmeiras 0 x 2 Marília; São Bento 2 x 1 Portuguesa de Desportos; Francana 0 x 0 Ferroviária; Noroeste 1 x 0 Juventus.
 - CAMPEONATO GAÚCHO - Farroupilha 0 x 1 Nova Hamburgo; Estrela 4 x 0 Guarani; 14 de Julho 0 x 0 São Borge; Santo Angelo 2 x 0 Brasil; Grêmio 1 x 0 Santa Cruz.
 - JOGOS INTERNACIONAIS - Turin: Cruzeiros 1 x 1 Turino; Na Espanha: Barcelona 3 x 2 Botafogo

Joinville tem projeto para instalar crematório

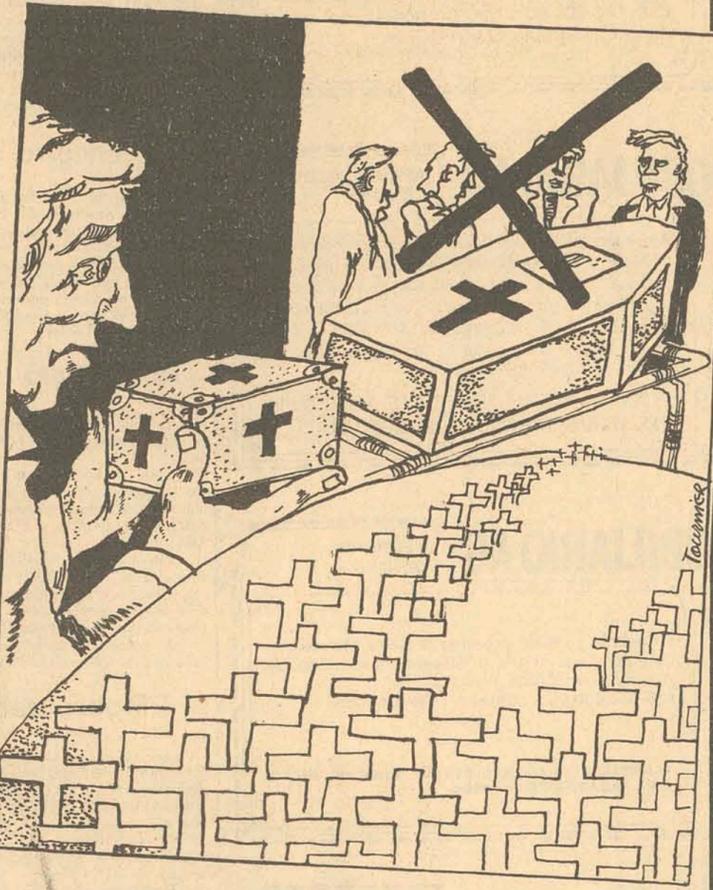
Joinville (Sucursal) - O secretário de Serviços Públicos da Prefeitura de Joinville, Jaime Wiese, viajou ontem para São Paulo onde irá trabalhar junto aos técnicos da Cetesb, a viabilidade da elaboração de um projeto para a implantação de um crematório, numa iniciativa pioneira no Estado, a exemplo do que já vem ocorrendo nos grandes centros do País, como São Paulo e Belo Horizonte. E de acordo com estudos já elaborados nesse sentido pelos técnicos da Cetesb, o crematório poderá ser instalado no Bairro Guanabara, na estrada da Ilha, estrada da Cometa e na localidade de Tinga situada em Joinville e o município de Araquari.

Afirmado que a implantação do crematório é a única solução encontrada pela Prefeitura para tentar solucionar a falta de espaço nos cemitérios da cidade para o enterro dos mortos, Wiese observou que o projeto irá encontrar sérias resistências por parte da população de Joinville, face a crença religiosa-predominante ainda na cidade de que a queima de corpos após a morte é uma afronta aos princípios espirituais do povo.

Ele salientou que a população de Joinville "ainda não está preparada para aceitar este tipo de comportamento. Inicialmente, acrescentou - temos certeza de que a população irá reagir violentamente ao projeto e continuará a enterrar seus mortos nos cemitérios. Mas aos poucos tenho certeza que ela se acostuma a idéia, já que a partir daí, estará aceitando a tese de que quando a pessoa morre tudo acaba".

Wiese disse ainda que o costume adotado pelos familiares de São Paulo e Belo Horizonte, de levar para casa as cinzas do morto após ser cremado, "poderá inteiramente ser adotado pela população de Joinville a partir do momento em que ela passar a aceitar a cremação". Explicou que a queima dos corpos é uma forma simples e prática e os familiares do morto pagarão apenas uma taxa insignificante, inferior em torno de 10 por cento ao que comumente deveriam pagar para uma sepultura, que no cemitério municipal está custando Cr\$ 700,00.

CEMITÉRIOS LOTADOS
Em Joinville são enterrados uma média diária de quatro pessoas nos 6 cemitérios da cidade, embora todos eles já estejam praticamente lotados. Porém, a prefeitura esta desapropriando várias áreas, tentando a curto prazo solucionar a falta de espaço, especialmente a do cemitério do Iriú onde a Construtora Lima está planejando uma área de 4 mil metros quadrados que será anexada ao cemitério. Todavia, Jaime Wiese reconhece que estas desapropriações tentando sanar o problema, não serão mais viáveis até meados de 1980, "onde então entraremos com o novo projeto de cremação dos mortos", e citou como exemplo que no cemitério de Iriú mesmo com a expansão da área existente, os 70 mil habitantes do Bairro não terão mais espaço no ano que vem para



enterrar seus mortos. "Estes mesmos habitantes terão que procurar, diante disso, outros locais que também estarão lotados".

Já o Cemitério Municipal, localizado próximo a Estação Rodoviária, também está completamente lotado. Durante a administração de Pedro Ivo Campos foi desapropriada uma área de 5 mil metros quadrados para tentar solucionar a falta de espaço. Mas hoje Jaime Wiese diz que a situação esta desastrosamente crítica, e isso ocorre, segundo ele, ao "péssimo costume do povo de Joinville que tem mania de construir sepulturas perpétuas. "Eu entendo que esta a atitude tem raízes tradicionais, mas está prejudicando nossas previsões futuras. Em outros municípios, geralmente os familiares enterram seus mortos de maneira simples e depois de 7 a 8 anos, o mesmo local poderá ser novamente utilizado, o que não ocorre em Joinville". Em Joinville, uma sepultura está custando Cr\$ 700,00 cujo pagamento é financiado no máximo em até 10 meses.

Além dos cemitérios de Iriú e Municipal, Joinville possui os seguintes locais para enterro dos mortos: Na Vila Dona Francisca cujo cemitério tem uma área de

8 mil metros quadrados e foi implantado em 1950; um no Distrito de Pirabeiraba, com uma área de 6 mil metros quadrados e um no Bairro Itaum que tem uma área de 11 mil metros, além de um Cemitério de Imigrantes que está totalmente desativado. Em todos eles, não há praticamente espaço para enterro dos mortos.

OPINIÕES
Para Waldir Mangilli, formado em Filosofia pela Universidade de Passo Fundo e atualmente residente na rua Tenente Antônio João, o crematório é uma atitude até certo ponto louvável pois irá solucionar a falta de espaço existente nos cemitérios porém, ele admite que o projeto trará reações variadas por parte da população. "ainda arraigada em princípios espirituais. Mas com base na tese de que a pessoa quando é enterrada depois de alguns anos se transforma em pó, a queima dos corpos tem a diferença fundamental de que o morto se transforma em cinza e que em síntese é tudo a mesma coisa. A reação que irá ocorrer é normal, já que toda a mudança de comportamento numa sociedade implica sempre numa reação", observou.

Para o padre Felício Girelli, vigário da paróquia Imaculada

Conceição de Joinville, "a Igreja atualmente já aceita este tipo de enterro, desde que se preserve a idéia de que após a morte a alma subsista. Antigamente, em torno do final do século passado, a Igreja proibia a queima dos mortos, pois haviam muitos ateus que não acreditavam na vida após a morte e os costumes eram extremamente ortodoxos. Mas hoje com a evolução da ciência e da técnica, a Igreja teve que acompanhar as mudanças". Padre Felício também reconhece que a população irá reagir diante da queima dos mortos, "mas isso é só o começo depois o povo começa a se acostumar", observou.

Já os proprietários das três funerárias da cidade admitem que a implantação do crematório irá diminuir sensivelmente a renda obtida com a confecção de caixões e outros objetos utilizados nos enterros. Um funcionário da funerária Santa Cruz, ao tomar conhecimento de que a prefeitura estaria elaborando projetos para a implantação de um crematório na cidade, disse que seria "melhor queimar o morto" acrescentando que "esta idéia somente pode surgir de uma imaginação doentia que ainda impera em alguns administradores da Prefeitura".

INPS dá a sua versão sobre a venda de medicamentos da CEME em Itajaí

O Superintendente do Inamps em Santa Catarina, Laélio Luz, se pronunciou ontem sobre a venda irregular de remédios da Central de Medicamentos no Hospital Marieta Konder Bornhausen, de Itajaí, dizendo que as informações fornecidas pelos vereadores e o médico José Eliomar da Silva não traduzem a realidade da ocorrência. "São dados criminosos para fomentar a desarmonia política e incentivar a politicagem demagógica".

Segundo notícia publicada no jornal O Estado de ontem, a comissão de inquérito do Inps confirmou as denúncias efetuadas em abril do ano passado, quando o vereador do MDB, Nazareno da Silva Medeiros, na Tribuna da Câmara, afirmou que a direção do Hospital Marieta Konder Bornhausen estava vendendo aos contribuintes do Inps que se lá se encontram internados, medicamentos da Ceme, que se destinavam ao atendimento de indigentes.

Mas Laélio Luz, acompanhado do secretário Regional de Medicina Social, do Inamps, Nilton Newton, afirma que no processo que investigou o caso, não consta, os nomes dos vereadores e deputados, que estão se manifestando. "So-

mente aparece como denunciante o médico Eliomar da Silva. "Estas pessoas que estão se dizendo como denunciantes, um deles é o vereador Nazareno da Silva Medeiros, nem foram citadas no processo". Ele acrescenta que a partir da denúncia do médico Eliomar da Silva apresentada na Câmara, "se originou um ofício da presidência da Câmara dirigido ao Ministro Almeida Machado e, como qualquer denúncia, foi apurada".

Ele relata que então se originou um processo e foi feita uma inspeção sumária. "E, realmente se constatou que uma anomalia em seis contas, do hospital que tem 208 leitos, funcionando 24 por dia. Esta anomalia totalizou Cr\$ 417,22. Acharmos que como era tão irrelevante a quantia, não demonstrando que existisse má fé, resolvemos que uma recomendação ao hospital bastaria". Laélio Luz explica que isto deve ter ocorrido porque dezenas de pessoas manuseiam as contas. Segundo a comissão apurou a irregularidade estava na venda dos seguintes medicamentos: Elixir Paregórico, Kaomicin, Complexo B e Clorafenin.

Deste modo, assegura, o Superintendente do Inamps, "não é uma irregulari-

dade, é equivoco, que por si só demonstra que não houve má fé; com este dinheiro não dá nem para comprar sete quilos de carne. Por isto não se justifica o gasto de uma fortuna num processo volumoso de 620 folhas. Por isto, chegamos a "conclusão" (Laélio pede que seja entre aspas) de que "não há esta pretendida irregularidade, denunciada e utilizada com finalidade política para fazer confusão".

Laélio Luz comunica que as investigações recomeçarão, mas desta vez com uma comissão de alto nível, com elementos de outros Estados, que irão apurar as irregularidades do médico denunciante, José Eliomar da Silva. "Segundo este mesmo processo realizado contra o Hospital, surgiram alguns desvios do médico, que passaremos a investigar". Laélio diz que "Eliomar já foi até denunciado pela Inspeção Geral, por serviços que não deveriam ser feitos - criando despesas desnecessárias à instituição".

Eliomar da Silva é acusado de "complementação de honorários médicos indevidos e de burlar as normas da previdência fazendo, em vez de cirurgias corretivas, cirurgias plásticas não permitidas pela instituição".

E aqui, Sr. Odair, é o nosso setor de peças.



— O único lugar onde o senhor pode encontrar todas as Peças Originais Volkswagen.

— Ótimo!

— E todas passaram pelo mais rigoroso Controle de Qualidade.



— Aliás, todos os mecânicos sabem disso. E olha, Sr. Odair, que aqui só vem mecânico bom!



— É isso aí!

Só num Revendedor Autorizado você pode encontrar todas as Peças Originais.



Está tomando nota?

REDE AUTORIZADA VOLKSWAGEN

Amosc se diz "ultraajada" com denúncia da Amunesc

São Carlos (Sucursal de Chapecó) - O prefeito de São Carlos que é também presidente da Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina (Amosc), manifestou "grande repúdio" pelas declarações de técnicos da Associação dos Municípios do Nordeste de Santa Catarina - Amunesc - veiculadas na edição do dia 13 de agosto de "O Estado".

Beirith interpretou como uma tentativa de girar a imagem do município de São Carlos e de sua administração "a informação da direção da Amunesc que tencionava punir os municípios onde ocorreram fraudes nas declarações dos movimentos econômicos para fins de fixação de índices de distribuição do ICM. Segundo o prefeito Beirith, "o nome de São Carlos (e de Quilombo) foi citado numa atitude de desrespeito e de estranha irresponsabilidade, alegando a autoria de falsidade nos dados apresentados".

São Carlos, de acordo com a Amunesc, teria comercializado apenas 40 mil cabeças de suínos no decorrer de 1977 e declarou 175 mil. O prefeito lamentou a "infelicidade dessa revelação, pois, revendo as nossas declarações, verificamos que o nosso movimento econômico registrou a venda de 59.214 suínos, apenas um terço do que insinuou aquela representação da Associação dos Municípios do Nordeste de Santa Catarina".

Quando a real comercialização atribuída à São Carlos, em 1977, o prefeito considera "outra infelicidade daqueles técnicos" pois devem ter coletado dados em fontes que não merecem confiança.

O rebanho do município de São Carlos é de 58 mil 791 suínos conforme dados oficiais da Codesa - Coordenação da Defesa Sanitária - o que permite uma comercialização anual de até 80 mil cabeças. Deste total, de 40 a 50% não são computados no movimento registrado pela Coletoria Estadual de São Carlos porque são adquiridos diretamente por frigoríficos de outras cidades, onde o ICM é recolhido. Baseado nestes números Rodolfo Beirith deduziu um prejuízo de quase, 30 mil cabeças, correspondendo a Cr\$ 33 milhões, "o que também poderíamos alegar para fins de cálculo do ICM".

Para fortalecer sua argumentação, informou que o município, a exemplo de outros da região, desenvolve uma suinocultura dentro dos mais rígidos padrões sanitários, profiláticos e genéticos do Brasil, o que possibilita a venda de produtos com ape-

nas seis meses de idade. "Qualquer pessoa um pouco esclarecida e conhecedora do assunto - condição indispensável para quem ousa levantar acusações - e que fizer um cálculo por alto, admitirá uma circulação anual de 70 a 80 mil cabeças bem como a existência de criadores que não desenvolvem a técnica-padrão", observou Beirith.

Buscando subsídios para a contestação formal da Amunesc, a Prefeitura de São Carlos desenvolveu uma pesquisa entre as empresas do município que operam no setor suinícola e constatou que foram comprados 59 mil 167 animais, aquisições que podem ser comprovadas através de notas fiscais. Além disso, há compradores de municípios vizinhos que não extraem notas fiscais e, por isso, o município carece de controle.

Finalizando, Rodolfo Beirith exigiu uma reatuação dos técnicos e diretores da Amunesc, através dos jornais, pois "o município foi ultraajado por uma denúncia inconsequente".

São Carlos, segundo o Pig Book Brasileiro, é o município que apresenta a maior concentração de suínos de raça, em todo o território nacional.

AMUNESC
Na primeira quinzena deste mês, 15 municípios da AMUNESC estiveram reunidos em Joinville para elaborar uma representação contra a Secretaria da Fazenda do Estado, contestando os índices de retorno do ICM. Os municípios solicitaram também a revisão de declarações dos municípios de São Carlos e Quilombo. Segundo eles, Quilombo teria comercializado 2 mil 550 toneladas de feijão e incluiu na declaração do movimento econômico 5 mil 400 toneladas.

Na ocasião, o assessor da Secretaria da Fazenda, Francisco Cyrillo, sugeriu a nomeação de um técnico para fazer um levantamento geral em todos os municípios catarinenses, onde permaneceria cinco dias em cada um. Cyrillo acusou os municípios que não tiveram crescimento adequado de retirarem parcelas pertencentes aos que mostraram um crescimento econômico elevado. E sentenciou: "Isso é um abuso".

A citação de São Carlos e Quilombo causou mal estar nas esferas administrativas do Oeste, mas somente agora o presidente da Amosc se manifestou, defendendo seu município. Por outro lado, Quilombo seguirá o mesmo exemplo segundo funcionários daquela Prefeitura.

Comissão seleciona canções para o festival de Blumenau

Blumenau (Sucursal) - Depois de um criterioso trabalho de avaliação de mais de 100 canções inscritas no Terceiro Festival Universitário da Canção, um júri especial classificou as 30 canções que participarão das três fases do Festival, nos dias 6 a 9 de setembro próximo.

As músicas classificadas com seus respectivos autores são as seguintes: "Saudades de Outrora", de Hudson Luis Richetto; "Cheios de Luz", de Vanderley Veraschin e Estela Maris Barbosa; "Amigo Amigo", de Timotheo Porta Filho e Michel Pedro Filho; "Vocês em Sombra de Sonho", de Timotheo Porta Filho e Michel Pedro Filho; "Paraíso Perdido", de Abraham Games Gamboa, Michel Pedro Filho e Cláudio Rodrigues; "Musa Natureza", de Luiz Elke Moukartzel; "Que Gostoso é o Caju", de Orlando Carlos da Silva Mello; "Vento do Norte", de Walter Rischbieter; "Paz e Viola", de Gilson Paulo da Silva; "Isabel", de Helder Cadore; "Barquinha e só Poesia", de Silvio A. Bertolotto e Alceu Guimarães Filho; "Legado", de Clóvis Miguel de Lima Finger; "Como Viver com a Natureza, de Soledade Menine da Luz; "O Tempo não Para", de Sueli W. Ramos; "Malouco", de Valentin Borghesan; "Gira Mundo e Areia Amiga", de Alisson Mota; "Achei um Lar Feliz", de Aldir Thomsen Filho; "Criança Perdida", de George Zacharias Ewicz; "Solidão", de José Jair Krauss; "Mensagem", de Jeanette Ribeiro; "Panorama", de Marcus Vinicius Gomes; "Morro no Samba e Vida de Tapete", de Francisco Carlos Noqueira; "Sonhos de uma Geração", de Nelson Riskalla Filho; "Mutações", de Hilton Amaral Júnior; "Reflexo", de Amita Maria Petry; "Terra Prometida", de Marco Aurelio Gastaldi Buzzi; e "A Massa do Pão das Massas, de Ornelindo Azzolini.

MERCADO IMOBILIÁRIO AG

CASA CENTRO

A. GONZAGA S.A.
LOJAS DE IMÓVEIS
Vidal Ramos, 60
22-3455
Mauro Ramos, 178
22-3156/1447
CRECI 01 - 11ª REG

Casa no centro de Florianópolis, na rua Trajano, com uma área total de 105m², contendo três amplos dormitórios, living, copa, cozinha, banheiro social e dependência completa para empregada. Cr\$ 900.000,00 em condições de pagamento a estudar, aceita troca por apartamento. CS-046-CEN

MERCADO IMOBILIÁRIO AG

CASA E GALPAO CENTRO

A. GONZAGA S.A.
LOJAS DE IMÓVEIS
Vidal Ramos, 60
22-3455
Mauro Ramos, 178
22-3156/1447
CRECI 01 - 11ª REG

Galpão com 80m², ótimo para oficina de pintura ou conserto de carro na rua Frei Caneca. Anexo uma boa casa com três dormitórios, ampla sala, cozinha, e banheiro social com azulejos decorado até o teto, garagem para dois carros e área de serviço. Cr\$ 650.000,00 com propostas de pagamento a estudar. CS-014-CEN

MERCADO IMOBILIÁRIO AG

APARTAMENTO CENTRO

A. GONZAGA S.A.
LOJAS DE IMÓVEIS
Vidal Ramos, 60
22-3455
Mauro Ramos, 178
22-3156/1447
CRECI 01 - 11ª REG

Apartamento bem localizado, próximo a colégio, supermercado contendo espaçosos living, dois bons dormitórios, banheiro social com azulejo decorado até o teto. Cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, garagem e gás central. Cr\$ 650.000,00 com Cr\$ 120.000,00 em condições facilitadas e restante financiado. AP-007-CEN

MERCADO IMOBILIÁRIO AG

APARTAMENTO CENTRO

A. GONZAGA S.A.
LOJAS DE IMÓVEIS
Vidal Ramos, 60
22-3455
Mauro Ramos, 178
22-3156/1447
CRECI 01 - 11ª REG

Apartamento na Av. Mauro Ramos, próximo a Clinipar com dois amplos dormitórios, living espaçoso, cozinha, banheiro social, área de serviço e garagem. Todo carpetado e com cortinas. Cr\$ 420.000,00 - Entrada de Cr\$ 300.000,00 a combinar e restante financiado com prestações de Cr\$ 1.100,00. AP-036-CEN

PLANTÃO DIARIAMENTE ATÉ ÀS 21:00hs, INCLUSIVE SÁBADOS E DOMINGOS.

MERCADO IMOBILIÁRIO AG

ED. SOLAR DAS ACACIAS NA PARTE CALMA DO CENTRO

A. GONZAGA S.A.
LOJAS DE IMÓVEIS
Vidal Ramos, 60
22-3455
Mauro Ramos, 178
22-3156/1447
CRECI 01 - 11ª REG

Apartamento com ótimo living, poéticas sacadas, dois amplos quartos carpetados, banheiros com azulejos decorados até o teto, piso cerâmico, espelho grande, lavatório embutido em banca de mármore, metais cromados e box de acrílico. Cozinha com revestimento total de azulejos decorados e piso cerâmico, além de filtro d'água. Dependência completa de empregada e área de serviço. Soberbo hall de entrada, peitoris e soleiras em mármore, porteiro eletrônico, garagem opcional. Edifício excepcionalmente bem localizado. Rua Araújo Figueiredo esquina com Saldanha Maranhão, na parte mais tranquila da cidade. Próximo a colégios, teatro, cinema, biblioteca, além do comércio normal e necessário. Outra opção: apartamento com sala, um quarto e área de serviço. Prestações fixas a partir de Cr\$ 2.500,00 até a entrega das chaves.

MERCADO IMOBILIÁRIO AG

TERRENO CENTRO

A. GONZAGA S.A.
LOJAS DE IMÓVEIS
Vidal Ramos, 60
22-3455
Mauro Ramos, 178
22-3156/1447
CRECI 01 - 11ª REG

Excelente terreno próximo a Beira Mar Norte, colégio Catarinense e Supermercado Pão de Açúcar com 360m². Cr\$ 850.000,00 a combinar. TR-054-CEN

PLANTÃO DIARIAMENTE ATÉ ÀS 21:00 hs., INCLUSIVE SÁBADOS E DOMINGOS.

MERCADO IMOBILIÁRIO AG

TERRENO LAGOA

A. GONZAGA S.A.
LOJAS DE IMÓVEIS
Vidal Ramos, 60
22-3455
Mauro Ramos, 178
22-3156/1447
CRECI 01 - 11ª REG

Espectacular terreno no Village II - Lagoa, próximo a Capela com 700m², sendo 25m x 28m, plano por apenas Cr\$ 334.000,00 com Cr\$ 150.000,00 de entrada e restante em condições facilitadas.

PLANTÃO DIARIAMENTE ATÉ ÀS 21:00 hs., INCLUSIVE SÁBADOS E DOMINGOS.

MERCADO IMOBILIÁRIO AG

TERRENO JURERÉ

A. GONZAGA S.A.
LOJAS DE IMÓVEIS
Vidal Ramos, 60
22-3455
Mauro Ramos, 178
22-3156/1447
CRECI 01 - 11ª REG

Terreno em Jureré a 80m da praia, plano e com 450m². Cr\$ 95.000,00. TR-018-PRA

PLANTÃO DIARIAMENTE ATÉ ÀS 21:00 hs., INCLUSIVE SÁBADOS E DOMINGOS.

MERCADO IMOBILIÁRIO AG

APARTAMENTO TRINDADE

A. GONZAGA S.A.
LOJAS DE IMÓVEIS
Vidal Ramos, 60
22-3455
Mauro Ramos, 178
22-3156/1447
CRECI 01 - 11ª REG

Apartamento de localização privilegiada, próxima a UFSC com 7.500m² de área verde, playground, rua privativa. Ampla living com sacada, dois dormitórios, banheiro social com azulejos decorado até o teto e louças de 1ª qualidade. Armários embutidos e box de acrílico. Cozinha também em azulejos decorado e área de serviço. Esquadrias de alumínio e vidros fumê. Cr\$ 574.000,00 - Entrada de Cr\$ 146.000,00 a combinar e restante financiado pelo Banco Subbrasilero. AP-003-TRI

MERCADO IMOBILIÁRIO AG

RESIDÊNCIA AGRONÔMICA

A. GONZAGA S.A.
LOJAS DE IMÓVEIS
Vidal Ramos, 60
22-3455
Mauro Ramos, 178
22-3156/1447
CRECI 01 - 11ª REG

Residência na rua São Vicente de Paula em estilo colonial com dois pavimentos, sendo no térreo - Garagem para dois carros, lavanderia, dependência completa para empregada, churrasqueira, patio lajotado tipo colonial. 1.º andar living, quarto (reversível) e cozinha. 2.º andar - dormitório, banheiro social, suite com sacada. Armários embutidos de cerejeira, cozinha completa com mesa e armários em cerejeira, nautilus. Quarto completo de casal com armários embutidos em cerejeira e cama do mesmo material, aparelho de ar condicionado (admiral). Carpet 15mm. Pátio com possibilidades para guardar até quatro carros. Cr\$ 1.200.000,00 a combinar, aceita terreno na Agronômica ou Trindade como parte do pagamento. AP-066-AGR.

MERCADO IMOBILIÁRIO AG

ED. MARTINHO DE HARO RUA VIDAL RAMOS

A. GONZAGA S.A.
LOJAS DE IMÓVEIS
Vidal Ramos, 60
22-3455
Mauro Ramos, 178
22-3156/1447
CRECI 01 - 11ª REG

Poucas unidades a venda. Pronta entrega. Belíssimos apartamentos com três amplos dormitórios, living, grande com esquadrias de alumínio e vidro fumê. Todo carpetado. Banheiro com espelho de cristal e box de acrílico, pia em bancada de mármore, azulejos decorados até o teto, aquecedor junkies, metais cromados. Magnífica cozinha com azulejos decorados até o teto, pia de aço inox em bancada de fôrmica, filtro d'água, porteiro eletrônico. Área de serviço ideal, azulejada, com tanque de aço inox. Suite de empregada. Dois elevadores. Hall de entrada em mármore. Cr\$ 920.000,00 totalmente financiado.

MERCADO IMOBILIÁRIO AG

APARTAMENTO LAGUNA

A. GONZAGA S.A.
LOJAS DE IMÓVEIS
Vidal Ramos, 60
22-3455
Mauro Ramos, 178
22-3156/1447
CRECI 01 - 11ª REG

Excelente oportunidade para você passar sua próxima temporada de praia em Laguna. Apartamento de frente para a praia do GI e ao lado do Laguna Tourist Hotel. Dois apartamentos 01 e 02, totalmente mobiliado. Contendo dois quartos, sala, copa-cozinha e banheiro social. Cr\$ 370.000,00 em condições de pagamento a combinar. AP-056-LAG

PLANTÃO DIARIAMENTE ATÉ ÀS 21:00 hs., INCLUSIVE SÁBADOS E DOMINGOS.

MERCADO IMOBILIÁRIO AG

TERRENO RATONES

A. GONZAGA S.A.
LOJAS DE IMÓVEIS
Vidal Ramos, 60
22-3455
Mauro Ramos, 178
22-3156/1447
CRECI 01 - 11ª REG

Área de 27.300m² em Ratones por preço de ocasião. Cr\$ 75.000,00 a combinar. TR-022-GFL

PLANTÃO DIARIAMENTE ATÉ ÀS 21:00hs, INCLUSIVE SÁBADOS E DOMINGOS.

MERCADO IMOBILIÁRIO AG

CASA BARREIROS

A. GONZAGA S.A.
LOJAS DE IMÓVEIS
Vidal Ramos, 60
22-3455
Mauro Ramos, 178
22-3156/1447
CRECI 01 - 11ª REG

Residência próxima ao trevo de Barreiros com 90m² em terreno plano. Com três dormitórios, living, copa-cozinha e banheiro social totalmente revestidos em azulejos decorado até o teto. Caixa d'água para 250 litros, duas garagens e área de serviço lajotada com tanque para roupa. Cobertura de telhas Brasilit. Cr\$ 650.000,00 - Entrada de Cr\$ 200.000,00 a combinar e restante financiado pela CEF em 25 anos. CS-017-BAR

MERCADO IMOBILIÁRIO AG

CASA PALHOÇA

A. GONZAGA S.A.
LOJAS DE IMÓVEIS
Vidal Ramos, 60
22-3455
Mauro Ramos, 178
22-3156/1447
CRECI 01 - 11ª REG

Casa de madeira no Loteamento Lunar em Palhoça, com dois dormitórios, living, cozinha, copa, varanda e área de serviço. Cr\$ 235.000,00 com entrada de Cr\$ 30.000,00 e restante a combinar. CS-001-GFL

MERCADO IMOBILIÁRIO AG

EDIFÍCIO SAO JOSE

A. GONZAGA S.A.
LOJAS DE IMÓVEIS
Vidal Ramos, 60
22-3455
Mauro Ramos, 178
22-3156/1447
CRECI 01 - 11ª REG

Espectacular oportunidade para habitação e investimento. Edifício pequeno (2 andares) com bela vista panorâmica para o mar, próximo a Igreja Matriz de São José. Contendo 4 lojas no terreno com duas já alugadas. No 1.º andar apartamento com três dormitórios sendo uma suite, amplo living, hall de entrada, cozinha e dependência completa para empregada mais área de serviço e churrasqueira. Cr\$ 1.500.000,00 com uma parte financiada e restante a combinar. AP-041-SJO

PLANTÃO DIARIAMENTE ATÉ ÀS 21:00 hs., INCLUSIVE SÁBADOS E DOMINGOS.

Operário padrão de Blumenau

Blumenau (Sucursal) — Foi escolhido na última segunda-feira à noite, em eleição realizada na agência do Sesi local, o operário-padrão de Blumenau. O escolhido foi Valmor Hercinó Gomes, 42 anos, funcionário da Cremer S/A Produtos Têxteis e Cirúrgicos.

Valmor Gomes atualmente ocupa o cargo de mestre de tecelagem na Cremer. Tem cursos de contra mestre de tecelagem, curso de instrução sobre máquinas de tecer Sulzer, realizado na Suíça. Foi reeleito presidente da Associação Cultural e Esportiva Cremer. É casado com Tereza Maria, tem dois filhos, Solange Terezinha (15 anos) e Dalton Rogério (13 anos).

Cinco candidatos concorreram ao título de operário padrão de Blumenau: Otwin Bennertz, da Alfons Grahl; Ary Schreiber, da Companhia Jensen; Arthur Rackow, da Indústria e Comércio Vale do Itajaí; Lothar Wroebel, da Tecelagem Kuehlich (Tekka) e Valmor Hercinó Gomes, da Cremer S/A.

Curso encerra amanhã no Oeste

Criciúma (Sucursal) - No período de 28 de agosto a 1.º de setembro, o Sindicato dos Empregados no Comércio de Criciúma estará promovendo um curso de Legislação e Sistemática do FGTS. O curso será ministrado no salão nobre do Colégio São Bento, para duas turmas por uma equipe do BNH, comandada por Danilo Vieira Rupp, coordenador regional do FGTS. As inscrições poderão ser feitas na sede da entidade, situada à rua São José, edifício Mario Carneiro, 3.º andar ou pelo telefone 33-3804.

Mondaí terá emissora de rádio

Mondaí (Sucursal de Chapecó) — Na segunda quinzena de setembro entrará no ar a Rádio Porto Feliz Limitada de Mondaí.

Com a potência de um quilowatt, a empresa de comunicação irá operar em prédio próprio. Seus quotistas são em número de dez, todos do município. O gerente será o senhor João Aster Bourscheidt e o diretor-presidente o senhor Romiro Adriano Utzig.

Um quadro funcional integrado por dez pessoas manterá a emissora no ar, que trabalhará com o sistema "Spot-Master". O equipamento de transmissão sonora está a cargo da Sociel, de Porto Alegre e a planta técnica do prédio foi elaborada por Homero Simon, da Rádio Guaíba.

As ondas sonoras da Rádio Porto Feliz Limitada abrangem a área compreendida em um rádio de 60% a 80 quilômetros.

Mobral realiza encontro

Campos Novos (Do Correspondente) — Aproximadamente 18 municípios, totalizando cerca de 500 pessoas, já fizeram sua inscrição para participar do IV EMOBRES — Encontro Estadual do Programa Cultural do Mobral de Santa Catarina — que acontecerá nesta cidade, nos dias 29 e 30 de setembro e 1.º de outubro. A comissão organizadora do encontro espera que até o final do mês estejam inscritos 150 municípios, o que significará mais de duas mil pessoas.

Tendo como objetivos dinamizar as atividades culturais, integrar as comunidades e criar condições para o surgimento de novos valores dentro da música, literatura, teatro e folclore o primeiro EMOBRES realizou-se em Criciúma, ocasião em que reuniu 36 municípios do Estado. No segundo encontro, realizado em Ituporanga, o número subiu para 56 municípios, e no último, realizado o ano passado em Maravilha, foram participantes 110 cidades. As atividades desenvolvidas neste ano serão: poesia; teatro; declamação; oratória; canto individual e coletivo; mímica; música; danças folclóricas; e rítmicas.

Semana do Trânsito no Vale

Brusque (Sucursal) — Promovido pelo Lions Brusque Centro com a colaboração do Lions Berço da Fiação, foi realizada na última terça-feira a "Campanha do Trânsito", com projeção de filmes e palestras para estudantes e autoridades.

Segundo informações do presidente do Lions Brusque Centro, Alvaro Martins de Freitas, "A campanha durou aproximadamente três semanas, com alusões a educação no trânsito em diversas escolas. Na última terça-feira a campanha foi encerrada com a vinda da chefe da seção de educação de trânsito do DNER, de Florianópolis, Dra. Julieta Frontoso Araújo Filha e do comandante da Polícia Rodoviária Federal em Santa Catarina, Asamir Assad".

Grande número de estudantes Brusquenses compareceram ao Cine Real onde foram exibidos quatro sessões de um filme educativo sobre o trânsito. A noite, houve um jantar para as autoridades com a projeção de um filme sobre trânsito e uma palestra elucidativa.

Técnicos viajam para S.Paulo

Joinville (Sucursal) — O Secretário de Serviços Públicos, Jaime Wiese e o chefe da Divisão de Limpeza Pública, Joaquim Soares, viajaram para São Paulo, onde participaram do Terceiro Congresso Nacional de Limpeza Pública e Primeiro Congresso Panamericano de Limpeza Urbana. Os dois encontros que serão realizados simultaneamente, tem como local a Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. O congresso começou ontem e termina dia 25 deste mês.

Além dos representantes de Joinville, estarão participando do encontro, aproximadamente 10 técnicos de municípios de médio e grande porte do país. Os congressos são promovidos pela Associação Brasileira de Limpeza Pública em colaboração com a Companhia Estadual de Tecnologia de Saneamento Básico e de Defesa do Meio-Ambiente-Cetesb.

Sindicato abre curso de FGTS

Chapecó (Sucursal) - As 56 jovens que participaram do curso modular de manequim, recepcionista e relações públicas ministrado pelas professoras Olira Scheffer, Ruth Ferrer e Lucila Alves receberam seus diplomas amanhã. Quinze das novas recepcionistas serão contratadas pela prefeitura, para atuarem nas solenidades oficiais.

O currículo do curso modular constou de disciplinas como prática profissional, noções de propaganda, etiqueta profissional, relações humanas, formação geral, vestuário, princípios básicos de embelezamento, andamento e postura e comunicação formal.

Aquisição de novos veículos

Blumenau (Sucursal) — A Prefeitura de Blumenau investiu nos primeiros oito meses deste ano a quantia de Cr\$ 9 milhões 283 mil 698 cruzeiros na aquisição de 37 novos veículos que aumentaram para 145 o número total da frota pública do município.

A aplicação mais expressiva de recursos, isoladamente, concentrou-se na compra de 11 caminhões Dodge D-950, a custo pouco superior a Cr\$ 3 milhões, seguindo-se a aquisição de dois tratores de esteiras caterpillar D4D, no valor de Cr\$ 1 milhão 888 mil 400.

Prédio novo para exatória

Blumenau (Sucursal) — com uma área total de 924 metros quadrados, um pavimento construído sobre pilotis, situado na Rua 15 de Novembro com saída para a Rua Getúlio Vargas, o Governo do Estado está construindo em Blumenau, já em fase de acabamento, um moderno prédio que irá abrigar a Exatória Estadual e as inspetorias de exatórias e fiscalização da terceira região, contando ainda em sua parte térrea com Serviço de Informações, Central Elétrica e Garagem.

A obra está sendo executada com projeto aprovado pela secretaria da fazenda, visando o aperfeiçoamento dos sistemas de arrecadação, tributação e administração financeira e após concluído seu custo deverá ficar em torno de aproximadamente Cr\$ 3 milhões 800 mil.

LAJE PRÉ-MOLDADA **JAPUIA MELHORAMENTOS**

PARA FORRO E PISO

Maior rapidez e Economia de 30% • Entrega imediata Qualquer quantidade • Atendemos todo o estado com assistência técnica

REG. CREA. N.º 5.175 - 10.ª Região

VENDAS: Rua Emilio Blum, 27 - Florianópolis - SC

(0482) 22-6500
22-6290
22-4235
22-4002

OEA reúne peritos para analisar economia da América Latina

Caracas — Peritos latino-americanos analisarão hoje os reflexos sobre a industrialização da região, as drásticas mudanças registradas no comportamento da economia mundial e as alternativas futuras.

O encontro, promovido pela Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (Onudi), tem os auspícios do Sistema Econômico Latino-Americano (Sela) e da Comissão Econômica das Nações Unidas para a América Latina (Cepal).

Uma das finalidades da reunião é tratar com a secretaria permanente do Sela as hipóteses básicas para a futura industrialização da América Latina e redigir recomendações

para serem estudadas pelos ministros da região em sua reunião prevista para junho do próximo ano.

O Sela foi criado para a Cooperação Econômica Latino-Americana e é integrado por todos os países da região.

Durante a reunião serão tratados os problemas financeiros e monetários que afetam a economia internacional, as oscilações do dólar americano e o aumento do preço do petróleo.

Os peritos que participam do encontro são: José Maria Dagnino Pastores, ex-ministro de Economia da Argentina e da Fundação de Investigações Econômicas Latino-Americanas (Fiei), Severo Gomes, ex-ministro de Indústria do Brasil,

Carlos Manuel Castillo, ex-vice-presidente de Costa Rica, Natham Warman e José Anichini do Banco Central do Uruguai.

Participam também: Adb El Rahman, Khane, diretor-executivo da Onudi, Roberto Matheus, diretor da Divisão Industrial da Cepal, Hector Soza, conselheiro regional da Cepal e outros funcionários dos organismos promotores do encontro.

Os resultados das reuniões serão redigidos em forma e recomendações para serem considerados na próxima reunião de ministro da América Latina que será realizada em junho de 1978 antes da celebração da III Conferência da Onudi prevista para final de 1979.

Chilenos apresentam queixas e denunciam o general Contreras

Santiago do Chile — Familiares de pessoas desaparecidas tornaram pública sua inquietação pelo que qualificaram de "irregularidades processuais" numa ação judicial que apresentaram contra o general Manuel Contreras, ex-chefe da extinta Direção de Inteligência Nacional - Dina.

Os familiares de 60 desaparecidos apresentaram no início do mês uma queixa contra Contreras e outros membros da Dina, acusando-os de "sequestro com graves danos". Numa declaração pública distribuída aos meios de comunicação e com a assinatura do "agrupamento de familiares de detidos desaparecidos", se acusa à juíza encarregada do caso, Carla Figueroa, de não

realizar as primeiras diligências de instrução do sumário e depois de declarar sua incompetência.

Contreras foi mencionado na queixa por ser o único chefe que a Dina teve até sua extinção, em agosto de 1977. O general da reserva está sob prisão domiciliar à espera de um pedido de extradição da justiça norte-americana em relação ao assassinato do ex-chanceler Orlando Letelier.

Os familiares dos desaparecidos pedem que o poder judicial intervenha para sanar todas as "irregularidades" e para assegurar a proteção dos "direitos à vida, integridade física e liberdade das vítimas de tão repudiáveis delitos".

ETC

Lima — Um grupo de representantes esquerdistas manifestou temor de deixar a Assembléia Constituinte após ser responsabilizado pela imprensa de instigar uma greve de 45 mil mineiros que hoje completa 19 dias.

Numa tentativa para solucionar a greve, o governo militar impôs o estado de emergência com suspensão de garantias e assumiu desde ontem, com tropas, o controle das principais jazidas do país.

Mas a Federação Nacional de Trabalhadores em Minas e Metalurgia, que determinou a paralisação indefinida no dia quatro último, disse que a greve continuará "porque não chegamos a um acordo com as autoridades", segundo um porta-voz.

Enquanto isso, 15 representantes esquerdistas vinculados à Federação apresentaram um documento no Palácio Legislativo, denunciando "as manobras tendentes a expulsar os constituintes de esquerda".

O presidente da Assembléia, Raul Haya de La Torre, ofereceu-se para manter uma entrevista com os dirigentes mineiros e levá-los ao presidente Francisco Morales Bermudez em busca de uma solução.

Hanói — O deputado G. V. Montgomery, chefe da delegação de oito membros do Congresso dos Estados Unidos atualmente em visita ao Vietnã afirmou que nenhum dos norte-americanos desaparecidos na guerra do Sudeste Asiático continua vivo. Outros dois congressistas, porém, discordam dessa opinião.

Montgomery acha que os vietnamitas estão tentando resolver o problema dos desaparecidos em combate para eliminar um dos maiores obstáculos ao estabelecimento de relações normais com os Estados Unidos.

Por sua vez, os deputados Sam G. Hall e W. Henson Morre manifestaram a esperança de que ainda aparecerão norte-americanos sobreviventes.

Continua ignorando o paradeiro de cerca de 2.500 soldados norte-americanos enviados à Indochina. Pelo menos 355 deles foram considerados mortos embora seus corpos não tenham sido encontrados. Este fim de semana serão enviados de Hanói para os Estados Unidos os restos mortais de onze soldados.

Managuá — O vice-ministro de Integração Econômica Centro-Americana, Carlos Moisés Baltodano, considerou como nocivo e atentatório a dignidade nacional da Nicarágua, o projeto de estabelecer uma linha de "ferry-boat" que ligaria a Guatemala, El Salvador e Costa Rica, sem passar pela Nicarágua.

Tanto a Guatemala, como El Salvador e Costa Rica anunciaram, na semana passada, a possível implantação desse sistema, mas afastando a Nicarágua, sob a alegação de que esse país enfrenta problemas políticos muito sérios.

Acrescentam os idealizadores do sistema que, cada vez que ocorre um problema político na Nicarágua, suas fronteiras são fechadas, o que provocaria prejuízos econômicos.

"A idéia da implantação de um novo sistema de transporte eficiente e positivo merece o aplauso de todos, porém não venham com o conto de querer marginalizar e pisotear a soberania da Nicarágua, amparados nos problemas internos de nosso país", acrescentou Baltodano.

Washington — O governo do presidente Jimmy Carter tem conseguido impor limites ao volume das vendas de armamentos, segundo sua própria perspectiva. Mas nem todo o mundo coincide com essa perspectiva.

A sub-secretaria de Estado Lucy Wilson Benson disse que ao terminar o ano fiscal de 78 no próximo dia 30 de setembro, o governo conteve as vendas militares ao nível de 8 bilhões e 55 milhões de dólares, previsto no início do ano.

A redução da venda de armas afetou a vários países como México, Guatemala, Paquistão e Taiwan, aos quais foram negados certos aviões que haviam solicitado.

O volume de vendas, deste ano é inferior em oito por cento ao nível do ano fiscal de 77, segundo informou o governo. Mas para chegar a referida cifra, a Casa Branca precisou excluir as vendas de certos tipos de armas ao compilar suas estatísticas.

Em primeiro lugar, excluiu as vendas a 17 países: os aliados da Otan, Austrália, Japão e Nova Zelândia. As vendas de armas a esses países aumentaram de um bilhão e 200 milhões de dólares no ano fiscal de 77 para cerca de dois bilhões de dólares este ano, mas não foram incluídas no cômputo.

Também não foram contados quase três bilhões de dólares em obras militares, inclusive a construção de bases militares para a Arábia Saudita.

Paris — O governo francês cancelou seu plano para entrar em negociações com os técnicos do tráfego aéreo porque o sindicato da classe decidiu reiniciar o trabalho sob condições.

Um porta-voz sindical disse que o governo comunicou aos grevistas que "não negociará sob ameaça de greve". Tinha sido programada uma reunião entre os líderes sindicais e o ministro de Transporte, Joel Le Theule para sexta-feira, a fim de discutir a proposta governamental de conceder benefícios adicionais e abrir mais 98 vagas no departamento de aviação civil.

Os técnicos do tráfego aéreo decidiram no princípio da semana voltar ao trabalho sob condições, o que provocou atrasos dos voos nos principais aeroportos da França e outros países europeus. Cingindo-se as regras do tráfego aéreo, passaram a trabalhar durante os fins de semanas de maior movimento no verão, com o objetivo de obrigar o governo a ceder as reivindicações de melhores salários e equipamentos.

Santiago — A Confederação de Trabalhadores do Cobre (CTC), como antecedente para reiterar sua petição de uma melhoria econômica para o setor da mineração, divulgou os lucros líquidos obtidos pela corporação do Cobre - Codelco.

Nas petições se incluí o conflito de "cobrechiqui", onde trabalham cerca de 9 mil mineiros, muitos dos quais além de solicitar aumento salarial pedem a reincorporação de seis operários demitidos pela empresa por terem feito discursos em uma assembléia frabalhista.

A CTC assinala que em 1976, os lucros líquidos da Codelco chegaram a 178 milhões de dólares e, em 1977 a 169 milhões. "Portanto, acredita-se que em 1978 os lucros não podem ser inferiores aos mencionados anteriormente". A CTC é um organismo sindical que agrupa todos os trabalhadores da mineração.

Seu documento diz ainda que as cifras devem ser somadas a economia líquida de 74 milhões de dólares, obtida pela Codelco por estar liberado o pagamento de um imposto ao valor agregado cuja taxa é de 20 por cento e destaca "os baixos custos de produção do cobre chileno".

Publicações estrangeiras informam que a produção de cobre chilena aumentou em 50 por cento, tornando o país "o primeiro exportador mundial do metal vermelho". O documento acrescenta que, enquanto o custo operacional do mundo não-socialista aumentou em cerca de 59 por cento entre 1974 e 76, chegando aos 50 centavos de dólar por libra, os custos da Codelco diminuíram em 55 por cento, alcançando apenas 37 centavos de dólar por libra do metal. Os diretores da corporação estatal disseram que esses dados a respeito da produção "são aproximadamente reais", mas se recusaram a divulgar as cifras oficiais.

Enquanto isso, os dirigentes trabalhistas de "cobrechiqui", após concluírem nesta capital suas reuniões com as autoridades, disseram que informariam as bases de suas gestões para chegar a um acordo. "Eu posso dizer que não se esgotaram as possibilidades de um acordo", disse Pedro Tapias, presidente da zonal chuquivamata.



NINGUÉM FAZ UM ESTADO SOZINHO.

Santa Catarina está mostrando ao país inteiro que, quando povo e governo se unem num esforço integrado pelo desenvolvimento social e econômico de um Estado, todos são beneficiados. O que foi conseguido até agora resultou da participação dos catarinenses, unidos pelo mesmo sentimento construtivo.

Tudo o que temos a conquistar, será possível se esse sentimento prevalecer. Vista a camisa de Santa Catarina.

Há muito trabalho pela frente. E há também muita coisa realizada que o Brasil precisa conhecer para nos dar sempre mais, a importância que merecemos.



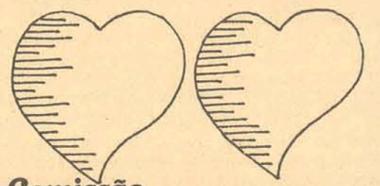
DEUS AMA A QUEM OFERECE COM ALEGRIA.

(2 Cor. 9,7)



Colabore com nossa Igreja participando com seu dizimo.

O dizimo (centésimo) é uma contribuição mensal, a partir de 15 cruzeiros, que você oferece para a continuação das obras sociais e manutenção de sua paróquia.



Comissão Arquidiocesana do Dizimo

Sucam diz que não há surto de febre amarela e óbitos são normais

Brasília — O Superintendente da Sucam — Superintendência de Campanhas de Saúde Pública, Sr. Ernani Motta, descharacterizou a ocorrência de qualquer surto de febre amarela no Brasil, notadamente em estados que compreendem a Amazônia legal. O que está havendo, disse, são casos isolados dessa doença que é endêmica em regiões de florestas.

Acrescentou o Sr. Ernani Motta que o aumento, por sua vez, de vacin角度es contra febre amarela não significa que está havendo um surto da doença no país. O aumento do número de pessoas imunizadas é decorrente da recomendação do próprio Ministro da Saúde Sr. Almeida Machado para evitar que o recrudescimento da febre amarela no continente americano atinja o Brasil. Até o momento só houve notificação de 11 óbitos causados pela doença, sendo 7 no Pará e 4 em Goiás.

Além do reforço de mais 2 milhões e 500 mil doses de vacinas para a região Amazônica, a Sucam está tomando providências para intensificar a vigilância nas fronteiras do Brasil-Colômbia, Brasil-Venezuela e Brasil-Bolívia. A Sucam está recomendando também que antes de penetrar na floresta o indivíduo seja vacinado, pois a febre amarela que está ocorrendo é do tipo silvestre. O último caso de febre amarela urbano ocorreu em Sena Madureira, no Acre, em 1942.

A Sucam mantém permanentemente uma campanha de vacinação contra a febre amarela em todos os Estados e Territórios que compõem a Amazônia Legal. No ano passado ele vacinou 1 milhão e 200 mil pessoas, dos quais 70 por cento na zona rural. Este ano em virtude do surto verificado em outros países latino-americanos a Sucam deverá vacinar cerca de 2 milhões e 500 mil pessoas. O período de imunização da vacina é de 10 anos.

Não há necessidade de importação de feijão

Brasília — Não existe qualquer dificuldade de comercialização de feijão no país a curto prazo que justifique a decisão adotada pelo Governo de autorizar a importação de até 100 mil toneladas do produto, segundo técnicos da área do Ministério da Agricultura. Esta não deixa de ser mais uma medida de impacto psicológico já que nem os preços do feijão estão a níveis tão elevados, nem existe perspectiva de crise eminente no abastecimento tendo em vista que a partir do dia 15 de novembro começa a ser colhida uma nova safra.

Mesmo com o objetivo de se prevenir contra eventuais futuras manobras de comercialização pela inexistência de estoques consideráveis de feijão no país, a importação dificilmente alcançará 100 mil toneladas pela baixa disponibilidade do produto no mercado internacional, o que além de reduzir as chances de compra por parte do Brasil também significa adquirir mercaderia a preço elevado. Das 30 mil toneladas de feijão preto, cuja importação foi autorizada há três meses, a Cobee só conseguiu adquirir 800 toneladas na Argentina por valor equivalente a Cr\$ 620,00 a saca de 60 quilos colocada internamente, quando o produto nacional está sendo cotado a Cr\$ 480,00 no atacado no Rio.

Ao lado do comportamento das cotações de feijão, que demonstram estar o mercado em oferta, outros fatos reforçam a situação de que não há problemas de comercialização. A Comissão de Financiamento da Produção está com dificuldades de vender seus estoques de feijão de cores em São Paulo e não tem tido demanda para seu estoque de feijão preto colocado à disposição dos supermercados no Rio de Janeiro. Além disso, as cooperativas de Santa Catarina estão oferecendo feijão para a CFP.

Os preços do feijão de cores também apresentam o mesmo comportamento do produto de tipo preto, com cotações que chegam até Cr\$ 680,00, dependendo da variedade e da idade do produto. No mercado internacional, apenas os Estados Unidos tem feijão de cores para vender ao Brasil, embora em quantidade pequena, por preço que representaria Cr\$ 700,00 a saca no mercado interno, com frete, despesas portuárias, mas sem contar com os gastos com ensaque e reensaque.

ESTADO DE SANTA CATARINA - COMARCA DE BIGUAÇU REGISTRO DE IMOVEIS EDITAL DE LOTEAMENTO

PEDRO JOSÉ DE AZEVEDO, OFICIAL DO REGISTRO DE IMOVEIS DA COMARCA DE BIGUAÇU, ESTADO DE SANTA CATARINA, NA FORMA DA LEI, ETC.

FAZ público, para ciência dos interessados, em cumprimento ao disposto no artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 58, de 10 de dezembro de 1937, regulamentado pelo Decreto n.º 3.079, de 15 de setembro de 1938, com as modificações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 271, de 28 de fevereiro de 1967, ao qual foi incorporada a Lei n.º 4.591, de 16 de dezembro de 1964, que por parte da CONSTRUTORA SÃO LUIZ LTDA., firma com sede e fóro na cidade de Florianópolis, à Avenida Ivo Silveira n.º 1.200, inscrita no CGC do Ministério da Fazenda sob n.º 83892521-0001/28, foram depositados neste Cartório, sito à rua João Pessoa n.º 39, nesta Cidade, o memorial, planta e demais documentos para fins de registro do loteamento do imóvel de sua propriedade, constituído de um terreno situado na localidade de Rio Caveiras, nesta Cidade, apresentando uma área quadrada de 274.193,89m² (duzentos e setenta e quatro mil cento e noventa e três metros e oitenta e nove decímetros quadrados), fazendo frente a Leste, com a Rua Cônego Rodolfo Machado, medindo a linha desta extrema 78,00m daí seguindo para Oeste, medindo a linha desta extrema 53,00m e daí para o Norte, medindo a linha da extrema 278,00m, com O Rio Caveiras; pelo lado do Norte, medindo a linha da extrema 654,00m, com terras de José Cardoso da Silva, até à altura de 220,00m, João Ferreira, com 27,00m e Paulo João Ferreira com 425,00m, pelo lado do Oeste, medindo a linha da extrema 408,00m, com terras pertencentes a Ivo Kons, Gilberto Kons, Pedro Simas e Antonio Manoel Cunha e pelo lado do Sul, medindo a linha da extrema 505,10m com terras de Percival Flores (109,00m), Amilton Amaral (204,00m) e Licínio dos Santos (191,70m), matriculado neste Cartório, sob n.º 1.669, às fls. 73, do livro n.º 2-H de Registro Geral, em 02 de agosto de 1978, tendo o loteamento a denominação de JARDIM CARANDAI, sendo composto de quinhentos e oito (508) lotes, devidamente caracterizados, distribuídos em vinte e quatro (24) quadras, designadas por "A", "B", "C", "D", "E", "F", "G", "H", "I", "J", "K", "L", "M", "N", "O", "P", "Q", "R", "S", "T", "U", "V", "W" e "X", contando ainda com oito (08) lotes destinados à fins comerciais e outros fins, os quais não estão agregados à nenhuma das quadras do loteamento, constituindo-se em áreas isoladas, e mais um (01) lote de forma irregular, medindo 9.440,00m². As impugnações daqueles que se julgarem prejudicados quanto ao domínio do referido imóvel deverão ser apresentadas dentro do prazo de trinta (30) dias, a contar da data da terceira (3.ª) e última publicação do presente Edital no órgão oficial do Estado. Findo o prazo e não havendo reclamação, será feito o registro, ficando os documentos à disposição dos interessados, neste Cartório, durante as horas regulamentares. Dado e passado nesta Cidade de Biguaçu, Município e Comarca do mesmo nome, aos dezesseis dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e setenta e oito. Eu, Pedro José de Azevedo, Oficial, o fiz datilografar, subscrevo e assino.

Biguaçu, 18 de agosto de 1978
Pedro José de Azevedo
OFICIAL

Meio-Ambiente diz que mortandade de peixes não é causada por indústria

Salvador — O coordenador regional da Sudepe, Edvaldo Severiano, já foi informado extra-oficialmente do documento que os pescadores de Arembepe e outras localidades do litoral norte baiano vão enviar à Sudepe e ao Conselho de Proteção Ambiental denunciando os prejuízos que vem sofrendo em decorrência, segundo os pescadores, da poluição causada pela Tibrás.

Na segunda-feira um jornal local denunciou a Tibrás — Titânio do Brasil S/A como a responsável pela nova mortandade de peixes na praia de Arembepe, mas o diretor do Conselho Estadual de Proteção ao Meio-Ambiente, Edson Pitta Lima, afirmou ontem que não houve nenhum acidente na Tibrás. "já sabemos disso apesar dos técnicos do Ceped — Centro de Pesquisas e Desenvolvimento — não terem concluído ainda os exames de laboratório.

O coordenador regional da Sudepe, informou que logo receba o documento dos pescadores verá quais providências serão tomadas, mas adiantou que a Sudepe tem agido apenas na assistência aos pescadores pois, segundo ele "a Bahia possui órgãos especialmente voltados para a proteção do meio ambiente, não sendo necessária a

intervenção da Sudepe neste setor". Em relação à região de Arembepe, o órgão mantém um escritório do Plano de Assistência à Pesca Artesanal e o Sr. Edvaldo Severiano declarou que "medidas concretas só serão tomadas depois de recebermos o documento".

O presidente do Conselho Ambiental de Proteção ao Meio-Ambiente, Sr. Edson Pitta Lima, garantiu que a Tibrás não é causadora do acidente e explicou que os efluentes desta empresa não são venenosos, eles apenas afastam os peixes, por serem tóxicos e acabam com a flora". afirmou que a causa da mortandade de peixes ainda não é conhecida, mas que houve precipitação do repórter quando viu as trocas da tubulação de lançamento de efluentes, "pois aquela está sendo utilizada, só em caso de emergência".

O diretor administrativo da Tibrás, única indústria que produz dióxido de Titânio no Brasil, também negou qualquer acidente na fábrica e, segundo o Sr. Jorge Lunes nos acidentes já provocados pela Tibrás nunca houve mortandade de peixes. Ele alega também que, a tubulação está sendo substituída é uma opção só utilizada quando uma das outras duas linhas que despejam efluentes — a 2.500 metros da costa — apresentam problemas.

Raiva bovina dizima rebanho na Bahia

Salvador — "Em termos profissionais, já é bastante significativo" o índice de animais mortos em consequência de raiva bovina em Vitória da Conquista, sudoeste baiano, segundo informou o diretor do Instituto Biológico da Bahia, Sr. Edson Muniz Diogo.

Ele disse que técnicos do Instituto constatarem na região 102 óbitos de animais com a doença, e que do material colhido em oito animais, três já foram examinados em laboratório e dados com "comprovadamente positivos". Restam cinco exames, mas o índice encontrado até agora, "considerando uma só enfermidade, é relativamente alto".

Para o Sr. Edson Muniz, os dados obtidos já caracterizam um surto, mesmo porque, além do trabalho feito pelo Instituto Biológico, "colegas nossos, particulares, têm registrado clinicamente a presença da doença".

Acrescentou o diretor do biológico da Bahia que o Instituto enviou também, equipes de técnicos para os municípios de Itabuna, Itapebi e Itaju da Colonia, a fim de recolher amostras de animais mortos com suspeita de raiva bovina.

Informou que, dentro de no máximo 30 dias, o Instituto, em colaboração com órgãos ligados diretamente à pecuária, vai iniciar uma intensa campanha contra a raiva bovina, cujo combate exige três providências que devem ser tomadas conjuntamente.

Primeiro, deve ser vacinado o rebanho bovino. Em segundo lugar, a vacinação tem de atingir os cães, portadores da doença e, por último, devem ser atacados os morcegos, que também transmitem a raiva bovina. Quanto a vacinação, disse o Sr. Edson Muniz Diogo que o Instituto já distribuiu 17 mil doses, tem em estoque 25 mil e pretende adquirir mais 50 mil para dar início à campanha, em todo o Estado, que tem um rebanho bovino de 6,5 milhões de cabeças.

Nutrição será debatida à nível internacional

Rio — Hen Labouisse, diretor executivo da Unicef — United Nations Children's Fund —, passou ontem pelo Rio, procedente de Nova Iorque, com destino a Brasília, onde tem encontros marcados com o presidente Ernesto Geisel e com o ministro Azeredo da Silveira.

Sábado, Labouisse voltará ao Rio, onde participará, no domingo, do Congresso Internacional de Nutrição, no centro de convenções da Barra da Tijuca.

Durante o pouco tempo de sua permanência no aeroporto internacional do Rio de Janeiro, o visitante disse que a Unicef vem organizando programas de saúde e de educação no Brasil e que agora estuda com o governo brasileiro planos de proteção à infância.

Brasil perde por ano US 95 bilhões em solos férteis

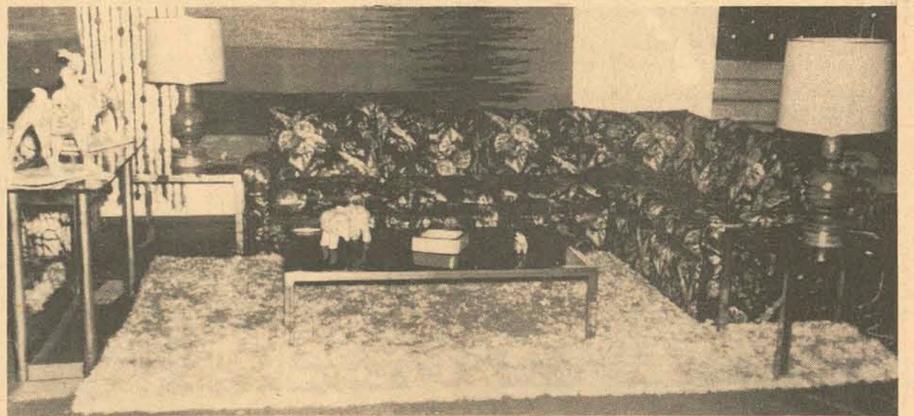
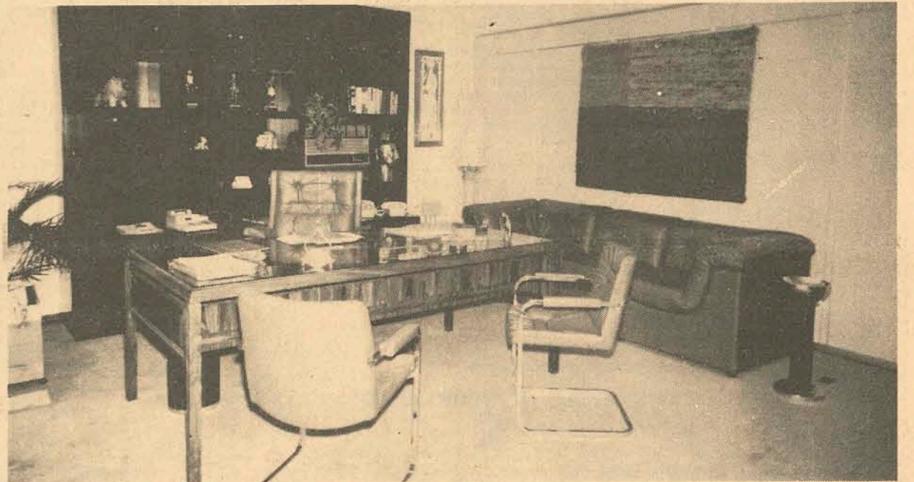
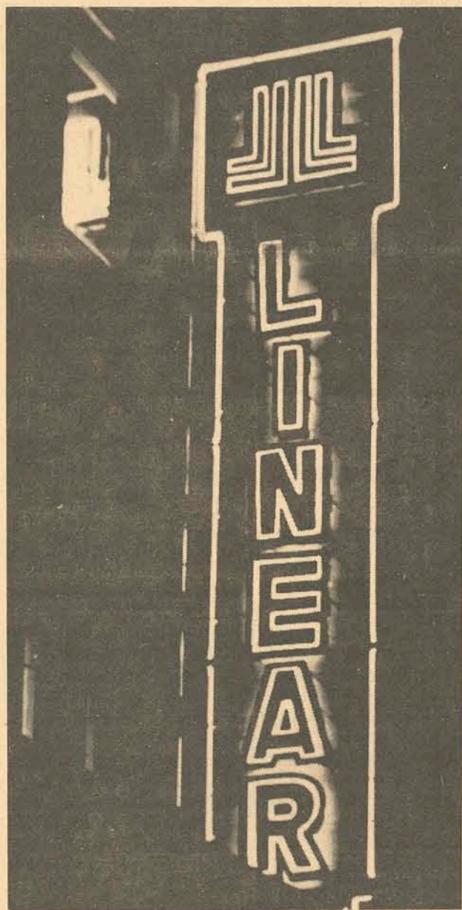
Belo Horizonte — Por haver se descuidado da correta abordagem dos problemas florestais e conservacionistas, o Brasil perde, todos os anos, 95 bilhões de dólares em termos de fertilidade do solo, em consequência da erosão.

A revelação foi feita pelo chefe de gabinete da Secretaria da Agricultura, Sr. Wellington Abranches de Oliveira Barros, durante reunião com técnicos do Instituto Estadual de Florestas. Para ele, a situação agrícola do Brasil é um desafio: o país precisa alimentar 120 milhões de habitantes e exportar 12 bilhões de dólares em produtos agropecuários.

Um dos caminhos que indicou, "para dar a economia nacional maior estabilidade", é a adoção de uma estratégia básica capaz de aliviar o setor primário da pressão de ser responsável direto pela maior fração do produto interno bruto.

— Se chegarmos a esse estágio, nossa agricultura será responsável por um verdadeiro "boom" de desenvolvimento, pois provocará o surgimento de centenas de indústrias voltadas ou ligadas às suas necessidades.

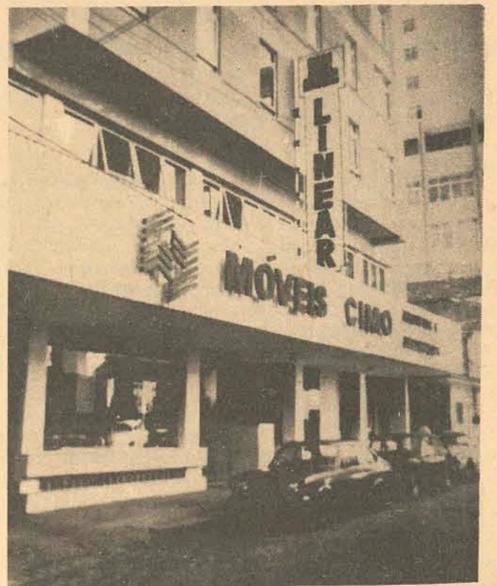
Há um novo brilho na marquise da Rua Vidal Ramos, 26.



"Mudam-se os tempos e as vontades. Todo o mundo é composto de mudanças, adquirindo, sempre, novas qualidades". *

E foi isso o que aconteceu na marquise da rua Vidal Ramos, 26.

Onde antes brilhava o já consagrado nome Móveis Cimo, brilha, agora, um nome novo, independente, repleto de lindos móveis para sua residência ou escritório e a certeza de que será tão famoso quanto seu antecessor: LINEAR MÓVEIS S.A. - sucessora de MÓVEIS CIMO DE FLORIANÓPOLIS S.A.



LINEAR MÓVEIS S.A.

Rua Vidal Ramos, 26
Os móveis que você deve ter.

*Luís de Camões - "Os Lusíadas".

Polícia catarinense adquire 25 viaturas para sua frota

Dentro do programa de reaparelhamento da Polícia catarinense, foram incorporadas ontem à frota da Secretaria de Segurança e Informações, mais 25 viaturas, sendo seis Caravans, quatro Opalas, 14 Kombis e uma ambulância, destinadas à Polícia Civil, com exceção dos seis Caravans, que servirão à Polícia Rodoviária da PM.



Os veículos foram entregues ontem

lote de nove, doados à Polícia Militar de Santa Catarina pelo Departamento Nacional de Trânsito e Conselho Nacional do Petróleo.

As demais viaturas, que servirão à Polícia Civil, foram adquiridas pelo Governo do Estado.

O destaque das viaturas ontem incorporadas é para os seis Caravans, totalmente equipados para o serviço de policiamento rodoviário, inclusive, com maca para transporte de acidentados e caixa de ferramentas para socorro mecânico de urgência. Estes são Caravans integram um

Ao ato de incorporação das novas viaturas policiais, estiveram presentes: o Governador Antônio Carlos Konder Reis; o Secretário Ari Oliveira, da Segurança e Informações; Cel. Eduardo Dória Sá Fortes, Comandante da Polícia Militar do Estado; Sr. Ernani Camisão de Ávila, Diretor da Hoepcke Veículos e os Srs. Walter Koerich e Amari Silva, respectivamente, diretores da Koesa e de Amauri Veículos.

Juiz auditor pode relaxar preventiva da ex-banida Maria Nazareth Cunha

Rio — O juiz Mauro Seixas Telles, da 2ª Auditoria de Marinha, recebeu ontem a comunicação oficial da revogação do ato de banimento de Maria Nazareth Cunha da Rocha, que se encontra presa nas dependências da Polícia Federal desde o dia 12, desse mês, quando desembarcou no Aeroporto Internacional do Galeão.

Com essa comunicação, um telegrama do procurador-geral da Justiça Militar, o juiz Auditor poderá examinar o pedido de revogação da prisão preventiva, encaminhado pelos advogados da ex-

banida. Nesse pedido os advogados afirmam que a denúncia contra a presa foi feita após o ato que a baniu, estando, pois, suspensa a ação penal.

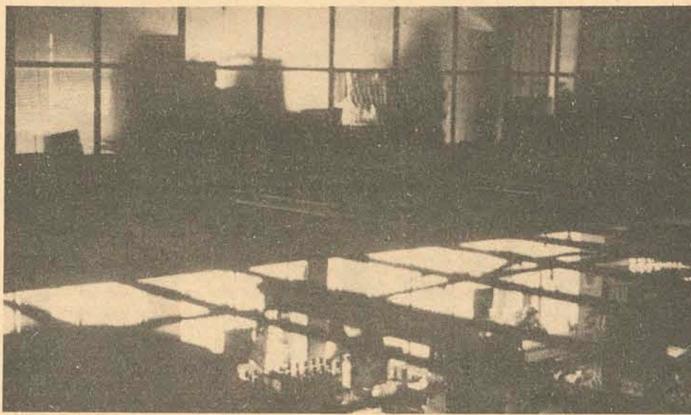
Caso o juiz considere válida a argumentação dos advogados, invalidando a denúncia contra Maria Nazareth, ele próprio poderá conceder o relaxamento de sua prisão. Se, por outro lado, ele considerar válida a denúncia, terá de ouvir o Conselho Permanente da Auditoria, que se reúne às terças e quintas-feiras.

O advogado Augusto Sus-

sekind de Moraes Rego, do escritório responsável pela defesa de Nazareth, entrou ontem com o pedido, à 2ª Auditoria de Marinha, para que sua cliente permaneça nas dependências da Polícia Federal até a apreciação do pedido de relaxamento de sua prisão preventiva.

O advogado justifica o requerimento, dizendo que Maria Nazareth passou a ficar à disposição da 2ª Auditoria, com a revogação de seu banimento, e acrescenta que ela vem recebendo um bom tratamento nas dependências da Superintendência da Polícia Federal.

Botijão de gás explode e origina incêndio violento em supermercado



O teto do supermercado, de isopor, foi totalmente destruído pelo fogo.

Um rápido, mas violento incêndio irrompeu, ontem à tarde, no supermercado Comper de Coqueiros, registrando-se, além de grandes danos materiais, uma vítima com queimaduras leves nas pernas.

Segundo relatou um de seus funcionários, o subgerente Varela, o incêndio começou às 16:00 na padaria do supermercado, em consequência da explosão de um botijão de gás. As chamas alcançaram o forro de

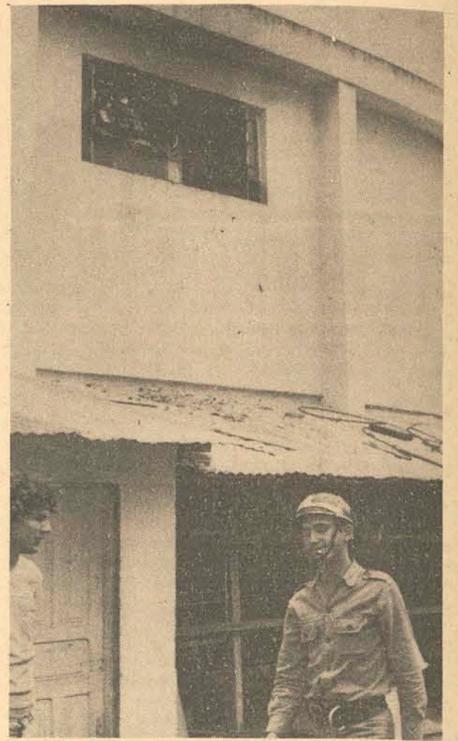
isopor, material altamente combustível, alastrando-se rapidamente por todo o depósito.

Disse ainda o subgerente do supermercado que a rápida evacuação do local, que apesar do pânico não causou vítimas, deveu-se principalmente à maior concentração dos fregueses que estavam no recinto diante do balcão da padaria, onde se originou o incêndio.

Numa ação que durou

apenas 15 minutos, o incêndio foi dominado por um destacamento de 17 soldados, comandados pelo sargento Aristeu, do Corpo de Bombeiros do Estreito, tendo sido necessária a utilização de dois caminhões de água.

O funcionário do supermercado sinistrado, Waldir da Costa, forneiro, foi a única vítima, sofrendo queimaduras leves em ambas as pernas.



Bombeiros apagaram o fogo em quinze minutos.

Manchas de sangue aparecem misteriosamente em Tubarão

Tubarão (Sucursal) — Estranhas marcas de sangue apareceram na manhã de ontem na esquina das ruas Pedro Peixer de Carvalho e Princesa Isabel, no bairro de Oficinas em Tubarão.

A pista deixada fez, com que muitas hipóteses fossem levantadas em torno do assunto, pois o sangue não estava num só ponto e sim fazendo um risco que se prolongava em mais de 200 metros.

Curiosamente a polícia e o Hospital N.S. da Conceição não tiveram registros de ocorrências na noite que passou, deixando os moradores do bairro um tanto preocupados pois não conseguem definir os motivos da mancha de sangue

que surgiu ao amanhecer.

Os residentes nas proximidades dizem que os dois únicos sinais que possuem com referência à possíveis brigas são os altos "falatórios" ouvidos à noite mas que não chegaram a despertar muito a atenção, e um sapato foi encontrado próximo ao local. Afora estes dois acontecimentos, o restante aparece apenas como comentários.

Alguns admitem que trata-se, e mesmo de uma briga e que alguém deve ter sido arrastado na distância de 200 metros e posteriormente colocado em algum carro tomando rumo ignorado. Outros também admitem a mesma hipótese e reforçam dizendo que "pode ter sido atrito entre pessoas que já te-

nham problemas com a polícia", preferindo não dar queixa assim como não deram entrada no hospital para não serem identificados. As manchas de sangue trouxeram também de volta à tona o problema relacionado com os traficantes de sangue que estarão agindo novamente em Tubarão tendo sido flagrados e obrigados a sair às pressas fazendo com que derramassem a quantidade que deixou marcada a rua Princesa Isabel. Até agora, porém, nada se sabe de concreto sobre as marcas deixadas e acredita-se ficarão incógnitas para sempre pois o tempo em Tubarão apresenta sinais de chuva e certamente caso venha chover ela desaparecerá.

Soldado que pegou a granada na mão pode perder metade do dedo

O soldado Ademir Orlando de Souza, do 63º Batalhão de Infantaria, que antontem, na exposição de material bélico instalada no Instituto Estadual de Educação foi vítima de um acidente com uma granada, tendo usado o próprio corpo para proteger os circunstantes da explosão, apesar da pouca gravidade de seus ferimentos está ameaçado de perder a falange de um dos dedos.

O tenente-coronel Veras, relações públicas do Grupamento Leste explicou ter sido o próprio soldado quem puxou o pino que detona a espoleta. Depois de esclarecer que o material exposto pelo exercício é sempre desativado, e que não havia explosivo na granada, tendo se registrado apenas a explosão da espoleta", disse o oficial que uma Comissão de Inquérito vai apurar as responsabilidades. Disse ainda o tenente-coronel Veras não ter conhecimento de outro acidente da mesma natureza ocorrido na região.

Fechado ambulatório que aplicava tóxicos em viciados no CE

Fortaleza — Três ambulatórios, cuja especialidade era a aplicação de drogas em viciados, foram localizados e fechados nesta capital, por agentes da Superintendência Regional da Polícia Federal, que prossegue investigando a possível existência de outros mais aqui ou no interior do Estado.

Os donos dos ambulatórios, que como os seus clientes, são viciados em drogas, explicaram à polícia que misturavam vários remédios de livre venda nas farmácias, do que resultava uma substância tóxica que atendia — algumas vezes diariamente — a ânsia do dependente. Os federais chegaram a presenciar, quando fizeram o flagrante, a aplicação, da droga no braço de um menor, cujos pés mostravam marcas de picadas recentes.

Os três ambulatórios — que funcionavam como se fossem postos para aplicação de injeções — localizavam-se no Centro Comercial Urbano de Fortaleza e um deles era dirigido por um leproso, que usava a mesma seringa e a mesma agulha para aplicar a mistura tóxica nos viciados. Os medicamentos utilizados para a mistura eram, em sua maioria, "Alganfan", "Thiaminose", "Gluconergan", "Delex" e "Previum". Em nenhum dos ambulatórios havia aparelhos para a esterilização das seringas.

Um menor, encontrado pelos agentes da Polícia Federal, recebendo uma aplicação intravenosa, disse que é viciado há vários meses. Ele apresentava os dois pés inchados com visíveis marcas de picadas. "Eu pedia, dinheiro à minha mãe, dizendo que era pra comprar pomada para os pés", contou.

Falecimentos

Estes foram os falecimentos ocorridos ontem na região da Grande Florianópolis, registrados pelo Cartório Faria:

Bráulio Lúcia Steil, 70 anos, viúva, residia em Tijucas e a causa mortis foi um choque séptico.

Eduardo de Andrade e Silva, 69 anos, casado, residia no Estreito e a causa foi tumor de pulmão com metastase.

Bernadete Hanes, três dias, seus pais residem em Santo Amaro da Imperatriz e a causa foi insuficiência respiratória — imaturidade pulmonar.

Odílio Bernardo Cruz, 54 anos, viúvo, residia em São José e foi vítima de uma parada cardíaca.

ITAJAI

João Matias Zimmermann — 82 anos, viúvo, 5 filhos, 4 netos, 10 bisnetos, faleceu em sua residência a rua São Vicente — às 22h do dia 22 de

agosto — Itajaí.

Rutinei da Silva — 9 anos, faleceu vítima de atropelamento às 15h do dia 22 de agosto — seus pais residem a rua Osvaldo Reis — Praia Brava — Itajaí.

Valmor Carlos Panca — 25 anos, solteiro, faleceu ontem ao dar entrada no hospital Marieta Konder Bornhausen — residia a rua Indaial — Itajaí.

José Adalme — 44 anos, casado, 5 filhos, — faleceu no hospital Marieta Konder Bornhausen às 12h30m. do dia 23 de agosto - residia à rua Jardim Progresso - Itajaí.

BLUMENAU

Ondina Rodrigues Zaionc — 79 anos, faleceu às 14h30m em Florianópolis e residia a rua Siderópolis, 34, bairro Itoupava Norte.

Fritz Heinz Ziemendorf — 70 anos, faleceu em sua residência a rua Sete de Setembro, 190, centro.



Ministério das Comunicações

TELESC/telecomunicações de santa catarina s/a

Subsidiária da Telebrás

Telecomunicações de Santa Catarina S/A - TELESC
CGC/MF n.º 83.897.223/0001-20
Empresa do Sistema TELEBRÁS

Assembleia Geral Extraordinária
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os Senhores Acionistas da Telecomunicações de Santa Catarina S/A - TELESC, na forma do artigo 124 da Lei 6.404, de 15/12/76, convidados para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 04 de setembro de 1978, às 10:00 horas, na sede da Sociedade, sita à Avenida Madre Benvenuta, n.º 500, Itacorobi, em Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, a fim de deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

- Retificação do artigo 16.º do Estatuto Social aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária em 25/11/77.
- Apreciação e deliberação sobre a Proposta da Diretoria no sentido de se aumentar o capital social de Cr\$ 600.946.004,45 (seiscentos milhões, novecentos e quarenta e seis mil, quatro cruzeiros e quarenta e cinco centavos) para Cr\$ 649.361.020,55 (seiscentos e quarenta e nove milhões, trezentos e sessenta e hum mil, vinte cruzeiros e cinquenta e cinco centavos).
- Alteração dos artigos 5.º e 16.º do Estatuto Social.

Florianópolis, 23 de agosto de 1978
A DIRETORIA

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 60 DIAS

O Doutor Hélio Callado Caldeira, Juiz Federal da Seção Judiciária do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos que o presente edital, com o prazo de 60 (sessenta) dias virem, ou dele notícia tiverem, que pelo presente cita ONODONYR JOSÉ ZENI, REINALDO VIEIRA GUIMARAES e JOAQUIM VIEIRA GUIMARAES, para, dentro do prazo supra citado de 60 (sessenta) dias, responderem aos termos da Ação Executiva n.º 3194/72, proposta pela Caixa Econômica Federal, para pagarem em 24 (vinte e quatro) horas a quantia de Cr\$ 6.300,00 (seis mil e trezentos cruzeiros), acrescida de juros, despesas de protesto, custas e honorários advocatícios, ou no caso decorrido o prazo do presente, lhes serão penhorado ou sequestrado tantos bens quantos bastem para satisfação da dívida e acessórios, cujo prazo dos embargos será de dez (10) dias. Outrossim, torna público de que, este Juízo Federal, tem sua sede à Rua Anita Garibaldi n.º 19, Edifício Centro Executivo Miguel Daux, 12º andar, nesta Capital. Nos autos referidos acima, à fl. 46, foi proferido o seguinte despacho: "Cumpra-se o despacho de fls. 43 verso, expedindo-se o edital com o prazo de sessenta dias. A publicação correrá a expensas da credora, a quem deverão ser entregues os exemplares dos editais. Fpolis., 06 de julho de 1978. (as.) Hélio Callado Caldeira — Juiz Federal". E para constar passou-se o presente e mais quatro de igual teor, sendo que o original será afixado no lugar de costume e os demais publicados de acordo com o determinado na lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, capital do Estado de Santa Catarina, aos dez dias do mês de julho do ano de hum mil novecentos e setenta e oito. Eu, Lenir de Araújo Roslindo, Auxiliar Judiciário "A", o datilografei. E Eu, Rosaldo Ulysséa, Diretor da Secretaria, o subscrevi.

HÉLIO CALLADO CALDEIRA
JUIZ FEDERAL

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O DOUTOR HELIO CALLADO CALDEIRA, JUIZ FEDERAL DA SEÇÃO JUDICIARIA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, NA FORMA DA LEI, ETC.

FAZ SABER a quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, principalmente os executados ALCIDES LOBO e sua mulher NORMA MAESTRI LOBO, brasileiros, casados, ele comerciante, ela do lar, por encontrarem-se em lugar incerto e não sabido, que, nos autos n.º 6063/75 de Execuções Diversas, que lhes movem a Caixa Econômica Federal, com sede em Brasília e Filial neste Estado na Praça XV de Novembro, n.º 30, nesta Capital, para cobrança das prestações contratualmente convencionadas e não pagas, motivando o vencimento antecipado da dívida, no valor de Cr\$ 145.178,90 (cento e quarenta e cinco mil, cento e setenta e oito cruzeiros e noventa centavos), foram arrestados os seguintes bens como garantia da execução, uma vez que o Oficial da Justiça não os encontrou para citá-los, apesar de procurá-los três vezes no espaço de dez dias: "um terreno situado à Praça Getúlio Vargas n.º 14, nesta Capital, com a área de 92,63, medindo 10,18 metros de frente para uma Servidão da Praça Getúlio Vargas; 10,24 metros de fundos, limitando com Moacyr Oliveira Correa; 09,10 metros pelo lado direito, limitando com quem de direito e 09,10 metros pelo lado esquerdo, limitando com uma servidão ali existente; e, uma casa de alvenaria edificada no terreno referido acima", bens esses que foram entregues à guarda e responsabilidade do depositário nomeado nos autos mencionados anteriormente, Sr. Paulo R.R. Oliveira, Diretor de Patrimônio da Caixa Econômica Federal, Filial de Santa Catarina. O presente edital tem por fim citar os executados ALCIDES LOBO e sua mulher NORMA MAESTRI LOBO para, no prazo de 24.00 horas, após decorridos trinta (30) dias da primeira publicação pagarem o principal e acessórios, sem o que o arresto procedido em seus bens acima discriminados será transformado em penhora, prosseguindo-se o processo à sua revelia. Outrossim, torna público de que, este Juízo Federal, tem sua sede à Rua Anita Garibaldi, número 19, Edifício Centro Executivo Miguel Daux, 12º andar, nesta Capital, e que à fl. 30 dos autos referidos, foi proferido o seguinte despacho: "Cite-se, por edital, o devedor, como requerido, cujo prazo fixo em trinta (30) dias, observadas as formalidades previstas no artigo 232, I a V e parágrafo único, c/c o artigo 653, parágrafo único, do Código de Processo Civil (fls.). A publicação correrá a expensas da credora, a quem deverão ser entregues os exemplares do édito. Publique-se. Fpolis., 21 de junho de 1978. (as.) Jonas Nunes de Faria — Juiz Federal". E para constar passou-se o presente e mais dois de igual teor, sendo que o original será afixado no lugar de costume e os demais publicados de acordo com o determinado na lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, capital do Estado de Santa Catarina, aos quatorze (14) dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e oito. Eu, Lenir de Araújo Roslindo, Auxiliar Judiciário, o datilografei. E Eu, Rosaldo Ulysséa, Diretor da Secretaria, o subscrevi.

HÉLIO CALLADO CALDEIRA
JUIZ FEDERAL C/JURISDIÇÃO PLENA

CLUBE DE CAÇA, PESCA E TIRO
"COUTO DE MAGALHÃES"

COMUNICADO

O Clube de Caça, Pesca e Tiro "Couto de Magalhães", avisa que, devido ao mau tempo, a competição de Tiro de Fuzil, em homenagem ao Exército Brasileiro, que realizar-se-ia no dia 20.08.78, no Campeche, foi transferida para o dia 03 de setembro de 1978, no mesmo local e hora.

ANTÔNIO FELIX DE SOUZA AMORIM NETO

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE TIRO

ASSOCIAÇÃO CORAL DE FLORIANÓPOLIS ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De conformidade com o artigo 10.º, letra "b", dos Estatutos da Associação Coral de Florianópolis, convoco os Senhores Associados Fundadores, Colaboradores e Cantores, mesmo em período de licença, para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se dia 31 de agosto de 1978, com início às 19:30 horas em primeira convocação, e às 20:00 horas em segunda convocação, com qualquer número, em sua sede sita à Rua Maestro Aldo Krieger, Córrego Grande, com a seguinte Ordem do Dia:

- Eleição da Diretoria
 - Eleição do Conselho Fiscal
- Florianópolis, 17 de agosto de 1978
Nivaldo Carioni
Presidente em Exercício

Vereadores falam sobre os problemas que ficaram para o novo prefeito

Raio X: um tanto perigoso, mas

ainda indispensável.

Embora a medicina a cada dia alcance inovações tecnológicas que sofisticam sua prática em clínicas e hospitais, alguns tipos de aparelhos destinados a diagnosticar doenças ainda são insubstituíveis até hoje. É o caso do Raio X, indispensável para detectar vários males, inclusive a tuberculose. Existem os teóricos que alertam sobre o perigo de grandes cargas de Raios X sobre as pessoas que fazem, sem controle médico, várias "chapas", durante um curto período. O uso abusivo deste tipo de exame poderá matar as células orgânicas, abrindo caminho para o surgimento de doenças. A Organização Mundial de Saúde já vem há algum tempo orientando no sentido de que o uso de Raio X seja restringido. No entanto, os médicos afirmam que para o diagnóstico da tuberculose, a sua utilização é imprescindível, juntamente com a complementação de outros exames laboratoriais. E justamente neste caso, a exposição do indivíduo ao Raio X é mais prolongada e, portanto, traz maior perigo.

RISCOS

Tanto para o paciente que vai fazer uma abnegrafia como para o operador do aparelho de Raio X, existem riscos. No primeiro caso, não é feita radiografia em gestantes até o sexto mês aproximadamente. Mas o maior problema apontado pelos médicos é com relação à insistência dos próprios pacientes, que não saem satisfeitos dos consultórios quando não é exigida uma radiografia. Hugo Stopazzoli, do Instituto Catarinense de Radiodiagnóstico, diz que são pessoas neuróticas, que passam por vários médicos pedindo a autorização "para uma chapa". "Antes do controle sobre radiografias feitas sem necessidade, o paciente deveria se conscientizar sobre o seu estado, acatando a determinação médica sem pedidos extras".

O radiologista acha, entretanto, que o operador poderá ser atingido pelos maiores riscos, se não forem tomadas as precauções necessárias. Esta função, inclusive, recebe uma orientação especial da CLT. Os contratos de trabalhos são feitos fixando-se de quatro a seis horas, no máximo, e foi reduzido a tempo de serviço para 25 anos.

Na maioria dos exames, o operador se protege atrás de um biombo de chumbo e, nos casos onde é necessário um contato mais direto com o doente, se utiliza de avental e luvas do mesmo material. Stopazzoli cita os problemas que podem surgir com mais frequência quando o recebimento de grande carga de raios não é evitado pela proteção: dermatite actínica (inflamação da pele), diminuição dos glóbulos brancos no sangue, diminuição do número de espermatozoides e inibição da ovulação. Poderá ser estimulado ainda o aparecimento do câncer.

As maiores vantagens ainda são desfrutadas pelo paciente. Os aparelhos mais modernos possuem filtros especiais, que absorvem certos tipos de raios, mais nocivos. "O tipo de raio, comprimento de onda grande, que tem pouco poder de penetração, se fixando na superfície da pele, é absorvido pelo filtro, sem causar riscos".

OUTROS MÉTODOS

Para a constatação da tuberculose, é indispensável a utilização do Raio X, ao mesmo tempo que os exames complementares são importantes para determinar o grau da doença. Assim é comum se exigir do paciente do teste de Mantoux e o exame de escarro, quando a radiografia acusa a lesão pulmonar com as características da tuberculose. O radiologista Hugo Stopazzoli diz que o teste de Mantoux pode dar positivo sem que a pessoa tenha contraído a doença: "Esta pessoa pode ter contato com um doente, criando anti-corpos, mas não está doente". O exame de escarro feito isoladamente também poderia ser inconclusivo: "ele é importante porque identifica o bacilo da doença".

Secretaria da Saúde: obstáculos à imprensa

A secretaria da Saúde implantou uma nova medida para veicular as notícias da sua área. Qualquer informação só poderá ser fornecida mediante a apresentação de um cartão expedido pela assessoria de imprensa, que encaminha a pessoa interessada ao órgão ou autoridade com competência para tratar do assunto, previamente anunciado.

Este esquema poderia funcionar se determinados chefes de Departamentos encarassem com seriedade o pedido de dados, indispensáveis para a complementação de matérias jornalísticas. Por exemplo: não se sabe porque foi dificultado o acesso aos dados numéricos que acusam a incidência da tuberculose no Estado e, particularmente, em Florianópolis. O chefe do Setor de Tuberculosos do Dasp, Cid Gomes, que só atende no período da manhã, não pode informar sobre o atual estágio da doença em Santa Catarina, mas, facilitando aparentemente a corrida do repórter à coleta de dados precisos, comunicou que o diretor do Centro de Saúde, Paulo Viana, poderia divulgar os casos registrados na Capital. Quando procurado, Viana inicialmente afirmou que a pessoa indicada para este tipo de informação seria o próprio chefe do Setor de Tuberculose. O repórter, insistindo, conseguiu que o diretor do Centro de Saúde tomasse nota dos dados desejados, com a promessa de que as respostas seriam dadas através da assessoria de imprensa.

Acontece, entretanto que nem a assessoria de imprensa conseguiu localizar Paulo Viana, para cobrar as informações prometidas. E, nesse jogo de empurra, fica-se dependendo de pessoas desinteressadas em prestar contas do trabalho público que estão desenvolvendo.

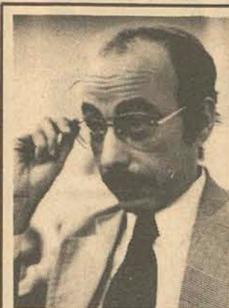
Toda esta preocupação burocrática, que tenta dificultar cada vez mais o acesso às informações, prejudica o conteúdo da notícia, ficando o leitor muitas vezes sem conhecer aspectos importantes, como sempre são os relacionados com a saúde pública.

Os vereadores da Câmara Municipal de Florianópolis, em sua maioria, considerou ser ainda muito cedo para se fazer uma análise do que foi a administração do ex-prefeito Esperidião Amin. No entanto, há uma preocupação muito grande quanto à situação financeira do município, que, segundo ele, é precária, pondo em dúvida a possibilidade de se prosseguir as obras já iniciadas. Vereadores dos dois partidos (MDB e Arena) lamentam o não cumprimento de metas iniciais da gestão Amin, como a construção do novo prédio da Prefeitura e da Rodoviária, embora reconheçam as dificuldades financeiras em que se encontrava a Prefeitura no início da sua administração.

O vereador Almir Saturnino de Brito, da Arena, depois de dizer que quando Amin assumiu a cidade tinha problemas de infra-estrutura e um crescimento muito grande, além de ser carente de recursos, salientou que o ex-prefeito "teve muita coragem em assumir o cargo sabendo da existência desses problemas". O vereador, que considera ter sido "muito positiva" a administração passada, diz que o ex-prefeito, "além de realizar várias obras importantes, conseguiu recursos para isso, e mudou a imagem de Florianópolis".

Segundo Almir Saturnino de Brito, o ex-prefeito teve uma margem de acertos maior que a de erros, destacando que com sua facilidade de comunicação, "o povo passou a participar dos problemas de sua cidade". Acredita o vereador que o atual prefeito, Nagib Jabor, dará continuidade ao que se vinha realizando na administração passada, inclusive por que "devido ao pouco tempo de que dispõe, não vai poder organizar um plano de trabalho".

Já o vereador Içuriti Pereira, do MDB, vê muitos pontos negativos na administração de Esperidião Amin, afirmando que atualmente "Florianópolis parece casa de madame: o lixo continua de-



Afonso Veiga Filho



Almir Saturnino de Brito



Michel Curi



Aloísio Piazza



Içuriti Pereira

baixo do tapete". Segundo o vereador, o próprio povo vai avaliar e analisar o que foi a administração passada, "quando se avolumarem e virem à tona problemas como os relacionamentos com educação e saúde".

Em sua avaliação da administração de ex-prefeito, o vereador posicionista fez uma longa relação dos erros, que, no seu entender, foram cometidos: "Não se pode administrar com recursos de capital. Esses recursos obtidos através de empréstimos foram usados até para o pagamento dos funcionários. Se os impostos aumentarem ainda mais mil por cento, será ainda em consequência desses empréstimos. Obras vultosas foram empreendidas e estão ainda inacabadas, como o Calçadão, ou então foram realizadas da maneira errada, como as obras da Avenida Mauro Ramos, que apresentará problemas com o escoamento das águas pluviais. O lixo do depósito de Itacorobi continua a poluir o mangue, reserva natural das baías, que inclusive apresentam outro problema grave, como o despejo de esgotos sem tratamento".

Continuando sua análise, Içuriti Pereira citou o problema do Pasto do Gado, "onde, para se resolver um problema cultural, com a construção de um estádio de futebol, criou-se um problema social, com o deslocamento de mais de cem famílias, sendo que foram destinados 600 milhões de cruzeiros

para a sua construção, e ele ainda não foi feito". Citando Millor Fernandes, o vereador assim definiu a administração passada: "Dito e feito. Tudo foi dito e nada foi feito".

Michel Curi, vereador da Arena, considera ser muito cedo para se fazer uma avaliação, "porque ainda estamos a sofrer o processo massificante de propaganda de seu governo". Mas as linhas bases do que o ex-prefeito prometera fazer, não foram cumpridas. "O prédio para a Prefeitura, que iria beneficiar o erário público, que arca atualmente com alugueis altíssimos, ficou só no projeto. A nova rodoviária para a Capital também não aconteceu, e quanto ao Plano de Turismo, o projeto por ele enviado à Câmara e em seguida retirado, nada mais era que um conjunto de belas palavras".

Disse ainda o vereador arenista que o ex-prefeito "nomeou, em 700 dias de administração, cerca de 1500 pessoas, o que é um recorde no país inteiro". Citou como os maiores problemas ainda não resolvidos os do menor abandonado, ao qual se deve o aumento da criminalidade, e o dos esgotos da cidade, pois "é preciso acabar com o problema da Beira-Mar Norte". Para ele, o atual prefeito não

terá problemas com a Câmara, "se quiser arrumar a casa".

Para o vereador Aloísio Piazza, do MDB, a gestão de Esperidião Amin teve pontos positivos e negativos. Como pontos positivos lembrou que a municipalidade tinha uma situação financeira difícil quando de sua posse "e parte dos recursos por ele conseguidos foram a fundo perdido, sem ônus para a Prefeitura", além da "nova mentalidade" que imprimiu a sua administração "e da sua participação na comunidade, mantendo um contato direto com o povo. "Mesmo através da televisão, o que é criticável, ele chegou ao munícipe".

Como pontos negativos na administração do ex-prefeito da Capital, Piazza cita os recursos obtidos através do BNH, "que, todo mundo sabe, é o dinheiro mais caro do país", o forte aumento na tributação, "fora da capacidade de contribuição do município", as admissões em massa, a marginalização dos funcionários estatutários, através dos contratados pelo regime da CLT e a realização das obras do Calçadão e Terminal Urbano, "necessário, mas muito caras, e por isso, talvez, inoportunas".

Acrescentou o vereador que a principal falha, no entanto, foi o ex-prefeito ter parado a sua administração para se lançar candidato: "Ele tinha um plano de governo e deveria levar até o fim seus compromissos. Ele deixa um pesado ônus ao seu sucessor, que é praticamente obrigado a dar continuidade aos seus projetos mas que talvez não encontre as mesmas facilidades para obter os recursos necessários, para tentar uma carreira política".

O líder do MDB na Câmara de Vereadores de Florianópolis, Afonso Veiga Filho, considera que há duas formas de ser fazer uma análise de uma administração: "Um forma absoluta, em que se vai julgar a soma de obras realizadas, e outras relativas, em que se vai julgar também as condições em que se realizaram. Nessa análise relativa constata-se que nenhum outro prefeito encontrou circunstâncias tão favoráveis, com um considerável apoio financeiro do governo estadual e federal. Deste ponto de vista, sua administração deixa muito a desejar, pois poderia ter feito muito mais com as condições que teve. O comprometimento financeiro das próximas administrações é outro problema por ele deixado, pois as

obras que deixou em andamento terão que ser terminadas".

Como pontos positivos, cita o apoio estadual por ele conseguido, os recursos que trouxe, "apesar de não haver muito mérito em sua aplicação", e a grande capacidade física de trabalho do ex-prefeito. Acredita o líder oposicionista que o próximo prefeito terá três pontos básicos a cumprir para resolver os atuais problemas da municipalidade: "Uma reformulação administrativa na Prefeitura, visando atualizá-la, pois ainda existe figuras como a do Intendente, que não passa de um cabo eleitoral. A atualização do Cadastro Imobiliário, que permitiria uma tributação mais justa, sendo que a última vez que se fez isso foi em 1967, e a cidade cresceu muito desde essa época. Por fim, resolver o problema de espaço físico com a construção de instalações que concentrem toda a administração municipal".

Concluiu afirmando a necessidade de se errar uma infra-estrutura para o turismo em Florianópolis, "que precisa definir sua vocação como cidade", e lamentou que o ex-prefeito, no período final de sua administração, "tenha utilizado a Prefeitura como cabo eleitoral".

UMA GRATA MENSAGEM ÀS NOIVAS E DONAS DE CASA.



A Modelar avisa o INÍCIO A 1.º DE SETEMBRO da grande venda anual - "REFORÇO DOS ENXOVAIS". Primoríssimas lingerie. Artigos de cama, mesa e banho. Preços e condições excepcionais.

MODELAR - Trajano, 21

HYSTER Top O SUPORTE TÉCNICO DA MELHOR EMPILHADEIRA JÁ ESTÁ NO SEU DISTRIBUIDOR HYSTER.



Hyster Top é uma assessoria exclusiva da Hyster e seus distribuidores. É um sistema seguro e inteligente, que se inicia mesmo antes da compra de equipamento, através de uma análise dos seus problemas de movimentação de materiais.

E prossegue com a indicação do equipamento adequado e o constante desenvolvimento de um amplo programa que inclui: sugestão de um estoque de peças, manutenção preventiva e corretiva, cursos para operadores e mecânicos, normas de segurança e prestação de outros serviços.

Hyster Top está à sua disposição no seu distribuidor Hyster.

HYSTER TOP - uma atitude de respeito ao seu investimento.

Mesbla DME
DIVISÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

Curitiba - Rua Marechal Floriano Peixoto, 5069
Tel.: 76-4633

DEPARTAMENTO DE COMPRAS
AVISO — DECOM N.º 014/78

Uma Empresa do Sistema
CODESC

O BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A. — BESC, comunica que fará realizar as Tomadas de Preços abaixo, cujos Editais assim se resumem:

TOMADA DE PREÇOS N.º 086/78
OBJETO: COFRE DUPLO C/02 (DUAS) PORTAS

TOMADA DE PREÇOS N.º 087/78
OBJETO: PAPEL TOALHA

TOMADA DE PREÇOS N.º 088/78
OBJETO: MÁQUINA PARA SEPARAR E CONTAR CÉDULAS

TOMADA DE PREÇOS N.º 089/78
OBJETO: MÁQUINA CORTADORA DE FORMULÁRIOS CONTÍNUOS

TOMADA DE PREÇOS N.º 090/78
OBJETO: MÁQUINA DE ESCRIVER MANUAL

TOMADA DE PREÇOS N.º 091/78

OBJETO: ENVELOPES TIPO JANELA

TOMADA DE PREÇOS N.º 092/78:
OBJETO: AQUISIÇÃO DE PAPEIS

TOMADA DE PREÇOS N.º 093/78:
OBJETO: UNIFORMES

TOMADA DE PREÇOS N.º 094/78:
OBJETO: ARQUIVO DE AÇO

TOMADA DE PREÇOS N.º 095/78:
OBJETO: FORMULÁRIOS CONTÍNUOS

TOMADA DE PREÇOS N.º 096/78:
OBJETO: MICROFILMADORA E ACESSÓRIOS

DOCUMENTAÇÃO E PROPOSTAS: Serão recebidas na Praça XV de Novembro n.º 11 — Edifício Otília Eliza, 1.º andar, sala 103, Departamento de Compras (DECOM) — Florianópolis, em envelopes fechados e/ou lacrados, obedecendo-se os prazos abaixo:

Tomadas de Preços n.ºs 086/78, 093/78 e 094/78, até as 15:00 horas do dia 28 de agosto de 1978.

Tomada de Preços n.ºs 087/78, 091/78, 092/78 e 095/78, até as 15:00 horas do dia 29 de agosto de 1978.

Tomadas de Preços n.ºs 088/78, 089/78, 090/78 e 096/78, até as 15:00 horas do dia 30 de agosto de 1978.

COPIAS DOS EDITAIS E INFORMAÇÕES: — Poderão ser obtidas no endereço acima, diariamente das 08:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00 horas.

Florianópolis, 16 de Agosto de 1.978.

ENCURTANDO DISTÂNCIAS



BESC
Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

Povo faz procissão de desagravo e exige solução para o furto

O Conselho Administrativo da igreja da Lagoa decidiu, ontem, realizar uma procissão de desagravo logo depois da missa (costumeira) das 9 horas de domingo, atendendo manifestação da população, que ainda chora a perda da imagem de Nossa Senhora da Conceição, padroeira da Comunidade de pescadores. Os fiéis conduzirão uma réplica em gesso, (semelhante à imagem de madeira furtada na madrugada de terça-feira, pelo mesmo trajeto onde, anualmente, no dia 8 de dezembro, é realizada a procissão: uma volta em torno da Lagoa da Conceição.

A idéia, que partiu do povo, reuniu o apoio da Paróquia da Trindade e do Conselho Administrativo da igreja. Apesar da ausência da imagem original, de 227 anos, idade da igreja, os idealizadores esperam reunir, na procissão de desagravo, grande número de fiéis, superando, inclusive, o maior índice já registrado. Nessa previsão, contam com a participação de pessoas dos municípios vizinhos, de outros Estados e turistas, independentemente de crença religiosa. Isso aconteceu também em Aparecida do Norte, onde a imagem da Senhora Aparecida foi quebrada. Frei Bernardo, da Paróquia da Trindade (a igreja da Lagoa está subordinada a ela), considera a procissão de desagravo "uma ótima idéia, ainda mais partindo do povo". Analisando o assunto, disse que "se o povo tem devoção à Nossa Senhora, como pessoa viva... (a imagem era um monumento), deve demonstrá-la agora".

Ele considerou o furto "uma profanação à devoção, à mentalidade do povo, salientou que a procissão "será também, em termos materiais, uma manifestação de protesto pelo valor histórico perdido". Acha, sobretudo, uma boa maneira de sensibilizar as autoridades responsáveis pela investigação e outras que cuidam da segurança de, obras do acervo histórico. O furto dessas peças de inestimável valor artístico, histórico e material, pelas quais "ninguém zela", segundo Frei Bernardo, constitui "um fenômeno no País".

Depois de lamentar que "agora pode deixar a igreja aberta, não tem o que roubar", Frei Bernardo anunciou, possivelmente para hoje, uma reunião de membros do Conselho da igreja da Lagoa, com o Arcebispo Metropolitano, Dom Afonso Niehues, e com o secretário de Segurança e Informações, coronel Ary Oliveira. Na reunião, o religioso deverá "lastimar que isso (o arrombamento e furto das peças sacras) ocorra" e enfatizar a necessidade de uma solução das autoridades.

Frei Sebastião, também da Paróquia da Trindade (ele deverá celebrar a missa de domingo, antes da procissão) e presidente executivo do Conselho Administrativo da igreja da Lagoa, foi outro que aprovou a idéia da maratona de fiéis em desagravo à profanação do templo religioso.

Valmir Belmino, presidente do Conselho, acha que a procissão, com a imagem de gesso nos ombros dos fiéis, "além de ser uma ação espiritual comum, motivará a população para uma solução do problema". Ele também defende a idéia de uma maior atenção por parte dos responsáveis pelo patrimônio histórico — a igreja da Lagoa foi atingida pela lei municipal de tombamento — e lembra que, quando assumiu, logo depois do primeiro furto, de 16 de fevereiro, "as portas estavam em precário estado, sem nenhuma segurança". Hoje, às 20h30min, o Conselho Administrativo realizará uma reunião, para tratar de detalhes da procissão de desagravo.

"... A FÉ VAI ACABAR" Na tarde de ontem, dona Perpétua Libânia Vieira, de 77 anos, tecia uma manta no tear que foi de sua mãe, "pra ganhar um dinheirinho pra ir atamando... a gente é velha mas tem que trabalhar um bocadinho pra distrair".

Livrando-se dos fios (as mãos mostram calos também de enxada) ela olhou fixo para a igreja, da janela de sua casa de tijolos, sem rebeco. Lembrou: "o meu avô Zeferino Vieira) trabalhava na construção da igreja, com os escravos... Naquele tempo todos ajudavam a igreja, não é como agora, que todos têm os seus pensamentos". Ela acredita que "a fé vai acaba-



Arquivo OE

A imagem de Nossa Senhora da Conceição, levada pelos ladrões.



Dona Perpétua



Manoel Borba



Normélia Pinheiro



Inácio Duarte

bar", com a perda da imagem, e teme que "todos nós vamos sofrer...". Dona Perpétua acha que a fé do povo vai desaparecer, como ocorreu antes: "Roubaram a coroa do Espírito Santo, fizeram outra, mas nunca vai ser a mesma coisa". Ela mesma comprova a tese, ao lembrar que "da outra vez (primeiro furto) eu ofereci dez contos numa promessa... Mas agora perdi a fé de encontrar". Compartilhando de uma opinião quase geral na Lagoa da Conceição, dona Perpétua deduz que "isso (o produto do furto: as imagens e outros objetos) tá muito longe".

Do mesmo modo como, segundo ela, ocorrerá com a fé popular, "os milagres vão acabar". Sobre isso, dona Perpétua baixa a voz, que passa a ser solene, para recordar uma história, que é repetida pela maioria dos moradores: A coroa de Nossa Senhora da Conceição (imagem roubada) encostava no forro e os responsáveis pela igreja decidiram rebaixar seu altar. Isso foi feito,

"mas no outro dia a coroa estava na mesma altura. Acho que a imagem cresceu".

Ela sabe que por diversas vezes a imagem de Nossa Senhora foi vítima de furtos: "roubaram o anel, brinco e colar de

ouros... e foi gente da igreja mesmo, faz muito tempo". E mais uma vez ela invoca o nome da padroeira, quando alguém lhe oferece um cigarro: "Aí, Nossa Senhora, eu não fumo... Mulhé que fuma não é do meu agrado". "MILAGRES SEM A SANTA" Dona Normélia Vieira Pinheiro, 48 anos, presidenta da Comissão do Coração de Jesus, que ajuda na conservação da igreja e também participa das decisões, juntamente com o Conselho, foi a primeira pessoa a descobrir o arrombamento na madrugada de terça-feira. Ela foi abrir a igreja para a missa das 8 horas e deparou "com o buraco no teto", pensando inicialmente que fosse obra dos trabalhadores que fazem a recuperação do templo.

Em seguida, encostou a mão na porta frontal e percebeu que estava apenas encostada. Deu o alarme e constatou-se a falta da imagem de madeira de Nossa Senhora da Conceição, um lampadário de platina e outra santa de ouro, todos com 227 anos.

Dona Normélia, que tem fé de uma vocação religiosa do povo da Lagoa não seja abalada, porque "essa santa, que foi roubada, não saía na procissão"

A volta à Lagoa e feita com a imagem de gesso da Imaculada Conceição. Sobre milagres, ela conta o caso de uma professora que sofria muito. Ela prometeu trazer uma vela, sempre no dia da procissão... e continua trazendo. Ela alcançou a graça. Podem acontecer milagres mesmo sem a santa, depende da fé".

Ela não afasta a hipótese de que "o roubo pode estar escondido numa casa aqui", e acrescenta que "tudo pode ser resolvido se a polícia fizer força". Sobre o exercício de fé de alguns fiéis, dona Normélia recordou o caso de "um casal de Porto Alegre, que veio acender velas no altar de São Miguel e de Nossa Senhora, pelas almas". Isso aconteceu há dois meses e ela discorda do envolvimento do casal gaúcho no furto, porque "era gente católica, de boas intenções".

De acordo com as leis municipais de tombamento, nada pode ser retirado da igreja. Contudo, conforme afirma dona Normélia, um ostensório doado por D. Pedro II, que já foi roubado uma vez, "por gente da igreja", não se encontra no templo. "Está guardado em outra parte, mas eu não sei onde".

Sobre os comentários que circulam na localidade, a respeito

de um possível envolvimento de um padre no furto do ostensório e outras peças sacras de valor, ocorrido há cerca de oito anos, foi taxativa: "Quem diz isso é pessoa religiosa que não gosta de padre. Mas sem o padre nós não somos nada". VISTORIA NAS CASAS Entre as diversas sugestões que os moradores da Lagoa da Conceição, na maioria pescadores, apontam, destaca-se esta, de Inácio Duarte, 52 anos: "A polícia deve visitar todas as casas. Pode começar pela minha que é de pobre, mas as portas estão abertas".

Sua esposa, Maria Borba Duarte, da mesma idade, disse que "nós choramos quando vimos a igreja arrombada e hoje (ontem) eu chorei muito quando ouvi pelo rádio". Ela garante que "a minha fé continua a mesma" opinião reforçada por seu irmão, Manoel Borba, 63 anos, que acredita que "quem é católico continua". Quem discorda é seu marido, Inácio: "A religião católica vai diminuir muito". Ele defende a idéia da procissão de desagravo e afirma que a igreja já foi roubada quatro vezes. Os dois últimos arrombamentos e furtos de obras sacras ocorreram nos últimos seis meses. (LUIZ CARLOS ESPÍNDOLA).

Uma comissão para resolver o problema dos esgotos. E acusações aos moradores.

O problema da poluição das águas da Beira Mar-Norte não será resolvido na sua totalidade, ao menos a curto prazo. É o que indica a reunião mantida entre várias autoridades técnicas no assunto, ontem.

A prioridade, pelas atuais condições, foi atribuída às áreas onde já está semi-pronta a Via de Contorno Norte que, em sua passagem, provocou áreas inundadas onde vem se estagnando os mais diversos detritos provenientes dos lançamentos de esgotos na rede de escoamento de águas pluviais.

REUNIÃO

A reunião, em que foi discutido o problema da poluição da Baía Norte, estiveram presentes representantes do Dasp, da Fatma, do DER, da Prefeitura Municipal e da Casan. E o que ficou definido foi a criação de duas comissões: uma delas, a "comissão permanente" para o estudo do problema, fica sob a coordenação do Dasp, na pessoa de seu diretor, Osvaldo Oliveira; a outra, a "coordenação operacional", foi constituída pelo engenheiro da Casan José Medeiros, pelo Coordenador Regional do Litoral Centro do DER e será coordenada pelo secretário de Obras, Marcos Brusa.

RESPONSABILIDADE

Segundo a opinião do Diretor do Dasp, Osvaldo Oliveira, a principal responsabilidade do que está ocorrendo em termos de poluição "é dos próprios habitantes da região: os proprietários que ligam a



Beira-Mar Norte: nenhuma medida concreta, ainda.

saída dos esgotos de suas casas e prédios diretamente nas galerias de escoamento da rede de "águas pluviais".

Mas a realidade, para os habitantes da Ilha e principalmente da região da Beira-Mar Norte, é outra. Para a grande maioria, "o problema é que a cidade não tem a mínima infraestrutura para acompanhar o progresso".

Uma senhora que não quis se identificar e que mora em um luxuoso apartamento da Beira-Mar disse mesmo que "há mais de mês acompanhamos as várias reuniões dos órgãos competentes e o que observamos é que cada um joga as responsabilidades para o outro e ninguém acaba por resolver absolutamente nada".

E ela continuou, veemente, afirmando que "só falta que essas autoridades agora proibam o ilhéu daquele direito inalienável que é o processo natural de excreção".

PROBLEMA

O secretário de Obras da Prefeitura, Marcos Brusa, informou que a resolução do problema na área onde já está sendo construída a Via de Contorno Norte, é o prolongamento da tubulação de escoamento das águas pluviais, estas bloqueadas pelo aterro da até seu lado oposto ou seja, diretamente na baía.

Depois deste processo de prolongamento, se fará a drenagem da área alagada e posterior aterro. Por outro lado, para que os despejos dos esgotos não saiam pelo escoamento das águas pluviais, será feito um levantamento de todas as saídas diretamente na rede da Casan.

"Se forem aparecendo outros problemas, estes serão resolvidos paulatinamente, à medida em que forem aparecendo. E já podemos adiantar que deverá ser necessária a ampliação da rede de esgotos da Casan ali existente", concluiu o secretário.

Uma greve de professores? Moraes não acredita. Greve é um movimento "irreal".

O secretário da Educação e Cultura, Mário Cesar Moraes, disse ontem que não acredita que possa haver uma greve de professores em Santa Catarina, como já ocorre no Paraná e em São Paulo, "porque o magistério catarinense viu nesta administração um empenho de corpo e alma" em favor da classe.

Moraes, contudo, colocou que se "por uma hipótese" a greve acontecer, a movimentação será encarada como de caráter político, "pois o cidadão que a lidera (ele não citou nominalmente o professor Júlio Wiggers) é um candidato", que representa uma pequena parcela de professores, através da Associação dos Licenciados de Santa Catarina.

REMONTA a 63

Sobre o movimento grevista de professores, que começa a crescer no País, o secretário disse que "eles remontam a 1963, quando eu nem estava no magistério". E afirmou ainda que as greves são "um modismo", definindo também as paralisações como uma forma "irreal de reivindicação de uma classe".

O secretário, justificando sua descrença numa greve catarinense, declinou que os professores daqui, "dado o empenho da Secretaria", já têm um estatuto do magistério, "que tornou-se uma garantia para a classe", e também concursos periódicos, "uma forma ideal de admissão de professores".

Respondendo também sobre se em caso de greve aceitará um diálogo para encontrar soluções, co-



Moraes: "de corpo e alma".

fazer uma distribuição realista das condições financeiras do próprio Estado" - justificou ainda Moraes.

A respeito de outra colocação de Wiggers, de que de julho até agora 1200 professores, desgostosos com o magistério, pediram demissão do cargo, o secretário Moraes respondeu que na realidade "foram 796 pedidos de exoneração. Numa secretaria com 32 mil efetivos, este percentual é pequeno, se compararmos com a rotatividade existente nas empresas particulares" - falou. Para ele, também, esta rotatividade "se justifica num país livre" como o Brasil.

PELA LEI

Finalmente, o secretário da Educação e Cultura explicou em que se baseou para diminuir os vencimentos de 10 mil professores normalistas, não habilitados e não concursados: "O artigo 8 da lei 5.417, em nenhuma hipótese admite a remuneração menor de professores que recebam por aula ministrada. De acordo com a lei 4.886, de 4 de julho de 1973, poderá ultrapassar o valor do vencimento de professor efetivo com habilitação e regime de hora de trabalho idênticos. Há diferença entre o que fez concurso e o que foi convocado para lecionar".

A diferença do desconto, segundo ele, também não é de Cr\$ 1, mas sim de 57 centavos por aula. "Os professores PF-13 (formados em Licenciatura Curta) ganham Cr\$ 29,57 por aula e os outros, Cr\$ 29,00. A Fazenda esqueceu-se de ajustar esses valores. Houve um equívoco".

"Não adianta quereremos tirar de onde não tem. Santa Catarina é um Estado pobre. Em termos econômicos temos verdadeiros magos, que souberam sempre

Asfaltamento da Avenida Rio Branco começará logo

A Avenida Rio Branco receberá as primeiras camadas asfálticas até o início do próximo mês, de acordo com informação prestada ontem pelo prefeito Nagib Jabor, durante a visita que realizou às instalações de O ESTADO. Explicou que o asfalto será aplicado sobre os paralelepípedos, face às conclusões técnicas sobre a sua viabilidade.

Quanto ao problema da Avenida Mauro Ramos, onde os passeios ficaram em nível mais baixo que o das pistas, Jabor adiantou que já há solução em estudo e que duas alternativas já foram apresentadas. A primeira preconiza, através de um acordo, a execução dos reparos pelos próprios proprietários, com indenização através de descontos na taxa já fixada sobre o custo da realização do projeto do asfaltamento da via. A segunda consiste na execução dos reparos pela própria Prefeitura.



Jabor: no próximo mês.

Adiantou também que a Prefeitura irá restaurar as instalações que serviam para o funcionamento de um mata-douro no bairro de Capoeiras, a fim de dotar a Secretaria do Estreito de sede própria.

"Essa medida é para minimizar os custos dos alugueis",

explicou. Disse que continua "a defender a tese de que a Prefeitura necessita reunir todos os seus órgãos num só prédio para evitar gastos com alugueis".

— Já manteve, inclusive, contatos com o gerente da Caixa Econômica Federal no sentido de examinar a possibilidade de obter empréstimos para a construção da nova sede da Prefeitura, na área já reservada próximo à cabeceira da ponte Hercílio Luz. Minha intenção é de que nessa área se instalem todos os órgãos públicos municipais, pois a economia nos alugueis dá para pagar as parcelas referentes ao financiamento".

Observou, todavia, a dificuldade de a Prefeitura vir a obter esse empréstimo agora, "porque estamos próximos do final do ano e neste período torna-se quase impossível para a CEF concedê-lo".

beta stoddeck

As imagens que aqui santificavam, hoje só lá Deus sabe aonde estão (parte II)

Dias após o primeiro roubo das imagens da igreja da Lagoa da Conceição (e da de Canasvieiras), sob o título "As imagens que aqui santificavam, hoje só lá Deus sabe aonde estão", a coluna soltou a seguinte nota que continua absolutamente válida tanto pro primeiro quanto pra este segundo roubo que deu novo de vez a outrora maravilhosa igreja da freguesia de Nossa Senhora da Conceição:

"Gostaria de saber a quanto estão as diligências policiais em torno do roubo das valiosas e insubstituíveis imagens das igrejas da Lagoa e de Canasvieiras, um dos maiores baques já sofridos pelo nosso acervo histórico, artístico e religioso.

As polícias de todos os Estados e países vizinhos já foram avisadas? Mandaram relação absolutamente completa, discriminando peça por peça roubada pra tudo quanto é museu, antiquário, colecionador e pra todas as delegacias de polícia deste Brasil (principalmente pras do interior do Rio Grande do Sul e do Paraná — pras suas fronteiras) desta América do Sul?

Este roubo não é pra vacilar, que outros poderão acontecer: não só descobriram o caminho, mas, principalmente como é fácil levar o que bem entendem. Quem sabe até, nessas alturas, as imagens já não estão raspadas, danificadas, repintadas e sendo vendidas em algum lugar qualquer do mundo?

Antes que isso aconteça, pois as imagens podem, ainda estar escondidas num ponto qualquer da Ilha, sob nossas narinas, o que é bem provável, por favor, providenciem minuciosas sindicâncias cá e alhures — pois elas tanto podem estar aqui, quanto em algum elegante antiquário de Buenos Aires, ou do Rio ou, que, sabe, de Porto Alegre..."

E por aí a coluna foi, aos berros contra este absurdo. Pra gora, passaram seis meses, repetirem a mesma façanha contra uma igreja absolutamente desprotegida, apesar de constantes pedidos de guarda por parte das mais variadas pessoas interessadas na sua segurança.

Não consigo acreditar no que ouço: roubaram a imagem da

Nossa Senhora da Conceição, a madrinha da freguesia... E a coluna espera que o choro ouvido não seja proveniente apenas dos moradores do local — mas sim, de toda esta ultrajada cidade.

Agora, o que não se concebe é como é que conseguiram levar esta santa com mais de um metro de altura e 227 anos de história que deveria, no mínimo, estar chumbada no seu altar — tem dente de coelho nesse rolo, não acham?

E mais: por acaso o Instituto Histórico e Artístico Nacional, que com certeza já deve estar avisado deste escândalo, poderia fornecer o valor da apólice de seguro das imagens roubadas? Pelo pouco que a coluna conhece do valorizado mercado de antiguidade, sem falar no valor histórico e sentimental, só esta imagem de Nossa Senhora da Conceição deve estar custando, por baixo, uns 200 mil dólares. E uns dois guardas de segurança, ali, dia e noite, não sairiam mais do que 10 mil cruzeiros por mês — o equivalente a quase dez garrafas de um bom uisque, ou sejam, 200 doses do mesmo.



Aninha Rosa, quem diria, posando de sexy-chique pra sempre atenta câmera do Paulo Dutra.

Não bastassem as agruras que os previdenciários do Inamps (antigo INPS) têm de enfrentar em longas filas pra conseguir internamentos, eles também estão sendo vítimas de discriminação nos hospitais.

A Maternidade Carlos Corrêa, por exemplo, dividiu seus pacientes em classes. De "primeira classe" são os que pagam a diária diretamente no caixa do hospital; e os "de segunda" são os sofridos previdenciários. A Maternidade, estabeleceu, ainda, que o horário de visitas pros de "primeira" pode ser das 2 às 5 da tarde; e pros de "segunda", somente das 3 às 4,30...

E mais: os visitantes "de primeira" podem ver os seus doentes em grupos, enquanto que os de "segunda" devem entrar um de cada vez. Só resta saber se o atendimento médico oferecido pela Maternidade é, também, dividido em discriminativas classes...

Muita gente estranhando o súbito nacionalismo da restaurada fachada do lindo prédio da Alfândega, a base de paredes amarelas e aberturas verdes.

É que, segundo o seu projeto original, a Alfândega com essas cores se apresentava — e como restauração é isso, deixar a obra exatamente como era, vai daí que.

Só que, ao contrário do original, não voltará a ser utilizado como Alfândega, apesar de assim continuar a ser chamada, já que há muito fechamos nosso porto às nações amigas: mas sim, será transformado em Museu de Arte de Santa Catarina. Pra quando?

Por favor, pr' antes que venha alguém e roube tudo daonde no momento se amontoa — que a coluna não vai nem soltar aonde é, pra evitar maiores curiosidades...

"Contatos Imediatos do Terceiro Grau", aquele esperado filme que há mais de um ano está estourando por onde tem contato, deveria ter estreiado em Florianópolis na última quinta-feira, há uma semana portanto.

Mas como a distribuidora exigia que a com-

Agruras de uma cidade às escuras

Com essa chuvarada toda que anda desabando por aí é bem provável que o racionamento de energia elétrica por estas enchacadas bandas tenha condições de ser suspenso — se é que já não foi. (Ao menos, até agora, notícias em contrário foram veiculadas à imprensa).

E mesmo assim, demonstração

de que o mesmo já era, não há, pelo contrário, pois as mais diversas ruas da cidade estão cada vez mais apagadas, algumas às raias de perigo brenho.

É o caso (apenas um exemplo dentre tantos que merecem ser mencionados) da outrora tradicional Esteves Junior, ali pelas proximidades do Colégio Catarinense, onde uma única lâmpa-

pada que cheira a 40 velas, há meses ilumina os passos dos transeuntes noturnos que não sabem aonde pisam (des) graças, ainda, a esburacada e alta calçada jamais consertada.

Isso sem falar na pracinha onde a dita rua desemboca, a Lauro Müller, com um único e minigado poste dando luz — se é que ainda está iluminando...

Fulvio Stefanini

A exposição que está sendo visitada no Museu de Arte em Joinville, é de 14 artistas daquela simpática cidade. A promoção é da Prefeitura e Secretaria de Cultura e Turismo de Joinville.

Hoje em Curitiba Caill Simão recebe convidados para sua festa em comemoração aos 20 anos de jornalismo.

Nini modas, uma indústria em atividades com a organização de seu Stand, para a 1.ª Feira da Média e Pequena Indústria de Santa Catarina.

O compositor Luiz Henrique viaja para Virginia, onde nas principais universidades e escolas, fará palestra sobre o folclore catarinense.

O médico Marcelo Bianchini Teive, prepara-se para

uma viagem de estudos, onde fará estágio em hospitais americano.

No auditório da Secretaria da Educação e Cultura, sob a presidência do vice-governador, Marcos Henrique Büechler, foram empossados novos membros do Conselho Estadual de Cultura, os Srs: Salomão Ribas Júnior, Norberto Ungaretti e Osvaldo F. Mello.

Senhoras de nossa sociedade já estão em atividades para a III Feira do Amor ao Próximo que será realizada em outubro. O cantor Sidney Magal no próximo mês virá a nossa cidade para um show no Ginásio Charles Edgard Moritz, cuja renda reverterá em prol da Feia.

O ator Fúlvio Stefanini dia 16 próximo, apresentará as debutantes da Sociedade Recreativa da Vila, em Ita-



Fulvio Stefanini



Iracema Ferreira Bartolomeu, madrinha da noite de arte na Galeria Victor Meirelles

Dramática Musical Carlos Gomes, dia 7 de outubro, na cidade de Blumenau.

Dirceá Binder, Aldo Beck, Ivo Silva, Loro, Atilas Ramos, Vanderlei e Carlos Magno, vão expor seus trabalhos na cidade de Blumenau.

"Assunta do 21", a peça que um grupo do Rio de Janeiro vem apresentar dia 1.º, no Teatro Alvaro de Carvalho, sob a direção de Nery Comide.

Na Casa da Amizade já estão sendo ministrados os cursos de decoração, que tem como professor, um arquiteto, decorador e psicólogo do Rio de Janeiro.

Na Igreja São Paulo Apóstolo em Blumenau, dia 1.º às 18,30 horas, Janice Leitão e Humberto Riella, vão receber a bênção do casamento.

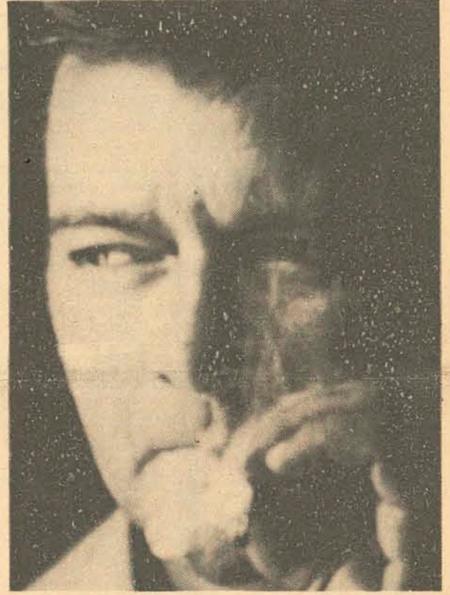
já. O engenheiro e Sra. Fernando Marcondes de Mattos, hoje em seu apartamento recebe convidados para um jantar em homenagem aos Srs. Carlos Mena e Phillip Owusu, diretores do Banco Mundial.

Dos elegantes casais Israel Gomes Caldeira e Kurt Koch, estamos recebendo convite para a cerimônia do casamento de seus filhos Marilda e Johni. A bênção será dia 8 próximo às 18,30 horas na Capela do Colégio Santo Antônio em Blumenau.

Viajou para Jerusalém, Maria de Lourdes Vieira, assistente social e chefe da divisão de serviço social da LBA, onde participará da XXI Convenção Interna-

Hassis, está expondo hoje na Galeria Victor Meirelles

Mônica Castro da sociedade de Criciúma, será uma das debutantes da Sociedade



HORÓSCOPO

ÁRIES - Os aspectos astrais indicam relações harmoniosas com o conjuge pessoas amigas, vizinhos e familiares. O êxito financeiro, profissional e social, também será evidente. Bom ao amor e às viagens.
TOURO - Aproveite o entusiasmo com que iniciar seu trabalho ou empreender um negócio qualquer neste dia. As chances de sucesso serão, muitas. Excelente saúde e elevação da personalidade. Favorável ao amor e à loteria.

GÊMEOS - Este poderá ser um dia regularmente tranquilo e agradável até, se você não precipitar em nada. Adote uma atitude vigorosa e otimista diante dos acontecimentos. Favorável pra conseguir a casa própria.
CÂNCER - Quanto mais procurar trabalhar com otimismo, melhor serão suas chances neste dia. Excelente as novas associações e aos negócios comerciais. Ideal para viajar e para amar. Receberá

boas notícias.
LEÃO - Dia muito indicador de êxito e sucesso em todas as coisas que empreender e, principalmente, no trabalho. O amor estará bastante beneficiado, juntamente com a saúde e as relações sociais e pessoais.
VIRGEM - Sua palavra fácil, sua disposição simpática e cordial e sua grande consideração por todas as pessoas, farão com que muitos voltem a atenção para você. Êxito profissional, social e amoroso e elevação da personalidade.
LIBRA - Dia pouco indicado para as novas empresas e negócios arriscados, pois está propenso a perder dinheiro ou ser ludibriado por alguém. Deixe para um dia mais propício. Cuide da saúde e de seu caráter.

ESCORPIÃO - Por mais difíceis que sejam as circunstâncias deste dia, você será vencedor, devido ao bom aspecto astral reinante em seu Horóscopo. Todavia, evite tensões,

entendendo-se da melhor maneira possível com todos.
SACITÁRIO - Procure não dar demasiado crédito, à pessoas desconhecidas. Terá resultados positivos nos negócios, no trabalho e na vida social. Excelente saúde e bastante favorabilidade às viagens e ao amor.
CAPRICÓRNIO - Reveja suas disponibilidades financeiras e faça algum bom investimento se puder. Êxito no campo profissional, social e nos negócios comerciais que realizar. Muito bom ao amor, viagens e à loteria.
AQUÁRIO - Se agir corretamente, terá grande expansão em todos os sentidos quer nos negócios, quer na vida social e profissional. Bom dia às investigações e às novas descobertas. Notícias negativas.
PEIXES - A vida profissional, os negócios, às associações, estarão bastante favorecidos hoje. Faça novas amizades e procure auxiliar a quem necessitar de sua ajuda. Perfeito ao amor e às viagens.

CINEMA

Cine Cecomtur — As 14, 16, 19h45min e 21h45min. O Telefone, com Charles Bronson e Lee Remick. Censura 16 anos.
São José — As 15, 19h45min e 22h. MacArthur, General Rebelde, com Gregory Peck e Ed Flanders. Censura 18 anos.
Coral — As 15, 20 e 22h. Os Sensuais, com Neyla Távares

e Milton Villar. Censura 18 anos.
Ritz — As 17, 19h45min e 21h45min. Gestapo - Lager - Inferno de Mulheres, com Paola Crórazzi e Mircha Carven. Censura 18 anos.
Roxy — As 14 e 20h. O Garanhão no Vale das Virgens e O Inspetor do Strep Tease. Censura 18 anos.
Jalisco — As 20h. Desajuste

Social, de Pier Paolo Pasolini. Censura 16 anos.
Glória — As 20h. Marcelino, Pão e Vinho, com Pablito Calvo e Peça Perdão a Deus... Nunca a Mim, com George Ardison e Cristina Iosanoi. Censura 14 anos.
Rajá — As 20h. Mansão Macabra, com Kareen Blake e Oliver Reed. Censura 18 anos.

BOMBAS HIDRÁULICAS PARA TODOS OS FINS
Dancor
• Tradição
• Qualidade
• Garantia
assistência técnica permanente
DANCOR S.A. Ind. Mecânica
Rua Postal 200 - Rio de Janeiro - RJ

SE SEGURA, MALANDRO!
A COMÉDIA QUE ANISTIA SEU FIGADO
um filme de e com HUGO CARVANA
16 anos

LOJAS
NO MELHOR PONTO COMERCIAL DA CIDADE.
INFORMAÇÕES FONE 22-5414

HUBERT'S
POSSUI AS ETIQUETAS MAIS BADALADAS
Tres vezes sem acréscimo
MALHAS JEANS CONJUNTOS
Felipe Schmidt, 3 Tenente Silveira, 46

REVENDEDOR

DIPRONAL
 Centro: Felipe Schmidt, 60 - Fone 22-2197
 Estreito: Vereador Batista Pereira, 428 - Fone 44-0935
 Florianópolis - SC

DEPARTAMENTO DE VEÍCULOS USADOS

CARRO	COR	ANO
Maverick Cupê Marrom		1977
Maverick Cupe Vermelho		1974
Maverick Cupe (V8) Preto		1974
Corcel Cupe Amarelo		1978
Corcel Cupe L Amarelo		1976
Corcel Cupe LDO Verde Met.		1975
Corcel GT Branco		1976
Corcel Cupe Azul		1975
Opala Cupe Vermelho Vinho		1974
Volks 1.300 Verde		1973
Volks Brasília Marrom		1978
F-75 4x2 Verde		1975
F-5 4x2 Verde		1972



TUBARÃO: BR 101 - KM. 333 - Fone (0486) 22-0044
 CRICIUMA: R. ITAJAI, 396 - Fone (0484) 33-3299

VEÍCULOS USADOS À VENDA
 modelo equipamento cor ano

Modelo	Equipamento	Cor	Ano
L-131348	3.º eixo	azul	1976
L-608D/35	carroc. mod.	azul	1973
Ônibus urbano		verde creme	1965
L-1516	3.º eixo	ôcre	1975
Ônibus rodoviário		verde creme	1968
Ônibus rodoviário		verde creme	1968

APTO DE PRIMEIRA
 Contendo 230 m2, situado na Praia do Meio, com 3 quartos (1 suite), escritório, living, jantar, área de serviço, dependência de empregada e garagem. Aquecimento central, carpet, B.W.C. em EDOX. Preço: Cr\$ 1.200.000,00 (Pode financiar até 970.000,00). Aceita-se imóvel de menor valor. TRATAR com REGIS IMÓVEIS LTDA., Av. Othon Gama D'Eça, 139 - Edif. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-6551 e 22-3537 - CRECI nº 58.

VENDA DE LOTES
 40% de desconto para pagamento à vista
 Em quatro localizações — Plano promocional de 15 dias — Tratar ELO Imobiliária Ltda — Av. Pres. Kennedy, 378 — Campinas — S. José — Creci 079 — Fone 44-2392.

ALUGA-SE
 1) Apto de 2 quartos Edf. A. Coelho - Cr\$ 5.000,00
 2) Apto 3 quartos - Trindade - Cr\$ 4.500,00
 3) Casa 3 quartos (1 suite) - Barreiros - Cr\$ 4.500,00
 4) Apto 3 quartos (Bom Abrigo) - Cr\$ 5.000,00
 TRATAR com REGIS IMÓVEIS LTDA., Av. Othon Gama D'Eça, 139 - Edif. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-6551 e 22-3527 - CRECI nº 58.

VENDE-SE
 1) Apto de 2 quartos + dependência completa de empregada + garagem. Entrega em 30 dias - Cr\$ 590.000,00.
 2) Apto de 1 quarto+ sala+ cozinha+ dependência de empregada - Cr\$ 390.000,00.
 3) Apto tipo Kitinete c/quarto+ B.W.C.+ sala e cozinha conjugada - Cr\$ 250.000,00.
 TRATAR com REGIS IMÓVEIS LTDA., Av. Othon Gama D'Eça, 139 - Edif. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-6551 e 22-3537 - Creci nº 58.

VENDE-SE
 Apto. na Beira Mar Norte Ed. Belvedere c/188m2 c/garagem, 2 quartos, 1 suite, 2 banheiros, sala, copa, e demais dependências, inclusível de empregada, vista p/o mar. Transfere financiamento de 3.500 VPC. Aceita-se Carro ou Terreno ou Casa. Como parte da Poupança. Tratar no Fone 22-6712 ou 44-0866.

LOJAS TÉRREAS:
 — Prédio à Rua Gal. Bittencourt, 34, fundos do 5.º Distrito Naval, terreno e 1.º andar, com 500 m2.
 — Loja térrea à Rua Araci Vaz Callado, 106, com 80 m2
 — Loja térrea à Rua Araci Vaz Callado com 25 m2.

GALPÃO P/DEPÓSITO ALUGA-SE
 Em Campinas, novo, sólida construção, moderno escritório, cobertura em arco, estacionamento, etc.
 Tratar diretamente com o proprietário pelos fones 44-2877 ou 44-0717.

TERRENO VENDE-SE
 Vende-se grande terreno em "Escalvadinho" - município de Navegantes - próprio para chácara.
 Tratar em Itajaí - fone (0473) 44-2191

VENDE-SE CR\$ 180.000,00
 Pequena Chácara medindo 24x46, situada à Rua: OTTO MALINA ao lado da Farmacia Luciana em Barreiros. Tratar fone 44-2854.

APARTAMENTO NA TRINDADE — Cr\$ 48.000,00
 Transfiro apto. com 3 quartos recém construído, próximo à UFSC. Aceito carro parte pagto.
 Fone 22-4221

APARTAMENTO
 Aluga-se dois quartos e demais dependências.
 Rua Tiradentes — Ed. TOPÁZIO. Tratar fone 22-3774

VENDE-SE LOTE SERRARIA
 Área de 12x30 metros escriturado.
 Preço Cr\$ 26.000,00 à vista. Tratar Hoje Fone 44-3745

VENDE-SE LOTE NA PRAIA
 Distante a 42metros do Mar. Praia do Sonho.
 Preço Cr\$ 35.000,00. Tratar Hoje Fone 44-3745

BARBADA — 75.000,00
 Casa c/dois quartos e demais dependências mais terreno c/1.080m2, à servidão Corinthians, 48 Pantalal ao lado da Eletrosul. Tratar c/Sr. Acimar no local.

VENDE-SE OU ALUGA-SE
 Apto. em Coqueiros c/3 quartos, sala, cozinha, BWC, dependências empregada, 2 armários embutidos, garagem. Tratar 22-6785, com Cid após 18 hs.

MOÇAS E RAPAZES
 Precisamos com boa aparência. Salário altamente compensador. Serviço prático e fácil. Número limitado de vagas. Tratar na Alameda Adolfo Konder, 11 (em frente a Sorveteria Ilha Bela).

PRECISAMOS
 Datilógrafa para auxiliar de escritório, com prática de faturamento, idade superior a 20 anos e boa caligrafia.
 André Maykot & Cia Ltda
 Rua Dr. Fúlvio Aducci, 1157 — Estreito

VOCÊ PRECISA DE
 Empregadas Domésticas, Secretárias, Balconistas, Pedreiros, Eletricistas, Encanadores, Desenhistas, Contadores, e outros profissionais. Procure-nos Rua Felipe Schmidt, n.º 58, 2.º andar sala 201.

TELEFONE
 Residencial, troco 22 por 44.
 Tratar fone 22-7136.

VENDO
 Telefone comercial — 22
 Cr\$ 27.000,00
 INF. 22.3317.

VENDE-SE TELEFONE COMERCIAL PREFIXO 22
 Por apenas Cr\$ 25.000,00. Tratar pelo telefone - 44-13569, no expediente comercial, c/Sr. Oscar.

VENDE-SE
 Telefones Comercial e Residencial
 prefixo 22 e 44
 Tratar fone 22-8188
 com o sr. Hamilton.

TELEFONE 22 comercial
 Vende-se quitado e instalado. Cr\$ 30.000,00 — Tratar c/Sr. Ronaldo — 22.5268.

TELEFONE 44
 Residencial, ativado. Valor Cr\$ 27.000,00
 Tratar c/ JOSÉ LUIZ - FONE 44-2392
 no horário comercial.

BARBADA
 Vende-se um telefone "22", para instalação imediata.
 Tratar pelo telefone 33-0125, no período da manhã.

VENDE-SE
 Motivo mudança, quarto de solteiro, estilo rústico.
 Tratar fone 44.5496.

DECLARAÇÃO
 Declaramos que o Certificado de registro n.º 419560, expedido em 15/5/73 pela Delegacia de Polícia de Orleans, de uma camioneta marca Ford, 1973, chassi LA3BNM18531, turquesa tahiti, de propriedade da Prefeitura Municipal de Orleans, foi extraviado, considerando referido documento sem validade alguma, visto que esta se providenciando segunda via.
 Orleans, 17 de agosto de 1978
 Edgard Zomer
 Prefeito Municipal

Certificado Extraviado
 Foi extraviado o certificado de propriedade do veículo marca Willys Overland, tipo Jeep, ano de fabricação 1968, cor verde capri, chassi número 7522404063, placa NT0188, número certificado de registro 0125961, HP 90, capacidade 5 pessoas, pertencente a Américo Demont.
 Nova Trento, 22 de agosto de 1978

DOCUMENTO PERDIDO
 Foi perdido o seguinte documento:
 Carteira de Identidade.
 Pertencente ao Sr. Robison Pereira de Barros.
 São Miguel do Oeste - SC. 16.08.78

DOCUMENTOS PERDIDOS
 Foram perdidos os documentos do veículo marca Mercedes Benz, modelo Caminhão Truck de cor ôcre preto, ano 1975, placa DN 0250, chassi n.º 34500512262 758 de propriedade de Madeireira Portogallegre S/A Ind. e Com.
 Campos Novos, 17 de agosto de 1978

DECLARAÇÃO
 José Luiz Pegoraro, brasileiro, casado, motorista profissional residente à rua Padre Ernesto, 250 em Campos Novos—Santa Catarina, comunica o extraviado de sua carteira nacional de habilitação n.º 248723, expedida pelo Departamento Estadual de Trânsito, de categoria PF-C2.
 Campos Novos, 17 de agosto de 1978

DOCUMENTOS PERDIDOS
 Foi perdido uma carteira contendo: Bilhete de Seguro, TRU, e Certificado de propriedade do Chevette azul turquesa, ano 1974, placa AB-7799. Chassis CH5D11ADC167928, Cart. de Habilitação e Identidade, pertencentes ao Sr. DANIEL ADALBERT PILATI.

EXTRAVIO DE DOCUMENTO
 Motocicleta Honda CG125 14HP, ano 1977 cor azul, placa LG 099, certificado 0236410 — expedido 14-12-77, motor CG125E 1112454 e chassi CG125 1016667, pertencente ao Sr. Valmor Roberto Crippa Ribeiro.

DOCUMENTO PERDIDO
 Foi perdido o seguinte documento:
 Carteira de Identidade.
 Pertencente ao Sr. Alvonir Vicari.
 São Miguel do Oeste SC. 18.08.78

Extravio certificado carro Chevette, cor Branco, placa TX-0081, chassi 5E11ANC132915, pertencente a Marizete Farias residente à Av. Marcolino M. Cabral.
 Tubarão, 11 de agosto de 1978

Foram perdidos os documentos do veículo Chevrolet caminhão carroceria de cor amarelo limão, ano 1971, motor n.º D783ABR-100 10E de propriedade de Celulose Irani S/A.
 Catanduvas, 18 de agosto de 1978

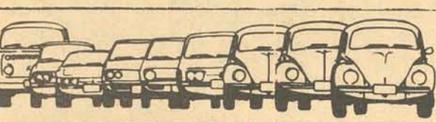
Extravio documento Ford Corcel, ano 1975, cor Branco Nevada, placa AA8222, chassi LB4CRE15960, pertencente a Leontina da Silva Rogério, de Florianópolis.
 Tubarão, 21 de agosto de 1978.

VENDEDOR (A)
 Admite-se c/prática
 Tratar: SETEL LTDA, Rua Anita Garibaldi, 32 loja 15.

PHIPASA
 Avenida Ivo Silveira, 1401 - Estreito
 Telefone 44-3937
 CEP 88000 - Florianópolis - Santa Catarina

DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS

PASSAT L AMARELO	75
CHEVETTE TURQUESA	73
VOLKS 1300 SIMPLES BRANCO	75
VOLKS 1500 MARROM	75
BRASILIA BRANCA	76



Amari
 REVENDEDOR AUTORIZADO

Rua Gaspar Dutra 90
 Estreito — Fpolis
 Fone: 44-0522

MODELO	ANO	COR
1300 L	1976	Vermelho
1300 L	1977	Branco
1300 L	1977	Azul
1300 L	1977	Bege
1300 L	1978	Marrom
1600	1976	Branco
1500	1971	Laranja
Passat	1974	Azul
Passat LS	1975	Branco
Passat LS	1975	Marrom
Passat LS	1976	Azul
Passat LS	1976	Amarelo
Passat GH	1977	Amarelo
Passat GH	1977	Bege
Brasília	1976	Branco
Brasília	1977	Bege
Brasília	1977	Vermelho
Brasília	1977	Branco
Variant	1973	Azul
Variant	1975	Branco
Variant II	1978	Bege
Kombi	1976	Azul
Kombi	1976	Bege
Kombi	1976	Branco

MURILO AUTOMÓVEIS
 Carros novos e usados
 R. Gaspar Dutra - fones: 44-1945 e 44-1315

CORCEL VÁRIAS CORES	OK
CHEVETTE VÁRIAS CORES	OK
MAVERICK PRATA V-8	1978
BELINA LUXO VERMELHA	1978
BELINA LUXO BRANCA	1978
CORCEL BEGE	1978
FIAT BRANCO	1977
VOLKSWAGEN 1300 BRANCO	1977
BRASILIA BRANCA	1976
CORCEL BRANCO	1975
OPALA BRANCO	1975
VOLKSWAGEN 1300 BRANCO	1972
MOTO HONDA 125cc AZUL	1977
MOTO YAMAHA 125cc VERMELHA	1975

Compramos seu automóvel novo ou usado e duvidamos quem pague mais.

JENDIROBA
 AUTOMÓVEIS LTDA.
 AV. RIO BRANCO, 76
 FONE: 22-9077 — 22-1392

CORCEL II OK	VW BRASILIA OK
CHEVETTE 76	VW PASSAT TS OK
PASSAT 76	VW 1300-L OK
OPALA 4P 75	OPALA V/CORES OK
VARIANT 75	CHEVETTE V/CORES OK
PASSAT 74	CARAVAN V/CORES OK
OPALA 2P 73	GALAXIE 500 OK
JEEP OK Cr\$ 20.000,00	ABAIXO DA TABELA

CARIONI COM. AUTOMÓVEIS LTDA.
 FONE 22-5381

Anexo ao Posto Ipiranga, Ladeira do Hosp. de Caridade.

Volks Bege 1300 L OK	78
Volks Bege 1300 L	78
Brasília Branca OK	78
Brasília Amarela	76
Volks Marrom 1300	76
Corcel Branco STD	76
Uma Lancha C/motor de popa de 40 HP.	76

Tradição e conceito no Ramo de Automóveis

BEIRA MAR
 COMERCIAL BEIRA MAR VEÍCULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Av. Rubens de Arruda Ramos, 210 (Beira Mar Norte) - Fones 22-5757 - 22-9944 e 22-9344

Dodge Polara bege	1977
Brasília bege	1977
FIAT 147 L vermelho	1977
Passat. L.S. amarelo	1976
Opala marrom metálico	1976
Ford Corcel luxo verde capri	1976
Alfa Romeo 2300 branco equipado	1975
Chevette azul	1975
Chevette azul	1974
Volkswagen Sedan 1500 Amarelo	1973
Volkswagen Sedan 1500 verde	1972

MARTINS AUTOMÓVEIS
 RUA JOÃO MOTTA ESPEZIM, 329 — FONE: 33-0677

VOLKS 1300 L branco	1977
VOLKS 1300 amarelo	1975
CORCEL coupê luxo vinho	1975
VOLKS 1500 azul	1974

COMPRA - VENDE - TROCA

CAMINHÕES OKM E EQUIPAMENTOS SEM USO
 Temos toda linha de fabricação: Mercedes, Toyota, Ford, Chevrolet, Fiat e Dodge. Carrocerias de madeira, carreta, tanque, truck, basculante, baú e muncik; com menor preço de São Paulo. Aceitamos financiamento. Agência Júnior - DDD 011 - fone: 67-0961, 67-3757, 66-0907 e 66-8385.

VENDE-SE TL
 Estado Super Joia. Preço Cr\$ 19.000,00.
 Tratar Hoje Fone 44-3745

ANDRADE AUTOMÓVEIS
 Rua Anita Garibaldi, 68
 Fone 22-8671

Fiat 147 - Branco Alpi e Bege Sabbia	OK
Dodge Polara - Azul Metálico	1978
Dodge Polara - Bege	1977
Brasília Bege	1978
Chevette - Azul Metálico	1978
Volkswagen 1.300-L Branco	1976
Volkswagen 1.300 - Vermelho	1974
F. 4.000 - Com Carroceria Termica	1976

KOMBI 76
 Vende-se em bom estado — Cr\$ 52.000,00, sem contra oferta — Fone 22-4368 — Horário comercial.

ÁLVARO AUTOMÓVEIS
 AV. HERCÍLIO LUZ, 219 - FONE 22-9147

1300 N - Bege Saara	1978
Chevette SL - Azul Claro	1977
1500 - Vermelho	1975
Chevette - Branco	1974
Maverick - Azul	1974
KarmanGhia TC. - Branco	1974
1300 - Ocre Marajó	1973
1300 - Branco	1973

COMPRAMOS SEU CARRO PELO MELHOR PREÇO.

Compramos seu Carro pelo melhor Preço.

DR. IRAN WOSGRAU
 ADVOGADO
 OAB SC N.º 1365 — CPF 048441069
 escritório:
 FLORIANÓPOLIS Rua Anita Garibaldi (esq. rua dos Ilhéus) ed. Anita Garibaldi, sala 2 — 1.º andar — Fone 22-4242

PRECISA-SE
 Moças ou rapazes com prática de serviços relacionados com escritório de contabilidade.
 Tratar à Rua Cel. Pedro Demoro, 1431 — Estreito ou pelo Fone 44.0517.

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CIVIS DO BRASIL
 Comunica seu novo endereço
 Rua Nereu Ramos
 n.º 18 - Centro
 Florianópolis

EMPREGOS — OPORTUNIDADES
DATILÓGRAFAS — C/prática, boa apresentação, 1.º Grau completo com ou sem diploma.
SECRETÁRIA — conhecimento de datilografia, boa aparência, noções de faturamento.
 COPACABANA MÓVEIS
 Rua Felipe Schmidt, 41.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES

SESSÃO DO TRIBUNAL PLENO em 16.08.78 DECISÕES ADMINISTRATIVAS

- 1) Remoção da Des. Thereza Tang da 3.ª Câmara Civil para a 1.ª Câmara Criminal.
- 2) Organização da lista de promoção, por merecimento, para a 2.ª Vara da Comarca de Curitiba:
 - Dr. José Gaspar Rubick
 - Dr. Eny Thomazelli
 - Dr. José Maria Cassiano da Silva.
- 3) Promoção por antiguidade para a Comarca de Bom Retiro:
 - Indicado o Dr. Lourival Antonio dos Santos.
- 4) Organização da lista de promoção, por merecimento, para a Comarca de Seara:
 - Dr. Gildo Kutne

- Dr. Pedro Manoel Abreu
- Dr. Solon d'Eça Neves.
- 5) Pedido de opção do Dr. Osvaldo Rogério de Oliveira para a Comarca de Santa Cecília. Deferido.

JULGAMENTOS MANDADO DE SEGURANÇA

- N.º 922 - CAPITAL - Impte. Mário Olindo Evangelista. Impdo. Exmo. Sr. Governador do Estado - Rel. Des. Ayres Gama - Denegaram a segurança. Unânime.

PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

- N.º 246 - MARAVILHA - Reqte. Dr. Benoni Zocoli, Juiz de Direito da Comarca de Maravilha - Rel. Des. Ivo Sell - Deferiram o pedido para mandar averbar o tempo de 6 (seis) anos, 6 (seis) meses e 11 (onze) dias prestado à União para os efeitos de aposentadoria, disponibilidade e gratificação adicional e o tempo de 15 anos, 11 meses e 20 dias prestado ao Estado para todos os efeitos legais. Unânime.

- N.º 264 - GASPAR - Reqte. Dr. Eleazar Miguel do Nascimento, Juiz de Direito da Comarca de Gaspar - Rel. Des. Marcellio Medeiros - Deferiram o pedido. Unânime. Acórdão publicado na sessão.
- N.º 251 - CAPITAL - Reqte. Exmo. Sr. Des. Osny Caetano - Rel. Des. Reynaldo Alves - Deferiram o pedido. Unânime.
- N.º 254 - CRICIÚMA - Reqte. Dr. Gildo Kutne, Juiz Substituto da 20.ª Circunscrição Judiciária, com sede na Comarca de Criciúma - Rel. Des. Reynaldo Alves - Deferiram o pedido, tão somente para efeito de aposentadoria e disponibilidade. Unânime.
- N.º 252 - CAPITAL - Reqte. Exmo. Sr. Des. João de Borba - Rel. Des. Osny Caetano - Deferiram o pedido. Unânime. Acórdão publicado na sessão.

DECISÕES DA SEGUNDA CÂMARA CIVIL em 17.08.78.

APELAÇÕES CÍVEIS

- N.º 12.674 - TIMBO - Apte. Wilson de Medeiros. Apdos. Tibério Stolf e Laudila M. Schuster Stolf. Rel. Des. Geraldo Salles - Conheceram, em parte, do recurso para, reformando a decisão recorrida, julgar o autor carecedor do pedido. Unânime.

- N.º 13.575 - URUBICI - Apte. Joaquim Peixoto Luna. Apdo. Eriberto Warmling - Rel. Des. Osny Caetano - Proveram, parcialmente, o recurso. Unânime.
- N.º 13.485 - PINHALZINHO - Apte. Irineu Bitsch. Apdo. Alcides Sturmer - Rel. Des. Nelson Konrad - Negaram provimento. Unânime.
- N.º 13.592 - CAPITAL - Apte. Transportes Coletivos Biguaçu Ltda. Apda. Zulamar Maria Bittencourt e Castro - Rel. Des. Nelson Konrad - Negaram provimento. Unânime.
- N.º 13.595 - CAPITAL - Autos remetidos: Juízo de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Pública e Acidentes do Trabalho. Autores Thiago Goulart e outros. Réu o Estado de Santa Catarina - Rel. Des. Osny Caetano - Reexaminando a sentença de primeiro grau, confirmaram-na. Unânime.
- N.º 13.618 - CRICIÚMA - Apte. José Santos Fernandes. Apdo. Lucio de Cesaro Cavaler - Rel. Des. Osny Caetano - Negaram provimento. Unânime.

AGRAVO DE INSTRUMENTO

- N.º 1.200 - CAPITAL - Agrte. INFRISA - Indústria de Pescados e Frigoríficos S.A. Agrda. Madeireira Brasipinho S.A. - Rel. Des. Nelson Konrad - Negaram provimento. Unânime.

Jaime Sprigo
Diretor

terral vende aluga

Quando se trata de imóveis, trate com a terral que ela trata de tudo.

APARTAMENTOS

- KOBRASOL** - Apto com 02 quartos, living, BWC, área de serviço e garagem. Excelente acabamento. Entrada de Cr\$ 16.000,00 e prestações mensais de acordo com suas possibilidades. Converse conosco e componha um plano de pagamento. Financiamento garantido pelo SFH.
- CAMPINAS** - Apto com 02 quartos, living em L, BWC, área de serviço com BWC auxiliar, azulejos decorados até o teto, cozinha e garagem. Ato Cr\$ 20.000,00 saldo financiado. Entrega imediata.
- COQUEIROS** - Amplo apto com 02 quartos c/105m2, living, BWC social, cozinha, área de serviço e garagem. Excelente localização. Preço Cr\$ 476.000,00 com Cr\$ 23.000,00 de entrada. Financiamento garantido. Entrega em 30 dias.
- B. ABRIGO** - Apto com 02 quartos, sala estar e jantar, BWC social, cozinha, área de serviço, quarto empregada, jardim de inverno, garagem, banheira de emersão no BWC, armários embutidos nos quartos, e cozinha completa. Converse conosco.
- CENTRO** - Apto de frente para o mar, localizado a Beira Mar Norte, com 03 quartos, cozinha, BWC, sala, área de serviço, dep. empregada e sacada. Totalmente acarpetado.

CASAS

- CAMPINAS** - Excelente casa com 03 quartos, sala de estar, cozinha, área de serviço, BWC social e garagem. Valor Cr\$399.848,00 com Cr\$ 65.000,00 de entrada a combinar e Cr\$ 334.848,00 financiado pelo SFH. (V-354-CS).
- CAMPINAS** - Ótima residência com 03 quartos, sala de estar e jantar, cozinha, BWC, área de serviço e garagem. Valor Cr\$ 397.872,00 com Cr\$ 70.000,00 de entrada a combinar e saldo com financiamento garantido pelo SFH. (V-355-CS).
- CAMPINAS** - Casa de alvenaria com 03 quartos, (suite), BWC social, living, copa, cozinha, área de serviço e garagem. Cr\$ 26.000,00 de entrada e saldo podendo ser totalmente financiado. Preço total de Cr\$ 510.000,00. (V-324-CS).
- BARREIROS** - Casa de alvenaria com 03 quartos, sala de estar e jantar, copa, cozinha, BWC, área de serviço e garagem. Acabamento de 1.ª qualidade. Preço Cr\$ 530.000,00. Ato de Cr\$ 30.000,00 e saldo financiado pelo SFH. (V-344-CS).
- TRINDADE** - Excelente casa de alvenaria com 04 quartos, (suite), living, copa, cozinha, jardim de inverno, área de serviço, dep. empregada e garagem p/02 carros. Preço e condições de pagamento a combinar. (V-348-CS).

plantão:
sábados
domingos
e feriados

terral empreendimentos
imobiliários
Ltda.

- COQUEIROS** - Apto c/02 quartos - sala - cozinha - BWC - área de serviço - (L-130-AP)
- JARDIM ATLÂNTICO** - Apto c/03 quartos - sala - cozinha - BWC - área de serviço - garagem - (L-131-AP)
- ESTREITO** - Apto - c/03 quartos - sala - cozinha - BWC - área de serv. - dep. de emp. - armário de parede - fogão - geladeira - sinteko - arm. emb. - quarto carpetado. - (L-142-AP)
- ITAGUAÇU** - Casa c/02 quartos - sala - cozinha - BWC - biblioteca - área de serviço - carpetada - semi-mobiliada - (L-007-CS)
- ESTREITO** - Casa c/303 quartos - sala - cozinha - BWC - área de serviço - copa - quintal - (L-079-CS)
- SÃO JOSÉ** - Casa c/02 quartos - suite - sala - cozinha - hall de entrada - 03 BWCs - copa - área de serv. - garagem. - (L-081-CS)
- TRINDADE** - Casa c/03 dormitórios - 02 salas - BWC - dispensa - garage - quintal - com pomar - (L-090-CS)
- ESTREITO** - Casa c/02 quartos - sala - copa - cozinha - BWC - (L-093-CS)
- PALHOÇA** - Casa - c/02 quartos - cozinha - BWC - copa - (L-127-CS)
- JARDIM ATLÂNTICO** - Casa c/02 quartos - sala - cozinha - BWC - (L-131-CS)

- CENTRO** - Sala c/10,20 x 3,34m2 - c/BWC - (L-090-EC)
- CENTRO** - Sala - c/BWC - cozinha - (L-063-EC)
- ESTREITO** - Sala c/27m2 - BWC - (L-083-EC)
- CENTRO** - Sala c/loja e sobre-loja - luminaria - carpetada - incluindo TELEFONE - (L-050-EC)
- CENTRO** - Sala p/escritório - BWC - (L-017-EC)
- CENTRO** - Sala p/escritório - Agradabilíssima - (L-054-EC)
- CENTRO** - Sala p/ESCRITÓRIO - 55m2 - (L-051-EC)
- CENTRO** - Salão c/700m2 - mesanino e garagem - (L-069-EC)

TEMOS OUTROS IMÓVEIS A SUA DISPOSIÇÃO



SOLAR DE ANGRA DOS REIS

POUPANÇA TOTALMENTE FIXA.
MENOR PREÇO POR METRO QUADRADO.

APARTAMENTOS COM 1 e 2 DORMITÓRIOS,
DEMAIS DEPENDÊNCIAS E GARAGEM.

LOCALIZAÇÃO

Junto da grande praça Celso Ramos e Beira Mar Norte
 Acesso principal para UFSC
 Eletrosul Telesc Prodasc Udesc
 Trindade Itacorubi e praias
 Próximo de praça de esportes, colégios, jardim de infância, hospitais, maternidades, clínicas médicas e dentárias, supermercados etc.

DETALHES

- Gas central
- Água quente (cozinha e BWC)
- Taco sintekado
- Azulejos decorados até o teto
- Esquadrias de alumínio
- Salão de festa na cobertura
- Churrasqueira
- Área de recreação
- Pia inox na cozinha
- Instalações para TV e telefone

TODOS COM GARAGEM

PRESTAÇÕES A PARTIR DE:

- TIPO A — 3.000,00
- TIPO B — 2.500,00
- TIPO C — 2.000,00



Vendas:
Av. Rio Branco, 104 - C.P. 1.105 - CRECI 131
Fones: (0482) 22-6009 - 22-6756 e 22-4769
88.000 - Florianópolis - SC
Plantão diariamente das 8.00 às 21.00 horas.

PARQUE RESIDENCIAL

KOBRASOL



UM BAIRRO MODELO
COM TODA A ASSISTÊNCIA E
O CONFORTO DE UMA CIDADE

Iniciada a 4ª etapa de vendas. Adquira seu lote.
160 unidades residenciais implantadas,
dispondo do mais moderno processo
de iluminação urbana.



PLANTÃO DE VENDAS
NO PRÓPRIO LOTEAMENTO

Um empreendimento:
kobrasol Empreendimentos Imobiliários Ltda.

Vendas:
terral empreendimentos
imobiliários
Ltda.

Rua Tenente Silveira, 105 - Creci 128
Fones: 22-4261, 22-7705, 22-8388 e 22-8567. Florianópolis/SC